Ocuparam Mateur as tropas norte-americanas

Chega amanhã ao Rio o presidente Morinigo

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N.º 101 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Terça-feira, 4 de Maio de 1943

À 25 kms. de Bizerta as tropas francesas

COM A QUEDA DE MATEUR AS FORÇAS ALIADAS FIZERAM RETROCEDER CONSIDERAVELMENTE AS TROPAS ALEMÃS

LONDRES, 3 (U. P.) — URGENTE

A radio emissora de Argel transmitiu um comunicado francês, anunciando que as forças avançadas francesas se encontram agora a 25 quilômetros de Bizerta.

A QUEDA DA MATEUR

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 3 (U. P.) — O comunicado especial, em que se anunciou a queda de Mateur em poder dos aliados, é do seguinte teor:

"As forças norte-americanas, depois de fazer retroceder consideravelmente o inimigo, na região litorânea do norte da Tunísia, ocuparam esta manhã a localidade de Mateur.

Durante a luta dos últimos dias, os norte-americanos, aprisionaram um grande número de soldados alemães. Em outros setores, as tropas aliadas que prosseguiram o avanço em condições dificeis, encontram-se agora ante a última posição montanhosa do inimigo, que deverá ser desalojado de seus diversos redutos, afim de que nossas tropas possam penetrar nas planícies do litoral".

Mensagem de Stalin a Churchill

LONDRES, 3 (U. P.)

O chefe do governo russo, José Stalin, enviou a seguinte mensagem pessoal a Winston Churchill:

"Damos as boas vindas aos bombardeios contra Essen, Berlim e outros centros industriais da Alemanha. Cada golpe de vossa aviação contra os centros vitais alemães repercute amplamente nos corações dos milhões de pessoas que habitam nosso país."

IMPRESSIONADO COM O PROGRESSO DO BRASIL

As pimeiras declarações do presidente Morinigo em território nacional — A chegada a Baurú e a passagem por Porto Esperança, Araçatuba e Guararapes — Esperado, hoje, em São Paulo — O programa da recepção no Rio — Um telegrama ao presidente Vargas

Dois aspectos, já em território nacional, da visita do presidente Morinigo ao Brasil, vendo-se, à esquerda: a bordo da canhoneira "Paraguai", o general Morinigo ladeado pelos generais Firmo Freire e Renato Paquet e o ministro Macedo Soares; à direita: em Porto Esperança, logo após o desembarque da comitiva presidencial do Paraguai

O presidente do Paraguai recebeu o enviado especial da Agência Nacional na ante-sala da composição presidencial. Demonstrando a sua satisfação em responder às perguntas, pois — como disse — "estava diante de um jornalista brasileiro", o presidente da nação amiga, afirmou, de inicio, explicando as finalidades de sua visita:

— A minha visita ao Brasil obedece a duas finalidades principais: retribuir em primeiro lugar a visita do presidente Vargas, realizada em agosto de 1941; e, por outro lado, trazer ao grande povo brasileiro o carinho, o afeto, e a simpatia de meus concidadãos, como reafirmação da vontade do povo do Paraguai, que deseja estreitar seus vinculos de amizade com o do Brasil.

O presidente admirava a paisagem à proporção que a máquina devorando quilômetros carregava a composição em cujo interior soldados e cidadãos dos dois paises, irmanados pelo mesmo ideal de so-

(Conclue na página 10)

Para execução do racionamento

INSTRUÇÕES SOBRE O SERVIÇO DE RECENSEAMENTO DOS CONSUMIDORES CARIOCAS

Será reiniciado, depois de amanhã, na sede das Escolas Primárias Municipais

O gabinete do coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio do Serviço de Racionamento, baixou as seguintes instruções para conhecimento da população carioca:

"1 — O recenseamento da população do Distrito Federal — excetuados os moradores da Urca e Praia Vermelha — já recenseados, será feito na quinta-feira, dia 6 do corrente, nas Escolas Primárias Municipais, onde estarão localizados Postos de Distribuição de Cartões de Racionamento.

2 — Os Postos de Distribuição funcionarão, nesse dia, nas escolas primárias, das 7 às 18 horas, ininterruptamente.

Depois das 18 horas continuarão funcionando apenas alguns desses postos, localizados em escolas municipais noturnas, que atenderão a população até às 21 horas.

As relações dessa escolas, com os respectivos bairros e ruas, e os horários de funcionamento, serão publicados em separado.

3 — Cada chefe de familia, ou responsavel pelo domicilio, que comparecer ao Posto de Distribuição localizado na escola primária de seu bairro, receberá um "Questionário" numerado, a ser preenchido na mesma ocasião a tinta ou a lapis tinta.

4 — Preenchido o "Questionário", será ele devolvido ao funcionário do Posto de Distribuição incumbido de recebê-lo. Contra essa devolução e sob a forma de recibo, será fornecido ao consumidor, já recenseado, um "Cartão de Racionamento" que terá o "mesmo número" do "Questionário" preenchido.

5 — Deverá preencher o "Questionário":

a) o chefe da familia, ou

b) o responsavel pelo domicilio, ou no impedimento deste,

c) outro morador do mesmo domicilio, capaz de representá-lo.

Não serão aceitas declarações prestadas por menores ou criados.

(Conclue na página 10)

Rumo ao Mediterrâneo

Um combóio transportando lanchas de desembarque

LA LINEA, 3 (U. P.)

ESTA madrugada, zarpou de Gibraltar rumo ao Mediterrâneo um combóio fortemente protegido e formado por numerosos navios, vinte dos quais, chegados há pouco, transportam lanchas de desembarque.

Hoje chegaram a esta base britânica, procedentes da Africa do Norte, 23 navios.

Por outra parte, no campo de aviação do penhasco estão preparados 60 aviões providos de um depósito suplementar de gasolina, para efetuar voos longos.

As tropas chegadas há pouco tempo a Gibraltar são escocesas e pertencem aos "royalhighlander".

Tratado de amizade entre o Brasil e a China

Elevadas à categoria de Embaixada a nossa representação naquele país e a deste nesta capital

O comunicado do Itamaratí

Comunicam-nos do Itamaratí, por intermédio da Agência Nacional:

"O governo brasileiro e o governo chinês, tendo em consideração as amistosas relações que de longa data os ligam entre si e aos dois respectivos povos, agora tornadas mais estreitas na luta em que ambos se empenham juntamente com as demais Nações Unidas em prol de ideais comuns de paz, de liberdade e de civilização, decidiram elevar à categoria de Embaixada as suas respectivas Missões Diplomáticas.

De acordo com os propósitos de cordialidade que os inspiram nas suas relações reciprocas, os dois governos estão negociando um tratado de amizade, a celebrar-se

(Conclue na página 10)

Atendido o apelo do presidente Roosevelt

Os mineiros em greve voltaram ao trabalho

PITTSBURGH, ESTADOS UNIDOS, 3 (U. P.)

OS mineiros recomeçaram a trabalhar em resposta ao apelo formulado ontem à noite pelo presidente Roosevelt.

As primeiras informações indicam que possivelmente antes de que termine o dia se terá reiniciado o trabalho em 30 ou 40 por cento das minas.

Contundo, parece que os mineiros das minas de antracite aguardam até amanhã para reiniciar o trabalho.

O último boato...

Prepara-se o Estado Maior alemão para invadir a Inglaterra

MADRID, 3 (U. P.)

INFORMAM da França que, segundo versões dos circulos militares e diplomaticos chegados às esferas do Eixo, o estado maior alemão completou os planos para invadir a Inglaterra.

Segundo essas informações, o estado maior germânico estima que a melhor solução para a presente situação militar do Eixo é estabelecer uma frente fixa na Rússia, concentrar todas as forças armadas disponiveis, inclusive a aviação, no ocidente da Europa e arriscar uma invasão da Inglaterra.

A frente fixa da Rússia é qualificada de "linha de Hitler". A invasão da Inglaterra requereria de 80 a 100 divisões, alem de três quartos dos atuais efetivos da Luftwaffe, milhares de planadores e outros transportes para conduzir homens, tanques, caminhões blindados e artilharia. Deveriam ser ainda empregados centenas de submarinos e outras unidades navais.

Acrescenta-se que a razão pela qual o Eixo luta encarniçadamente na Tunísia é ganhar tempo para aperfeiçoar o ataque à Inglaterra.

Estado de sítio na Calábria

Convocado para uma reunião o Gabinete italiano

LONDRES, 3 (U. P.)

A emissora alemã anunciou, de acordo com uma informação de Roma, que o gabinete italiano foi convocado para uma reunião no próximo sábado.

ESTADO DE SÍTIO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A emissora de Dakar anunciou que, segundo noticias de fonte neutra, o governo italiano proclamou o estado de sitio na Calábria. Acrescenta que "algumas unidades militares alemãs chegaram a esta zona e toda a administração civil militar italiana está sob a fiscalização.

Defrontam-se os dois exércitos numa frente de 1.800 quilômetros

EM ATIVIDADE A ARTILHARIA RUSSA NO KUBAN E AO NORTE DE VALKHOV

MOSCOU, 3 (U. P.)

OS exércitos russos e alemães estão com os preparativos das suas forças quase completos, ao longo da imensa frente russa de 1.800 quilómetros, como primeiro passo para novas batalhas que poderão decidir o resultado da guerra na frente oriental. Enquanto isso, russos e nazistas travaram combates de grande envergadura na região noroeste do Cáucaso, que são reputados como ações preparatórias de uma importante ofensiva neste setor.

A artilharia russa esteve hoje bastante ativa na região do Kuban, no Cáucaso e no norte de Volkhov, enquanto a infantaria travava encontros em pequena escala nas frentes ocidentais de Chuguyev e nas do noroeste.

As notícias que chegam sobre a luta no Cáucaso são bastante confusas. O comunicado da meia-noite diz que os russos haviam esmagado uma ofensiva de 6 dias, na área de Novorossisk, no Kuban, infligindo sete mil baixas ao inimigo. Não foi esclarecido se essa ofensiva é a mesma que o comando russo deu como rechaçada a semana passada, na zona de Kuban.

As transmissões radiotelegráficas alemãs, captadas nesta cidade, anunciaram que foram os russos que atacaram no Cáucaso, e que a luta encontra-se hoje no quinto dia, sem que os russos conseguissem qualquer êxito até o momento.

O comunicado do meio-dia de hoje, não menciona mais do que atividade da artilharia russa no setor de Kuban. As informações estrangeiras asseguram que há uns dois dias que a infantaria russa desembarcou na retaguarda das linhas nazistas, nas costas dos mares de Azov e Negro, e que desde então está combatendo furiosamente contra as forças alemãs e rumenas.

Estes despachos situam os pontos de desembarque a 65 quilômetros ao noroeste do estreito de Kerchenski — que separa o Cáucaso da Criméia —, sobre o mar de Azov, e num ponto não definido a oeste de Novorossisk, onde já se havia anun-

(Conclue na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

As letras são fogo

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A propósito de ter sido trocado Mario por *Max*, assinando a nossa última crônica — *Romance de amor* — sobre o rei D. Manoel II e seus proclamados amores com Gaby Deslys, vamos fazer considerações oportunas.

Trocar o nome de alguem, em certos paises, equivale a uma desconsideração e, seja onde for, quando nos fazem referência ou nos apresentam sob nome diverso, apressâmo-nos, vivamente, a desfazer o equivoco.

E, muito no íntimo, não gostamos da troca, ainda que a saibamos honrosa e absolutamente involuntária. E' logico e humano. Um pouco de vaidade e muito de personalidade.

Até agora, no campo das letras, só conhecemos uma pessoa que, abertamente, se julgou no direito de arranjar nomes desnecessários a seres que já possuiam outros.

Nestes *seres* incluimos, com justiça, os humanos e os que, erradamente, chamam irracionais. Foi o arcádico Filinto Elysio.

Ao traduzir a fábula — *O corvo e a raposa* — de Lafontaine, começou-a por este verso:

▲ Ambrosio Corvo empoleirado na árvore

E após-lhe este comentário: — "Depois que Lafontaine batizou o Coelho *Jean Lapin*, ficou-me o jus de chamar ao Corvo *Ambrosio* e ao Raposo *Gil*".

Ora nem o Raposo é o Gil nem o Gil é o Raposo, nem o Corvo é Ambrosio e vice-versa, pois que, a ter outro nome, entre portugueses, deveria ser o de *Vicente*, já dado por alguns.

Mesmo assim, derivado da tradição que fez arribar ao Tejo uma nau desmantelada onde vinham os restos mortais de São Vicente guardados por dois corvos, sendo esta a origem do brazão, das armas de Lisboa.

Vendo bem, nem houve troca de nomes mas tão somente denominações escolhidas por um perdulário.

Mas sendo tais casos de menor monta mais fundas serão as feridas dos que se encontram, sem vontade, sob nome alheio ou sofrem alteração, seja ela qual for, no que sentem e escrevem.

Em 11 de dezembro de 1940, quando realizamos, no Silogeu, uma conferência sobre Bilac, tivemos ensejo de ler um autógrafo, que possuimos, do imortal poeta para Malheiro Dias, acompanhando o soneto — *Perfeição* — enviado à *Revista da Semana*.

Bilac escreveu, à margem, com tinta vermelha: — *"Peço uma revisão meticulosa, rigorosa, feroz! Uma letra transposta leva-me ao manicômio; uma virgula suprimida arrasta-me ao necrotério"*.

Como se pode ver, no Boletim n. 1 da Associação dos Amigos de Portugal, comentamos então: — "Quem, ainda que exagerando, confessa que poderá enlouquecer com a simples transposição de uma letra ou morrer com a supressão de uma vírgula, dá bem a impressão do seu arraigado culto à perfeição que tanto ambicionava".

Muitas vezes, quando não é propositadamente, o que tambem pode suceder com torvos espíritos que, graças a Deus, cremos não ter encontrado em nossa longa caminhada, a culpa cabe toda à má letra de quem escreve.

As letras são fogo com que não devemos brincar.

Disse, um dia, o *Daily Mail*, respondendo ao concurso do *Times* para indagar os motivos de se estar escrevendo com letra cada vez mais ilegivel, que — "não havia necessidade de a termos boa quando toda a correspondência é, em regra, feita à máquina".

Mas há quem escreva constituindo exceção, como nós, por incapazes de, pacificamente, passar a outra mecânica, fora da natural, a que fixa no papel, espontaneamente, sem a, mais ou menos demorada, preocupação das teclas.

Por isso, Byron confessava, rindo: — "O tipógrafo fez um milagre, leu o que eu não sei ler: — minha letra".

E deixava a responsabilidade para a composição e revisão.

Isto pelo princípio lógico de que, uma vez conhecidas as possibilidades do autor e marcado o seu estilo, se surgirem periodos encravados, desmantelados ou transpostos e frases, letras ou palavras trocadas ou mesmo suprimidas, cumpre aos leitores verificar que não cabe a culpa a quem escreve.

Segundo nos conta Voltaire, por ter escapado *insensible* por *sensible*, com referência ao rei, foi um advogado "veranear", dois meses, para a Bastilha e por causa de *un*, em vez de *union*, no *Moniteur*, enaltecendo as vantagens de uma aliança franco-russa, deu-se a declaração de guerra da Rússia, em 1812.

Guizot foi uma vítima dos tipógrafos cujos sacrifícios constantes e anônimos tantas vezes temos celebrado, por simpatia e respeito.

O *Journal des Debats*, falando de Guizot, chamou-lhe até *sinistre*, em vez de *ministre*, e homem — "dune rapacité (em vez de *capacité* bien connue". A mulher de um impressor alemão, como diz Lalane, pagou, com a vida o ter querido fazer espírito alterando, a favor das mulheres, uma palavra da Bíblia que o marido estava compondo.

Onde se decreta a submissão de Eva e, portanto, a de todas as mulheres, ao marido (artigo que os modernismos trazem já muito racionado) substituiu o vocábulo *herr* (senhor) por *narr* (inbecil, bobo) ficando: — "o homem será o teu bobo" — e não, como deveria ser: — "o homem será o teu senhor".

Por certo engano, em um diálogo de Platão, foi à fogueira o erudito tipógrafo Etienne Dolet e as famosas *Onze mil Virgens* nasceram de um engano de Sigeberto, por ter lido mal a antiga inscrição de — Santa Ursula, XI M. V. — que apenas indicava a Santa como sendo a undécima virgem-martir.

Não representava uma troca de letras ou de frases, caso que estamos tratando, mas constituiu uma errada interpretação de idéias à qual, muitas vezes, pode levar tambem uma inversão ou qualquer descuido tipográfico ou de revisão.

Por essas e outras foi que o Papa Xisto V, depois de ter corrigido, por sua mão, uma Bíblia, em 590, publicou aquela bula em que ameaçava quem se atrevesse a alterar uma sílaba só, no texto emendado.

Mas nem assim se viu livre de encontrar vários erros...

O nosso velho e saudoso amigo Trindade Coelho, pai, conta-nos, deliciosamente, no seu *In ilo Tempore*, relato dos tempos acadêmicos de Coimbra, que um tipógrafo lhe trocara, teimosamente, *saciedade* por *sociedade*, uma duas ou três vezes, e que, vendo-o, por fim, muito irritado, o olhara com ar de piedade, exclamando: — O' sr. doutor, mas nunca ninguem disse saciedade. Toda a gente sabe que é sociedade!...

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando: Maria Ribeiro Gama Lobo D'Eça, interinamente, escriturário, classe E; Djacir Menezes, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia; e Victor Nunes Leal, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Na pasta da Fazenda

Promovendo Raymundo Heraclea da Silva, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Pinheiro, Maranhão, a coletor em São Vicente Ferrer, no mesmo Estado.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Fileto Lamartine de Oliveira, de coletor das Rendas Federais em São Vicente Ferrer, Maranhão, para idêntico lugar em Coroatá, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Adolpho Cabral Barroso, Antonio Soares, Elidio Mendes Carneiro, Francisco Molina Dias, Franklin Cerqueira Dias, Herminio da Silva Vicente, Noemiá de Camargo Lima, Virginia Soares Bastos e Vicente Unzer de Almeida, escriturários, classe E.

Na pasta da Guerra

Aposentando Roma da Costa Lago, oficial administrativo, classe 22.

Cassando a aposentadoria de Jonas Porciuncula de Moraes, escrevente, classe G, e demitindo-o desse cargo, a bem do serviço público.

Dispensando José Marrocos Filgueiras de servir como segundo substituto de escrivão de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F.

Tornando sem efeito o decreto que designou José Coelho Leal para servir como segundo substituto de escrivão de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F.

Designando Elpidio Moura, escrevente, classe G, para gerente comercial da Farmácia Central do Exército e Miguel Garibaldi Orofino, La Porta, para segundo substituto de escrivão de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F.

Nomeando Antonio Neves e Lauro Persio Ferreira, interinamente, escriturários, classe E.

Na pasta da Marinha

Aposentando Ariosvaldo Pinheiro de Miranda, marinheiro, classe D.

Nomeando Henrique de Oliveira Mello, João Francisco França, Oswaldo da Rocha Guimarães e Walter Guimarães, interinamente, escriturários, classe E.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Archimedes da Conceição, escriturário, classe E, do Arsenal de Marinha de Mato Grosso, para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Cidenei Ferreira, interinamente, escriturário, classe E.

Regressa de Uberaba o ministro da Agricultura

Procedente de Uberaba, onde assistiu à inauguração da 9.ª Exposição Feira Agro Pecuária, regressa hoje, às 16 horas, a esta capital, o ministro Apolonio Salles, acompanhado do sr. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal.

Não haverá expediente no Catete durante a permanência, no Rio, do presidente do Paraguai

O sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República determinou que, durante a permanência, no Rio, do general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, não haverá, no Palácio do Catete, expediente para o público. Tal providência foi tomada em virtude de ficar o chefe do governo paraguaio hospedado naquele palácio presidencial.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Francisco Dauria, secretário da Fazenda de S. Paulo, embaixador José Carlos de Macedo Soares e embaixador C. de Freitas Vale, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Afim de assumir as funções de secretário da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, parte amanhã, por via aérea, para aquela capital, o sr. Carlos Martins Thompson Flores.

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Thadeu Skowronski, ministro da Polônia, por motivo da passagem da data nacional de seu país, pelo sr. Jayme do Nascimento Brito, introdutor Diplomático.

—:—

Convocado pelo seu presidente, ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á hoje, dia 4, às 17 horas, a Comissão de Financiamento da Produção para discutir assuntos constantes da ordem do dia.

—:—

Estiveram ontem no gabinete do ministro Salgado Filho, o vice-almirante Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar, o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, os coronéis aviadores Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, e o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude.

Pelo Mundo

Na Camara dos Comuns

AINDA que não seja de todo invejavel a sorte do "speaker" da Câmara dos Comuns, goza este de apreciaveis compensações. Seu soldo ascende a 5.000 libras esterlinas por ano. No palácio de Westminster aloja-se em esplêndidos aposentos e, em tempos normais, goza de longas licenças enquanto os membros da Câmara visitam os eleitores nas suas circunscrições. E ao jubilar-se, juntamente com o titulo de Par, recebe uma pensão anual de 4.000 libras esterlinas.

Por tradição recebe, alem disso, dois agradaveis presentes todos os anos: uma parelha de gamos caçados no parque real de Windsor e uma peça de tecido fino da Corporação dos Tecedores de Londres.

Quando o "speaker" entra na Câmara dos Comuns, uma mulher grita: "Descubram-se! Passagem para o "speaker"!" Então, o presidente avança, tendo o tricórnio na mão, com a branca peruca na cabeça e o corpo coberto por uma toga negra. Precedem-no um guarda, com uma maça ao ombro, e dois servidores de libré e calção curto, e o acompanha o seu capelão seguido de dois outros lacaios. Quando o pequeno grupo transpõe o umbral da Câmara, ouve-se o grito de "O "speaker" em oração!" Ao aproximar-se da sua cadeira, o "speaker" faz três reverências e permanece de pé, enquanto o capelão recita as suas orações. Concluida esta breve cerimônia, o sacerdote se retira, o "speaker" ocupa o seu lugar e começa a tarefa do di-

• • •

Vista curta

AFIRMA o Instituto de Melhor Visão, de Nova York, que a população dos Estados Unidos está se tornando, rapidamente, curta de vista. Desde o início da história, os olhos humanos se adaptaram à visão à distância, mas, atualmente, quase todos os adultos dedicam grande parte do seu tempo à leitura de jornais, revistas e livros, o que obriga a olhar de perto, minuciosamente. O trabalho dos homens é feito, cada vez mais, em recintos fechados, e quase todas as suas tarefas exigem uma visão a curta distância. Assim, está se operando, gradualmente, uma transformação da função visual nos homens, que talvez chegue a assemelhar-se à dos peixes, cuja vista é tanto mais aguda quanto mais próximo está o objeto que olham.

REPORTAGENS DE OUTRORA

AS DUAS CEGAS

Nicolau Ciancio
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A intervenção da Polícia numa briga entre mulheres *chics*, numa estação de águas, é sempre mais escandalosa do que em qualquer outro lugar, devido a ter por espectadores gente desocupada, ávida de novidades.

O fato se passou em frente a um dos melhores hoteis, na principal rua de Caxambú. Uma belissima e jovem mulher brasileira atirou-se furiosamente, contra duas francesas! Engalfinharam-se, entraram em desigual luta corporal, uma contra duas, procurando se arrancarem, reciprocamente, os cabelos, e ouvindo-se expressões deste gênero:

— *Suas* sem-vergonhas!
— *Sauvage!*
— Eu lhe mostro!...
— *Elle est folle!*
— Eu lhe dou o fole!...

Etc., etc.

Antes de chegar o delegado regional da Polícia mineira, os outros *aquáticos*, já as tinham separado

Dona Helena A. C. de O. era uma linda mulher, de talvez, uns 25 anos de idade. Mas era muito ciumenta! E casa onde há ciume, não pode haver felicidade!

E, entretanto, se havia um casal que devia ser feliz, era justamente aquele.

Ela, filha única de um fazendeiro riquíssimo, era, ao mesmo tempo, muitíssimo bela, jovem e riquíssima. O marido, filho dos barões de X, era um rapagão bonito e jovem, educado em París, era um homem de salão, e um *leão* da moda. Alem disso, tinha viajado muito, e era um verdadeiro poliglota, falando inglês no *British Bank*, italiano, em São Paulo, e alemão, em Blumenau. E' verdade que, com a libertação dos escravos e a queda da Monarquia, a fortuna desses barões decaira muito. Mas, que importava isso ao filho, que casara com moça tão rica, e com comunhão de bens?

D. Helena, porem, ressentia-se um pouco da vida da fazenda, onde passara grande parte da sua mocidade. A vida bucólica do interior, diminuira-lhe a instrução e a vida social. De modo que as amigas, por perversidade, chamavam-na a *"caipirinha"*.

Com efeito, a d. Helena, alem de cometer algumas *gafes*, nas reuniões sociais, tinha instrução muito limitada. Alem da lingua materna, que aliás, falava mal; não tinha aprendido nenhuma lingua estrangeira.

—

Mas tinha um coração de ouro! Fazia muitas esmolas, visitava os hospitais, a Casa dos Expostos e o Instituto dos Cegos, levando sempre esmolas e presentes aos infelizes. Era uma santa criatura.

No Instituto dos Cegos, simpatizara com uma ceguinha, à qual levava muitos presentes e, algumas vezes, tirava-a do Instituto para fazer-lhe passar uma temporada na fazenda.

Pouco antes de partir para a estação de águas de Caxambú, essa ceguinha lhe pedira para que a levasse; e ela a levou. E agora estava lá com ela.

—

Depois do escândalo, da briga com as francesas, na via pública, naquela manhã, trancou-se com a ceguinha no quarto do hotel, e começou a chorar.

— Por que chora? Por que brigou? perguntava a ceguinha.

E ela desabafou:

— Naquela estância de águas, entre os muitos *aquáticos*, havia duas francesas *"franco-atiradoras"*. Não eram, nem muito moças e nem muito bonitas, mas eram "duas sem-vergonhas". para mexer com o marido das outras!

— "Bom juro (*Bon jour*). (Eu lhe dou o JURO e o capital!), para cá, para lá.

— *Como tala vú?* (COMMENT ALLEZ VOUS?), e *como tala vú* para cá! Dou-lhe o *talo* e a folha!!!".

Volta e meia estavam a *trocar de lingua* com o marido, a falarem em francês, sem ela entender! E olhares e sorrisos toda vez que as encontrávamos!

O desaforo maior, porem, foi hoje. Meu marido teve que sair cedo, para embarcar para o Rio, chamado com urgência, por telegrama. Quando fui arrumar-lhe a roupa para mandar à lavadeira, encontrei esta carta num dos seus bolsos. E' delas! Está escrita em francês!

E eu não sei francês! Queria ver o que é que aquelas semvergonhas dizem aqui. Meu pai, tambem, com tanto dinheiro, tão rico, não me fez aprender francês!!!

— Não se aflija, minha senhora, não se aflija, eu sei francês, dizia a ceguinha, com aquela vozinha dela, cheia de doçura. Não se aflija, eu sei francês!

Ora! Você sabe francês; mas não enxerga; eu enxergo, mas não compreendo! Somos duas cegas! Somos duas cegas!...

— Somos duas cegas que, juntas, enxergamos, disse a ceguinha.

— Como?

— A senhora me diga as letras, uma por uma; eu as juntarei, formando as palavras, e depois direi a senhora

—

E assim fizeram

A senhora foi dispondo as letras: *M, O, N, C, H, E, R, M, O, N, S, I, E, U, R.*

E a ceguinha juntava-as: *Mon cher monsieur*. E traduzia: *"Meu caro senhor"*. E continuaram nessa colaboração, até o fim da carta. Quando acabaram, viram que aquela carta, não era das francesas com que tinha brigado! Sabem de quem era? Era da irmã Paula, que lhe pedia uma esmola para a construção de uma igrejinha, que já

• •

estava em andamento na avenidada Mem de Sá!

Essa boa irmã de caridade, como todos sabem, conhecia a alta aristocracia do Rio de Janeiro e a ela recorria, pedindo dinheiro, para socorrer os seus pobres. Pedia tanto que, no dia em que o embaixador da França lhe entregou as insígnias da Legião de Honra, lembrou no seu discurso, que os brasileiros a amavam, apesar de lhe terem posto o apelido, bem significativo de *"Irmã Facada"*! (isto é, pedinchona de dinheiro...).

Um reservista chamado à administração do Palácio do Exército

O administrador do Edificio da Guerra pede o comparecimento do reservista de 1.ª categoria, Severino de Albuquerque, à Administração do Edificio, no 8.º pavimento, afim de tratar de assunto de interesse do serviço e do próprio reservista.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou decreto alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerário mensalista do Ministério da Aeronáutica; decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 340.995,10 para cobertura do "deficit" verificado em 1942 na "Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini"; decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministério da Fazenda na parte referente às verbas pessoal e material da Diretoria Geral; decreto reconhecendo a Confederação Nacional da Indústria como entidade sindical de grau superior coordenadora dos interesses econômicos da industria em todo o território nacional; decreto-lei concedendo a Olimpia dos Santos uma pensão especial pela morte, por acidente em serviço, do seu filho soldado do Exército José dos Santos.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 104
—::—
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIÁ
Rua Tupinambás 498
—::—
ASSINATURAS
12 meses .. .. Cr$ 70,00
6 meses .. .. Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual .. .. Cr$ 300,00
NUMERO AVULSO
Na Capital .. .. Cr$ 1,40
Nos Estados .. .. Cr$ 0,40
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

TOPICOS

Sob o pavilhão estrelado

NA noite de domingo, falou o presidente Roosevelt à nação americana. Suas palavras foram de rara conciência cívica e patriótica, e estão a revelar ao mundo o alto grau de compreensão política do governo norte-americano a respeito de um fato estritamente ligado à vida interna do país.

Entretanto, o ensejo de falar, de chamar à razão milhares de mineiros que haviam entrado em greve, proporcionou ao chefe do Executivo da América do Norte oportunidade para, em rápidas palavras, esclarecer da situação atual da guerra que nos toca em cheio.

O seu discurso é mais uma de suas páginas brilhantes de valor e devoção em favor da nobre causa da humanidade, e revela a intensidade moral de seus desígnios de bem servir aos negócios públicos como soldado e comandante-chefe das forças armadas dos Estados Unidos.

Raramente um chefe de Estado se dirige aos seus concidadãos nos termos em que o fez, de forma tão cordial e amiga, como que a palestrar serenamente sobre o assunto da disputa e que motivara uma greve das mais graves consequências para o esforço de guerra da nação.

Sim; era uma conversação à maneira de diálogo, de perguntas e respostas, afim de dizer do erro e do prejuizo em que incorriam norte-americanos que, por circunstâncias alheias às suas vontades, faltavam ao compromisso com a pátria em perigo. E então fez o escorço da situação do conflito, que é um espelho vivo a refletir a realidade dos fatos.

Sem tergiversações, sem rodeios, sem rebuços e retóricas de linguagem, o presidente Roosevelt discorreu serena e humanamente sobre os acontecimentos, mas com tal força de persuasão que aqueles, que momentos antes se recusavam a trabalhar, se viram impulsionados pelas palavras confiantes do chefe e retornaram ao trabalho, abandonando as querelas que invalidavam o esforço coletivo.

E então soube recordar a cada um a vida da nação desde o ataque de Pearl Harbor; os dissabores e os trabalhos; as dificuldades e os êxitos e as lutas futuras.

Ao falar de tudo isso, porem, vaticinou as batalhas que estão por vir. E a elas se referiu categoricamente, para não deixar dúvida alguma no espírito de quem quer que seja.

Afirmou que fora feito um milagre pelo povo norte-americano e deixou entrever que este milagre se projetaria para o futuro, quando fossem travadas as batalhas no Continente Europeu contra os nazistas; no Continente Asiático e nas ilhas do Pacífico contra os japoneses, mas que não poderia ser ele comprometido com a greve que os mineiros faziam.

Não contente dessa concisão de idéias, referiu-se ainda o presidente Roosevelt que a guerra atingiu a uma nova fase crítica e que para ela devemos empenhar o melhor das nossas ações e esforços, afim de que uma nova era de vida internacional surja para a felicidade dos homens.

Logo após terminar sua oração, voltaram os mineiros ao trabalho, em sua mor parte, demonstrando a decisão de não comprometer a obra das Nações Unidas e da sobrevivência das liberdades humanas, ameaçadas pela tirania totalitária. Tal reação, tal espontaneidade patriótica é bem um incentivo para aqueles que estão nas linhas de frente, em renhidas batalhas contra um animigo que renunciou às humanas virtudes da humana espécie.

O discurso do presidente Roosevelt é um toque de reunir para as avançadas das Nações Unidas nos campos africanos, nos mares do sul, nas ilhas do Pacífico e, proximamente, no chão da velha Europa, que receberá os exércitos libertadores de seu cativeiro.

Mais uma vez, a fala da Casa Branca ecoou como um programa de ação em favor da causa comum dos povos livres. E sob o pavilhão estrelado da nação norte-americana estão de novo os mineiros em sua árdua e espinhosa missão, no sacrifício que a pátria lhes pede por direito e por justiça.

Coordenação e cooperação

MUITO antes de surgirem as atuais dificuldades econômicas internas, hoje transformadas em racionamento de gêneros de primeira necessidade, na Associação Comercial foi proposta a sugestão de reuniões dos conselheiros e membros dos diversos Institutos e departamentos, em assembléias, nas quais, em articulação, fossem os vários e complexos assuntos da Economia Nacional estudados e decididos dentro de um real espirito de cooperação e coordenação. A função coordenadora era um imperativo evidente. O governo, sabiamente inspirado, criou o orgão. Por que, agora, não se fazem essas reuniões, em conjunto, tal qual foi indicado na Associação Comercial por um dos seus associados, indicação que teve ampla publicidade?

Institutos, conselohs, departamentos, coordenação, precisam agir de acordo, harmonizando os seus pontos de vistas com as exigências sociais, constantemente variaveis, e, solicitando, a cada passo, novas providências e diferentes medidas.

O Código Rural

"NINGUEM ignora que a posição que tomamos entre as Nações Unidas não se limita ao compromisso de exterminar a tirania nazista. Transcende o plano político e estende-se aos problemas de após-guerra, essencialmente econômicos e sociais.

E' oportuno lembrar que Herbert Hoover, autoridade mundial em abastecimentos, declarou recentemente que, depois da guerra, teremos 500 milhões de seres humanos para alimentar.

Redobram, portanto, de urgência, as necessidades de auxilio econômico aos que lavram a terra."

Estas palavras, que estão no Relatório apresentado ao sr. ministro da Fazenda pelo presidente da Câmara do Reajustamento Econômico, agora publicado, traduzem uma grande necessidade, imprescindivel e inadiavel, qual seja a da promulgação do nosso Código Rural que virá inaugurar, assim, entre nós, o Direito Agrário, autônomo, conjunto de normas jurídicas particulares que regularão as relações atinentes ao trabalho, à produção, aos bens e à vida no campo.

Embora já seja, em nossa terra, numerosa a legislação agrária em vigor, onde se encontram leis de alta expressão social — verdadeiras leis de salvação como a do reajustamento onde só as dividas dos lavradores de café atingiram a cifra de indenizações aos credores de Cr$ 512.232.000,00 logo seguida pelas da cana de açucar que atingiu a .... Cr$ 151.535.000,00, patenteando o estado a que havia chegado a lavoura nacional — vasto é, ainda, o campo da regulamentação agrária.

Apesar de país "essencialmente agrícola", tivemos sempre, até o advento das leis agrícolas do Governo Getulio Vargas, os olhos fixos para a vida das cidades, esquecidos completamente do campo.

Crédito agricola, desenvolvimento da lavoura, modernização de métodos de cultura e instrumentos de trabalho, todos esses fatores de estímulo da produção, é do que necessita a agricultura nacional para o cumprimento da missão que lhe está reservada.

Isso, porem, só lhe será dado pelo Código Rural que há de vir e que marcará mais um grande serviço ao país desse Governo que se inspira na máxima renaniana: "Governar é beneficiar a coletividade".

Um reparo

ALGUNS jornais desta capital publicaram, com inexplicavel destaque, um aviso do ministro da Marinha relativo à concessão de licença para tratamento da saude aos servidores civis daquele Ministério. Inicialmente, temos a reparar que, em alguns casos, manifestou-se um exagero de publicidade em torno de uma providência de ordem puramente administrativa, que, se estava destinada a ultrapassar o recesso das repartições interessadas, deveria merecer tão somente a divulgação comum em o noticiário cotidiano da Marinha. Isto porque não podemos admitir que houvesse funcionários ou extranumerários indevidamente em gozo de licença, sem admitirmos, consequentemente, ser nula a probidade funcional e profissional das juntas médicas que a concediam. E não é este, certamente, o estado da administração federal.

Menos ainda nos conformamos com a insinuação de que se o almirante Guilhem não baixasse o aviso em apreço, assistiríamos em breve a licenciamento em massa do pessoal civil que labuta na Marinha, todos impelidos pelo desejo insopitavel de se furtarem aos esforços que a Pátria despende na atual conjuntura.

Essa presunção, alem de altamente injuriosa aos que a suportaram, interessaria, em última análise, ao bom nome das forças militares e à própria conciência nacional, uma vez que os milhares de servidores civis do Ministério da Marinha constituem uma consideravel parcela do elemento civil brasileiro, a quem as autoridades militares, dia após dia, mais e mais recorrem para o aumento dos efetivos exigidos pela guerra. E não poderíamos sequer falar em guerra, se a conciência nacional necessitasse de medidas coercitivas para aceitá-la.

Felizmente, bem sabemos que tal não acontece, porque, poltronice ou covardia jamais foram apanágios da nossa gente.

Ao fazermos esse comentário, anima-nos, apenas, o desejo de ressalvarmos a reputação de uma numerosa classe de servidores, que poderia ser ofendida injustamente pelas falsas e maliciosas ilações que a opinião pública poderia extrair da exagerada deturpação do sentido do aviso do ministro da Marinha, que de modo nenhum poderia ser injurioso aos sentimentos patrióticos dos funcionários civis da Marinha. Atribuir ao aviso do ministro da Marinha qualquer juizo menos lisonjeiro à totalidade ou maioria dos servidores civis da Marinha, seria, acima de tudo, cometer uma injustiça ao ilustre almirante Guilhem, que sabe reconhecer o esforço e a dedicação que esses seus auxiliares lhe teem prestado na magnífica administração que s. excia. vem realizando para o bem da Marinha de Guerra e grandeza do Brasil.

Aproximação continental

NINGUEM pode negar ao presidente Getulio Vargas a esclarecida e proveitosa iniciativa de haver promovido a maior aproximação entre o Brasil e as outras nações deste hemisfério. Se mantinhamos cordiais relações com muitos paises vizinhos, faltava-nos um mais estreito e contínuo trato, o que o chefe do governo brasileiro soube realizar, traçando uma política de maior entrelaçamento e mais efetiva e real aproximação continental. Graças a essa extraordinária coesão, cresce e agiganta-se a América no conceito universal. Não há, pois, entre os governantes dos paises deste Continente, estranhos e, sim, condutores de povos amigos e por isso compreendendo os elevados objetivos dessa política, executam-na da mesma forma. Hoje vivem os governos e povos dos paises amerindios sob os auspicios da mais efetiva e leal amizade. E entre eles há um perfeito e cristalino entendimento. Assim, o general Moriñigo, chefe do governo paraguaio, que nos vem visitar, será recebido como legítimo amigo e dirigente de um povo ao qual estamos intimamente ligados por sólidos laços de amizade. E o ilustre visitante, ao pisar em território brasileiro, há de constatar através da manifestação que lhe será tributada, a estima que o povo brasileiro devota aos seus irmãos da República paraguaia.

O selo salvador

OS institutos de previdência social conhecem e põem em prática processos ultra-práticos e eficientes para arrecadar as contribuições que lhes são devidas pelos trabalhadores, compulsoriamente a eles filiados. Não se conhece nenhum caso de sonegação ou retardamento nesse recolhimento dos descontos sofridos por empregados e empregadores para constituição dos fundos dessas entidades. O mesmo, entretanto, não sucede, infelizmente, com o processamento dos pagamentos dos benefícios que os institutos estão incumbidos de conceder aos seus associados. Quando se trata de realizar o pagamento da aposentadoria do trabalhador, o processo de habilitação arrasta-se numa morosidade de lesma. Inúmeras vezes tem sucedido que o infeliz trabalhador morre sem lograr receber os proventos de sua aposentadoria, porque a trágica burocracia do Instituto emperrou e retardou o processo correspondente. O caso é tão chocante e prejudicial aos trabalhadores que a Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciários tomou a iniciativa de estudar uma solução para que os associados daquela instituição recebam prontamente os benefícios da aposentadoria. Cogitam de adotar um novo sistema de controle de arrecadação e pagamento das contribuições aos segurados, mediante a criação do "selo do comerciário" que será aposto na caderneta respectiva. De posse da caderneta atualizada, isto é, contendo os selos em dia, o segurando receberá, incontinenti, as vantagens decorrentes da aposentadoria concedida, e a familia a pensão no caso de falecimento do contribuinte. Não há dúvida que esse sistema facilitará o controle do Instituto e suprimirá as delongas inuteis de um processamento complicado, que durante o seu longo decurso deixa o pobre segurado a "pão e laranja". E' de se desejar, pois, que os outros Instituto sigam o exemplo dos Comerciários ou adotando esse selo ou outro sistema qualquer.

Vai deixar a chefia do Estabelecimento de Subsistência Militar

Por ter sido transferido para a reserva, a seu pedido, deixa amanhã a chefia do Estabelecimento de Subsistência Militar do Rio, o coronel Raymundo Salles Filho. Assumirá as referidas funções o coronel Lauro Loureiro de Souza, que ali já vem servindo desde algum tempo.

Teoria e especialização

AINDA por aí, em boca de milhões, a sediça afirmativa de que necessário se faz, nos momentos que correm, vencer-se o conceito clássico da teoria generalizada em todas as carreiras, para se penetrar no santuário das especializações. Ninguem, desde o homem do campo ao citadino inveterado no cafezinho, deixa de afirmar e reafirmar tal coisa, e de tal forma que se tem a impressão de que não passamos de um país de teóricos, de literatos e poetas.

Querem à viva força, a transformação total de uma nação de evolução normal e natural, sem convulsões de qualquer espécie, em forno crematório do academismo cientifico e administrativo que nos regula a existência desde a época da trasladação da familia real para o Brasil. Esses batedores de novas doutrinas se esquecem, invariavelmente, de demorar os olhos no panorama que descortinamos desde 1930, quando o Brasil entrou na posse de si mesmo, varrendo velharias de administração e outras coisas mais.

Na verdade, fomos sempre propensos às teorias generalizadas, sem olharmos muito para a vida prática das coisas. Todavia, esse vício, de origem mais sentimental do que política, já desapareceu praticamente, graças ao senso novo de administração que o presidente Getulio Vargas imprimiu à Nação, com o são objetivo de realizar uma obra duradoura de progresso e de cultura.

Henrique de Gandia, um dos grandes ensaistas da Argentina, em seu notavel trabalho acerca dos estudos históricos em sua pátria, a certa altura, afirma que os homens devem se especializar em várias funções e desempenhá-las segundo as circunstâncias, de acordo com as normas práticas e nunca exclusivamente com as normas teóricas.

Ora, essa mentalidade já atingiu o nosso pais há muito, uma vez que o Governo do presidente Vargas se caracteriza por um desses aspectos deveras único, eis que, sem cair no mais leve exagero, criou essa mentalidade fecunda e renovadora de intensificar as especializações, para servir à administração pública em qualquer setor com elementos concientes de suas responsabilidades e de seus deveres técnicos.

Olhemos o quadro que nos apresenta a vida pública brasileira depois do advento do Governo do senhor Getulio Vargas, e teremos oportunidade de constatar que os cargos, dos menos expressivos aos mais importantes, veem sendo desempenhados por brasileiros que, alem das teorias que hauriram nos cursos superiores, teem estudos técnicos especializados.

Nunca se trabalhou tanto neste sentido como agora, uma vez que a concepção de governar para o chefe da Nação é, essencialmente, bem administrar as coisas públicas, para que as mesmas sejam o reflexo do desenvolvimento de todo o país e em todos os sentidos.

A organização burocrática do Brasil, é hoje uma realidade insofismavel e diz bem alto do nosso aprimoramento no sentido das especializações, pois, sem esse ajustamento perfeito que temos atualmente, por certo não poderia o Brasil se lançar com tamanha segurança e êxito no esforço de guerra total em que se encontra. Somente um sentido profundamente especializado em todas as atividades públicas do organismo administrativo da Nação, poderia permitir esse florescimento esplêndido de nossas atividades burocráticas, de vez que um funcionalismo de "elite" já entrosado nesses ditames técnicos só pode produzir com amplos resultados, se tambem os dirigentes são elementos e "equipes" de técnicos e de especialistas.

Podemos nos orgulhar dessa fisionomia do Brasil moderno, pois ela revela o valor e a grande capacidade de um regime que traduz e atende as nossas esperanças e os nossos sentimentos.

Glória imorredoura

PAGARAM os Estados Unidos aos seus bravos e heroicos soldados do Pacifico o justo e merecido tributo devido aos que são grandes e nobres em defesa da pátria.

O governo norte-americano acaba de criar o VIº Exército, formado das tropas que servem na Austrália e na Nova Guiné, veteranas e vencedoras de grandes batalhas.

Conta o novo Exército com cerca de 250.000 homens, e a sua criação é um tributo ao brilhante e magistral plano estratégico elaborado pelo general Douglas Mac Arthur, comandante em chefe das forças aliadas no sudoeste do Pacifico.

Comandará o VIº Exército o tenente-general Walter Krueger, que até então comandara o IIIº Exército, sediado em Santo Antonio, no Texas.

Tem o general Krueger 62 anos e é considerado o "homem mais delicado das forças armadas". Serviu na guerra hispano-americana e em 1914-18. Graduou-se pela Escola Militar e pela Escola Naval, tornando-se instrutor da ultima por mais de quatro anos.

Referindo-se ao VIº, o almirante William Pratt declarou ser ele tão bom como qualquer outro homem da Armada. Equivale dizer que o general Walter Krueger é grande oficial de terra e mar.

Considerado um técnico e um estrategista dos mais notaveis, está destinado a grandes ações em seu novo e difícil posto.

Tendo servido como assistente chefe dos Planos de Guerra do Estado Maior, conhece todos os problemas da guerra e a sua vasta literatura. Sua concepção militar é resumida em uma palavra: perfeição.

Por certo o ilustre militar norte-americano no comando do VIº Exército, que já nasce cheio de glórias — Guadalcanal, Buna, e outras — levará suas aguerridas tropas a novos êxitos, que serão tambem êxitos de todas as tropas das nações aliadas.

A glória do VIº Exército precedeu à sua criação, o que nos faz pressentir do seu grande e imorredouro destino na luta, em tão árdua frente de batalha, contra os agressores amarelos.

Greve dos consumidores...

UM prelado brasileiro já resolveu melhor, em certas ocasiões, essa questão de preços de gêneros de primeira necessidade, do que o fazem as comissões de tabelamento.

Aproxima-se uma data de jejum.

Jejum, em alguns casos, não tem nada de parecido com os processos políticos de Gandhi. E', apenas, uma alteração no menú, — digamos no cardápio.

O peixe toma o lugar da carne — eis um jejum. Mas, que fez o prelado?

simplesmente isto: abuliu a obrigatoriedade do jejum.

Eis aí — uma lição, e um caminho a seguir, de acordo com conselhos ecliásticos.

O povo que não come peixe, nem na Semana Santa, nem mesmo antes.

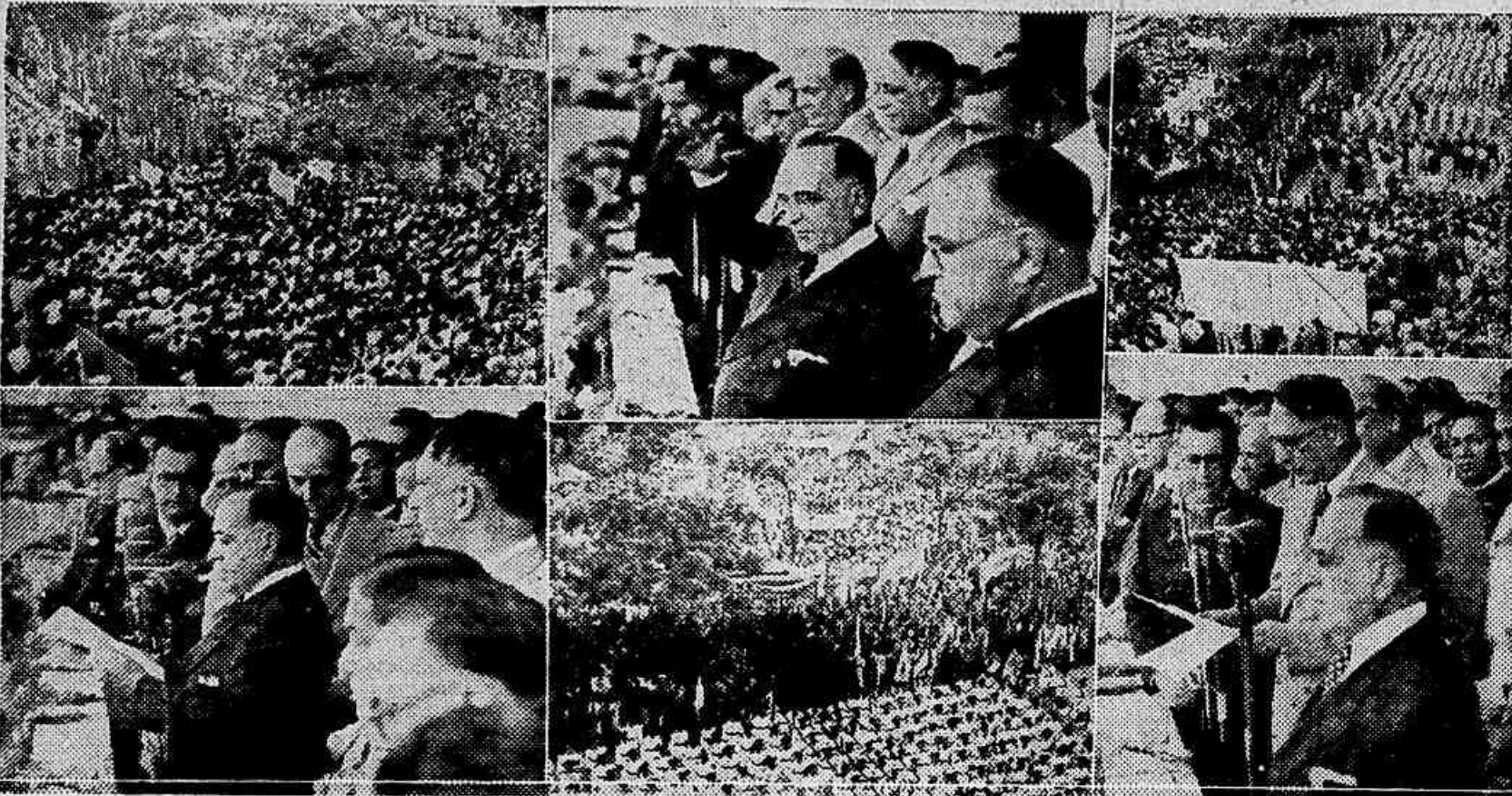
E de quando, em quando, faço o mesmo, com as frutas, e, até, com certos legumes, cujos preços oscilam cada dia.

O colapso da procura produzirá o colapso das bancas... e dos banqueiros, e na espécie principal deste tópico — dos peixeiros.

Vamos por nós. Uma alteração nos cardápios — isto bastará para que o tabelamento receba, do próprio povo, a melhor colaboração contra especuladores.

As leis gerais e imutaveis — como a da oferta e da procura regem, tambem, as emergências. O dificil é lidar com elas.

Para a vitória todas as energias do trabalho

EXPRESSIVAS COMEMORAÇÕES DE 1.° DE MAIO — GRANDE MULTIDÃO ACLAMA O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — DESFILAM OS TRABALHADORES ANTE O CHEFE DO GOVERNO — EXALTAÇÃO CIVICA EM TODO O PAÍS

As comemorações de 1.° de maio foram imponentes e mobilizaram as massas trabalhadoras da Nação, que acorreram à Esplanada do Castelo, fim de ouvir a palvra do presidente Getulio Vargas. Damos acima vários flagrantes das solenidades: quando falava o chefe da Nação, da sacada do Palácio do Trabalho, o desfile dos Sindicatos e outras entidades de classe, assim como uma vista da grande massa popular que tomou parte nas cerimônias civicas

As festividades de 1.° de maio foram, este ano, deveras significativas, eis que se desenrolaram em um momento de rara grandiosidade da nação brasileira, que luta ao lado dos povos livres pela liberdade e justiça internacionais. Em plena guerra, em total mobilização para a vitória comum, o Brasil viu passar a data consagrada ao trabalho com o mesmo espírito de decisão com que se vem revelando ao mundo, nesta época de turbulência e inquietação universal. Sem dúvida alguma, o Estado Nacional, a encarnar em sua plenitude os anseios do povo brasileiro, é o obreiro desse espetáculo que, de ano para ano, se torna um marco na evolução social e política do Brasil hodierno, a caracterizar o progresso, a cultura e a paz de um povo, que teve no presidente Getulio Vargas o estadista máximo de sua história.

O discurso presidencial de sábado é bem o reflexo da nossa predestinação como nação livre, progressista e culta. Irmanado com todos os servidores, sem distinção de categoria, o presidente Vargas mais uma vez falou a voz do coração e do espírito, interpretando o pensamento único, indivisivel e coeso da nacionalidade.

Não poderia ser mais grandiosa e eloquente a parada trabalhista de 1.° de maio, de vez que ela encerra os sentimentos de todos nós que estamos em torno do presidente Vargas, campeão das aspirações nacionais, incansavel defensor das nossas liberdades civís e dos nossos anseios.

Nesta hora de vigilância, ecoaram profundamente em todos os espíritos as advertências e as expressões de patriotismo do Chefe da Nação, para que nos unamos na obra comum de trabalho e dedicação à Pátria.

Estamos seguros de que, mais uma vez, ficou bem claro o descortinio e a segurança a respeito dos nossos negócios públicos, orientados para o bem comum do Brasil, que avança cada vez mais na estrada fecunda das grandes realizações sociais e políticas.

Este 1.° de maio é, pois, o retrato do Brasil, de pé para o seu futuro grandioso.

«Black-out» nos subúrbios da Central

SERÁ REALIZADO NO PRÓXIMO DIA 7

Terá a duração de uma hora

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, realizará na próxima sexta-feira, dia 7, mais um alerta noturno, entre 21 e 22 horas. Grande área suburbana será nesse dia exercitada, nas medidas a adotar na emergência de um ataque por aeronaves inimigas.

Serão atingidas as estações de Quintino Bocayuva, Cascadura, Madureira e Oswaldo Cruz, à margem direita da linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, e as de Cavalcanti, Engenheiro Leal, Magno, Turiassú e parte de Rocha Miranda, na Linha Auxiliar.

O posto de direção do exercicio estará instalado no Centro da Lavoura, Indústria e Comércio, à Estrada Marechal Rangel, 54, primeiro andar, podendo as reclamações serem feitas pelo telefone 29-8296.

A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, transmitirá o desenrolar do exercicio e dará os sinais de alerta e céu limpo, sendo estes secundados pelos sinos de igrejas, sereias e apitos de fábrica.

HOJE

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Será efetuado hoje, no Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura: os seguintes pagamentos — Atrasados (requeridos) e Inquérito Administrativo.

CAIXE REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os seguintes pedidos:

Marticulas ns.:

103 — 227 — 377 —
12511 — 3428 — 3455 —
3459 — 852 — 14986 —
3910 — 25574 — 397 —
3446 — 3981 — 461 —
28518 — 17657 — 11041 —
595 — 28196 — 143 —
6831 — 4234 — 23911 —
6444 — 454 — 31024 —
80412 — 448 — 599 —
1206 — 6458 — 1342 —
4231 — 4616 — 13072 —
4666 — 3030 — 1258 —
877 — 32541 — 3869 —
3755 — 11227 — 838 —
25159 — 4238 — 4198 —
63 — 985

Atrasados — Matriculas ns.:
18124 — 9064 — 32887 —

O 6.° UNIFORME

Instruções do ministro da Aeronáutica

Tendo em vista a conveniência do serviço e o disposto no art. 3.° do decreto-lei 4.099, de 6 de fevereiro de 1942, o ministro Salgado Filho, em Aviso, declarou o seguinte: I — Na túnica do 6.° uniforme dos oficiais da Aeronáutica, passam a ser usados os botões dourados e as platinas de côr azul ferrete, do 5.° uniforme; II — A cobertura será constituida pelo boné com capa branca, já em uso nos 4.° e 5.° uniformes, quando em serviço externo ou em trânsito, sendo mantida nas demais situações, a do capacete ou do gorro sem pala; III — Esse uniforme será utilizado na instrução em terra, nos trabalhos de campo, nos demais serviços internos, nos quartéis e estabelecimentos da Aeronáutica, sendo permitido seu uso externo, quando em serviço ou em trânsito.

Comissão designada pelo almirante Aristides Guilhem

O ministro da Marinha baixou aviso designando o almirante Luiz Augusto Pereira das Neves e o capitão de fragata Oscar Leite de Vasconcellos, ambos do Corpo de Engenheiros Navais, para constituirem a Comissão de Avaliação de Requisições da Marinha.

NOVOS TÉCNICOS DE GASOGÊNIO

Com destino a Santa Catarina, partiu ontem, via São Paulo, em carro movido a gasogênio, o professor Raymundo Alcantara, que vai às minas de Cresciuma, naquele Estado, dirigir um curso de preparação de técnicos e motoristas em gasogênio entre o pessoal das minas.

O professor Raymundo Alcantara vai em missão oficial, em virtude de designação do ministro Apolonio Salles, titular da Agricultura.

Os balanços gerais da União

ENTREGUES, ONTEM, AO MINISTRO DA FAZENDA

Ao sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, entregou ontem o contador geral da República, sr. Claudionor de Souza Lemos, os Balanços Gerais da União, relativos ao exercicio de 1942. Dispõe a lei que esses balanços sejam encerrados e entregues até 31 de maio; os do último exercicio o foram, portanto, com a antecipação de um mês, o que demonstra o esforço e o trabalho ininterrupto realizado por todo o funcionalismo da Contadoria, que nos últimos dias da semana finda trabalhou sem repouso durante 36 horas seguidas.

A Policlínica dos Pescadores atende a um surto de paludismo

Desenvolvendo com presteza o seu programa de assistência médico-cirúrgica, a Policlínica dos Pescadores enviou à Saquarema, Estado do Rio, um médico e duas enfermeiras, afim de debelar o surto de paludismo que ali está grassando.

Com a colaboração da Saude Pública do governo fluminense, a referida Policlínica já socorreu uma centena de doentes, distribuindo grande quantidade de medicamentos.

Os debates em torno do leite

Um comunicado da Comissão Executiva

Camunica-nos a Comissão Executiva do Leite por intermédio da Agência Nacional:

"Todos os debates em torno do leite focalizam os seguintes pontos:

a) administração de uma cooperativa;

b) preço para o produtor;

c) preço para o consumidor;

d) administração da Comissão Executiva do Leite.

A Comissão Executiva do Leite aproveita a oportunidade para esclarecer o produtor e o consumidor: *a*) quanto à administração de uma cooperativa: é a de Barra do Piraí, entre cujo administrador e um cooperador sempre existiu um caso pessoal. O caso de Barra Mansa. E' um problema local devido ao fato de existir na região uma indústria de leite para exportação. Com o mercado livre a produção se dirigiria naturalmente para indústria e exportação, com preços de concorrência. E teriamos assim um "deficit" no abastecimento da capital. Existem no Estado do Rio 36 cooperativas de leite.. E só se focaliza uma. E só existe um produtor com 500 litros por dia levantando acusações contra uma cooperativa. São cerca de 1.800 os produtores cooperados no Estado do Rio, com uma produção de 150 mil litros diários. Já foi convocada para o dia 10 uma assembléia dos cooperadores de Barra do Piraí. Lá se decidirá sobre a sua administração.

b) Preço para o produtor. Antes da organização do sistema atual a média anual de preço pago ao produtor era de Cr$ 0,30 ($300). A média depois da criação da Comissão Executiva do Leite, passou a ser de Cr$ 0,45 ($450), isto é, mais de 50 por cento. Esses preços representam a média do ano. Essa média é obtida com a divisão do dinheiro pago aos cooperadores pelo número de litros entregues. No caso de Barra do Piraí citado, em período de sêca, quando a produção é mais escassa, o preço sobe até Cr$ 0,50 ($500); no período de águas a entrega normal é paga na base de Cr$ 0,46 ($460), e as sobras na base de Cr$ 0,30 ($300). Essas sobras representam uma parte mínima, não alcançando 10 por cento da produção. Doutra forma não seria possivel a média anual de Cr$ 0,45 ($450).

De qualquer forma, todo e qualquer lucro que advenha desses preços é redistribuido aos cooperados, que recebem ainda juros de seu capital. Graças a esse sistema algumas cooperativas, como a de Rio Bonita, pagaram uma média anual efetiva de mais de Cr$ 0,48 ($480) por litro de leite.

c) Preço para o consumidor. Foi unicamente por isso que se tornou possivel manter o preço do leite desde 1940, quando todos os gêneros aumentaram de 100 por cento nestes últimos dois anos. E é para atender o produtor que a "Cel" pediu o aumento de preço, considerando que o limite as vantagens oferecidas pelo sistema em execução, já foi superado pela alta geral de preços das necessidades.

Em agosto de 1940 o preço era o mesmo de hoje. As cooperativas pagam em média Cr$ 0,45 ($450), entregam à Comissão por Cr$ 0,70 ($700). Cerca de Cr$ 0,25 ($250) para pasteurização, transporte e impostos. Só o transporte custa de Cr$ 0,06 ($060) a Cr$ 0,12 ($120). A Comissão entrega aos leiteiros por Cr$ 0,80. E estes vendem ao povo por Cr$ 1,00 (1$000) no balcão e Cr$ 1,20 (1$200) a domicílio. Só 5 por cento do consumo, por seu tratamento e acondicionamentos especiais é vendido a Cr$ 1,300 (1$300), entregue à domicílio.

d) administração da "CEL". Até ao presente momento, desde 11 de julho de 1940, a remuneração da direção da "CEL" foi de....... Cr$ 9.000,00. Dos Cr$ 0,10 ($100) por litro que a Comissão recolhe, Cr$ 0,04.5 ($045) são para as despesas do serviço a seu cargo, incluindo recebimento e distribuição do leite; e o restante para amortização do empréstimo, (Cr$ 0,02 — $020), compra de material, construção do entreposto central e instalação de postos de abastecimento.

Foi insinuado que a "CEL":

a) explora o produtor com o aluguel dos latões;

b) emprega fiscais a .... Cr$ 5.000,00;

c) faz doação de sôro.

a) *Quanto ao aluguel dos latões*: 1.°) A "CEL" comprou os latões usados dos antigos entrepostos a Cr$ 68,00 cada um.

2.°) Depois comprou mais latões a Cr$ 120,00, Cr$ 160,00, Cr$ 200,00 e agora os compra a Cr$ 236,00.

3.°) A duração média de um latão é dois anos.

4.°) O aluguel cobrado é de Cr$ 0,20 ($200), por dia, ou sejam Cr$ 146,00 nos dois anos. Isto é, quantia inferior ao resgate real do latão.

b) *Quanto aos fiscais de*...... Cr$ 5.000,00. A "CEL" só tem um fiscal que recebe mensalmente, Cr$ 800,00.

c) *Quanto ao sôro doado*. Quando o leite é considerado impróprio para o consumo *in natura*, por excesso de acidez ou temperatura, se utiliza na fabricação de manteiga. A "CEL" procurou colocar o resíduo (sôro) a Cr$ 0,08 ($080) o litro para aproveitamento industrial, mas sem êxito. Alguns avicultores, entre os quais os srs. Duvivier, Ivo Martins, dr. Rubens Farrulla, passaram a adquirir esse resíduo pelo preço estipulado. Não houve doação de sôro. Até a presente data o sr. Rubens Farrulla pagou a quantia de Cr$ 26.836,00.

Em resumo, a "CEL" determinou um aumento de 50 por cento no preço do produtor e está aparelhando o Rio com um Entreposto Central e Postos de distribuição à altura do nivel dos consumidores. E' natural que isto só possa ser feito criando descontentamentos. E estes são compreensíveis se atendermos ao fato que o benefício que o produtor recebe e as garantias que o consumidor tem, são feitos com recursos que antes eram drenados para interesses particulares".

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Trafego:

Alterar os caracteristicos: .... 34.274, C. 12.238; Excesso de Velocidade: C. 9.865; Estacionar em local não permitido: C. 8.550; Desobediência ao sinal: 8.113, 11.508, C. 6.962, 7.477, Bonde 1.867; Interromper o trásito: C. 2.034; Contra mão de direção: 4.822, 6.254, ... 10.573, 34.184, 34.184, 34.870; Falta de atenção e cautela: C. 2.130, 7.335, 7.398; Placa oculta, ilegivel ou inutilidade: C. 11.229; Abandonado: .... 33.709, C. 11.913; falta de transferência de local: 1.193, 1.568, 10.236, 10.486, 10.853, 14.177, 14.588, 15.556, 21.696, 23.115, V. 3.616, 11.120, ... 13.901; Fila dupla: Onibus 740; I. A. P. E. T. E. C.: .... 4.588, 7.240; Não apresentar documentos: C. 7.211, S. P. 1-14.096; Não apresentar licença 28.614, 6.179, Mota 686; Falta de registo: Bicicleta .... 7.309, 10.408, 10.409, 12.106, triciclo 443; Falta ou deficiência de sêtas: C. 9.260; Recusar passageiros: 9.846, 22.916; Trafegar fora das horas regulamentares: C. 13.379; Excesso de buzina: 14.549, 22.553, ... 32.289; Não fazer o sinal de direção: C. 6.054, 8.626; Diversos: 11.319, 11.508, 13.150, 16.216, 25.207, C. 3.447, ... 2.546, Bic. 10.683, Onibus 809.

Novos aspirantes do Curso Prévio à Escola Naval

Teve lugar na manhã de ontem a cerimônia de incorporação dos novos aspirantes do Curso Prévio da Escola Naval. Viajando em lanchas especiais que deixaram o cais Pharoux às 8 horas, os novos aspirantes foram recebidos pelo batalhão escolar formado, diretor, professores e oficiais. O contra-almirante Mario Heckscher, diretor da Escola Naval, fez uma alocução saudando os novos aspirantes e mostrando os deveres e responsabilidades que os mesmos assumiam com o seu ingresso naquele estabelecimento de ensino. A seguir teve lugar a cerimônia tradicional da entrega da chave do portão da antiga fortaleza, finda a qual desfilaram os novos aspirantes juntamente com os antigos. A fotografia acima fixa um aspecto da cerimônia de ontem na Escola Naval.

DOS ESTADOS

Paranã

GENERAL LUCIO ESTEVES

CURITIBA, 3 (A. N.) — Acha-se em Ponta Grossa, em inspeção à unidade ali sediada, o general Lucio Esteves, inspetor do Segundo Grupo de Regiões. A alta patente militar tem sido alvo de homenagens naquela cidade, devendo dentro de poucos dias prosseguir sua excursão.

ESCOAMENTO DO TRIGO

CURITIBA, 9 (A. N.) — Os produtores de trigo deste Estado aguardam a espectativa de pronta solução para as demarches que estão sendo feitas junto ao Ministério da Agricultura no sentido de facilitar com a maior brevidade possivel o escoamento da safra. Como já informamos, a quota destinada ao Paraná já foi coberta, estando certa quantidade desse cereal armazenada, dependendo da autorização.

Baia

TAMBORES DE GASOLINA

SALVADOR, 3 (A. N.) — A policia apreendeu nesta capital sete tambores de gasolina, abrindo inquérito para apurar sua procedência.

Minas Gerais

VAI A BELO HORIZONTE O NUNCIO APOSTILICO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Deverá chegar no próximo dia 8 a esta capital afim de assistir as festas jubilares do arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral, o Nuncio Apostolico D. Bento Aloisi Masella, que será alvo de significativa homenagem por parte da familia católica mineira.

Já estão sendo tomadas várias providências pelo mundo católico montanhez afim de que se revista a recepção a D. Aloisi Masela do maior brilhantismo.

Rio Grande do Sul

VINHO ARGENTINO

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) A proposito da pretensão ventilada dos argentinos exportarem vinho para o Brasil, o Instituto Riograndense do Vinho, em declarações feitas à imprensa, afirma que o Rio Grande do Sul está em condições de suprir todo o mercado nacional de produto de primeira qualidade, adiantando que, enquanto em 1938, o consumo de vinho gaucho foi de 41 milhões de litros, em 1942, este consumo subiu a 49.800.000.

PRODUÇÃO A ALCOOL-MOTOR

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Conforme já informamos, os industriais da raspa da mandioca estão se movimentando para contornar a situação a causada pela suspensão da mistura de farinhas, tendo para esse fim alvitrado a montagem de máquinas produtoras de álcool motor. Agora, segundo notícia a imprensa, os mesmos industriais, que devem visitar amanhã o interventor federal, asseguram a possibilidade de iniciar a produção de álcool na quantidade de cinco a dez mil litros diários.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 547, extraida em 3 de maio de 1943:

34054 — Cr$ 300.000,00 — Uberlândia — Minas.
34053 (Apr.) — Cr$ 7.500,00.
34055 (Apr.) — Cr$ 7.500,00
9831 — 30.000,00 — Rio
21684 — Cr$ 10.000,00 — São Paulo.
20171 — Cr$ 5.000,00 — Ipameri — Goiaz.
7800 — Cr$ 3.000,00 — São Paulo.

E mais 12 prêmios de ...... Cr$ 2.000,00, 12 de Cr$ 1.000,00, 40 de Cr$ 500,00, 40 de ...... Cr$ 200,00, 140 de Cr$ 100,00, 500 de Cr$ 70,00, 1.400 de .... Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2.º a 5.º prêmio e 3.500 de Cr$ 50,00 para os bilhetes terminados em 4.

Incendiou-se o navio no cais de Recife

O FOGO ATINGIU O ARMAZEM N.º 2 DAS DOCAS, SINISTRANDO UM VAPOR NORTE-AMERICANO

A nota distribuida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda de Pernambuco

RECIFE, 3 (Asapress) — A propósito do incêndio ontem verificado nesta capital, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda forneceu a seguinte nota à imprensa:

"Manifestou-se às 9,45 horas de ontem, um incêndio no cais do Armazem n. 2, das Docas, envolvendo esse armazem e um navio mercante americano, durante um transbordo de combustivel. Isolado o armazem n. 2, foi o incêndio extinto rapidamente pela Companhia de Bombeiros e contingentes de forças brasileiras e americanas, enquanto o navio, por determinação das autoridades da Marinha Nacional, era afastado por dois rebocadores do porto para o Molhe de Olinda, onde se acha a salvo, apezar de avariado.

Tiveram inicio, imediatamente, na Delegacia de Ordem Politica e Social e na Capitania dos Portos, as necessárias investigações em torno do fato. Pelo que se apurou até agora, o sinistro teve uma causa fortuita, estando afastada a hipótese de sabotagem.

O incêndio manifestou-se após a ruptura de um recipiente durante o transbordo do combustivel que, em consequência, se projetou violentamente em várias direções, atingindo o Armazem n. 2, o navio e uma locomotiva estacionada nas proximidades, cujo maquinista é um dos feridos. Houve três mortos, sendo um americano e dois brasileiros e 10 feridos, dos quais um em estado grave."

Imediatamente depois de ocorrido o fato, estiveram no local o general Newton Cavalcanti, comandante da Região; o almirante José Maria Neiva, vários oficiais americanos, o secretário da Segurança Pública do Estado e outras autoridades civis e militares, tendo sido ordenadas as medidas que o caso exigia.

Nova pista para a descoberta do crime

Parece ter sido um garção o matador do dono do "Café Oliveira" — Continuam as diligências policiais

As autoridades policiais do 14.º distrito prosseguem em seus trabalhos de investigação, em torno do crime verificado na madrugada de Sexta-feira Santa, em que foi morto, a golpes de facão, o proprietário do "Café e Bar Oliveira", Domingos José de Oliveira.

As pesquisas continuam a desenvolver-se, tudo fazendo crer que, dentro em pouco, toda a trama seja desvendada pelas nossas autoridades, encontrando-se os verdadeiros autores do crime.

Avolumam-se, a esta altura, as suspeitas em torno de um garção do aludido estabelecimento, o qual dois dias antes do fato, desapareceu. Trata-se do indivíduo Aristobio José Siqneira, de 23 anos, solteiro, cujos hábitos não recomendavam muito.

Ingressara há pouco tempo naquele café e ao que parece, agia com um outro indivíduo, de côr parda e identidade desconhecida.

OUTRAS SUSPEITAS

Há, todavia, outras suspeitas, principalmente contra algun malandros que vivem nas proximidades do local do crime.

A polícia procura, tambem, uma senhora, moradora na rua Viscondessa de Pirassununga, que teria visto o criminoso, logo após a prática do delito.

A neurastenia levou-o ao suicídio

Presa de profunda neurastenia, aumentada, talvez, pelo fato de, depois de 40 anos de serviço, viver em inatividade, pôs fim à existência, golpeando o pescoço com uma navalha o sr. Sylvino Borges, de 61 anos de idade, casado e morador no caminho de Itaoca número 620, fundos.

A Polícia do 20.º distrito conheceu do fato, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agredido a barra de ferro

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, apresentando um ferimento contuso na região ocipto-frontal e suspeita de fratura do crânio e, em estado de embriaguês, o operário José Luiz dos Santos, de 24 anos, solteiro, residente à rua Oito n. 30.

Ao ser socorrido, ele declarou ao nosso reporter que fora agredido com uma barra de ferro por dois desconhecidos, num café sito à rua Vaz Caminha n. 40. O ferido foi removido e internado no Hospital Getulio Vargas.

Grave acidente

Quando trabalhava numa janela de um apartamento sito à rua Joaquim Caetano n. 67, 3.º andar, a doméstica Djanira, com 13 anos, de cor parda, perdeu o equilibrio caindo do referido andar ao solo, sofrendo graves ferimentos.

Em estado de "shock", a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Eram inimigos de há muito

Eram, há tempos, inimigos acerrimos os trabalhadores de um depósito de garrafas na praça da República n. 25; Antonio Francisco dos Santos, de 48 anos e Domingos Francisco Ferreira, com 54 anos, português, vigia do prédio.

Sob a atuação constante do álcool, viviam os dois às turras, até que chegaram às vias de fato. E Domingos, depois de uma luta corporal com o seu inimigo, vibrou-lhe uma facada no peito.

A vítima foi socorrido no Posto Central de Assistência, enquanto o criminoso foi preso e conduzido à delegacia do 4.º distrito.

Venda de frutas e legumes em caminhões

Segundo informa a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 50 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a 397.249 cruzeiros, durante o período de 5 a 18 de abril último.

Regressou o diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva

Em avião militar regressou, ontem, à tarde, do Norte do País o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva, que realizou uma viagem de inspeção às Diretorias Regionais. O cel. Martins Pereira, que estava acompanhado de seu assistente-técnico, Sr. Ramiro Martins Pereira, teve a oportunidade de verificar o desenvolvimento dos serviços de defesa civil nas diversas unidades da federação. Ao aeroporto compareceu elevado número de pessoas.

Curso de aperfeiçoamento de direção e comando

Com a presença de autoridades militares, do representante do S. D. P. A. A. e da diretora da Escola Anna Nery, teve lugar, ontem, á tarde, no edifício do antigo Conselho Municipal, a instalação do "Curso de Aperfeiçoamento, de Direção e Comando", a ser ministrado pelo coronel Godofredo Vidal às voluntárias que ocupam os postos mais elevados da Corporação de Voluntárias de Defesa Passiva, da Legião Brasileira de Assistência. Presidiu a sessão o sr. Rodrigo Octavio Filho, presidente em exercício da L. B. A., havendo comparecido à mesma 36 voluntárias da Corporação, alem de 10 de Niterói e 2 de Petrópolis, que foram especialmente convidadas.

O flagrante acima fixa um aspecto tomado durante a sessão.

Violento desastre na Avenida Mem de Sá

Quatro feridos e um morto — A polícia no local

A's 15 horas de ontem, ocorreu um violento desastre na Avenida Mem de Sá, no qual quatro pessoas sairam feridas, e um morto. O bonde n. 158, linha "Praça da Bandeira-Lapa", dirigido pelo motorneiro Sebastião Marques de Lima, quando passava pelo referido local em frente ao n. 312, chocou-se com o caminhão n. 1355 que estava parado junto da calçada. Do choque, quatro pingentes e um passageiros foram jogados ao solo.

São eles: Manoel Augusto, de 43 anos, casado, português, morador no Beco da Escadinha n. 32, que sofreu fratura da clavicula direita; Antonio de Souza, de 17 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Catumbí n. 12, com contusão no torax; Marly de Souza Dantas, com 32 anos, casada, moradora à rua Machado Coelho n. 502, que apresentava nervosissimo; João Sabino, de 60 anos, português, sem residência, que sofreu esmagamento da perna esquerda e, Pedro Jorge, comerciante, de 62 anos, sirio, morador à avenida 15 de Novembro n. 477, Petrópolis, que apresentava fratura do crânio e de várias costelas.

Os três primeiros feridos foram socorridos na Assistência, retirando-se, enquanto os dois últimos em estado grave foram internados no H.P.S., onde o comerciante Pedro Jorge não resistindo aos padecimentos veiu a falecer, às 17 horas, sendo o seu corpo removido para o necrotério da Polícia.

O motorneiro foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 6.º distrito policial.

O caminhão tombou

E VÁRIAS PESSOAS SAIRAM FERIDAS

Ao passar pela rua General Pedra, frente ao n. 409, o caminhão de chapa n. 2.447, em uma manobra infeliz do motorista, chocou-se com uma arvore e, em seguida, tombou. E sairam feridos: o ajudante de motorista José Soares Ramos, 31 anos, casado, morador na rua Itapirú n. 148, casa 7 e os operários Antoniode Araujo Lima, 29 anos, solteiro, morador na rua da Passagem n. 221, Manoel Bernardes da Silva, 45 anos residente no morro de Santo Antonio n. 111 e Sebastião Thomaz, de 45 anos, casado, morador na travessa Alice n. 512. A Assistência socorreu-os, ficando, entretanto, o ajudante de motorista internado no Hospital dos Acidentados.

O "Cabo de Hornos"

Procedente de Bilbáo e escalas encontra-se, no porto, desde ontem à tarde, o "liner" espanhol de Ybarra y Cia. (Sevilha) "Cabo de Hornos" em viagem para o Prata.

Um diamante avaliado em dois milhões de cruzeiros

FOI ENCONTRADO PELOS GARIMPEIROS DO RIO ABAETÉ

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Valioso diamante foi encontrado pelos garimpos do Rio Abaeté, que foi adquirido pelo capitalista Oswaldo Dantés dos Reis, avaliado em 2 milhões de cruzeiros.

Esta gema tem 328 quilates e 60 pontos, despertando como é natural, grande interesse nos meios garimpeiros que para ali se dirigem diariamente em companhia de numerosas pessoas ávidas por apreciarem aquela grande preciosidade.

As Organizações Siderúrgicas perante a Lei e o Governo

A legislação que regula o funcionamento de Organizações Siderúrgicas no Brasil, não deixa margem a dúvidas quanto à obrigatoriedade de uma licença especial do Governo da República, quando as mesmas pretendem recorrer a subscrição pública, conforme Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e amparada no art. 63 da Lei das Sociedades Anônimas.

Embora seja notório que várias empresas ainda não obtiveram essa autorização para funcionarem como empresas de mineração e recorrerem a subscrição pública, conforme oportuna entrevista à imprensa, dada pelo diretor do Departamento da Produção Mineral, o dr. José Alves de Souza, e membro do Conselho de Minas e Metalurgia, profundo emérito conhecedor do complexo problema siderúrgico que o Governo do Estado Nacional, sob a orientação clarividente do presidente Vargas vem impulsionando a politica econômica de emancipação do Brasil, afim de criarmos o Parque Siderúrgico Industrial.

Lamentamos em ver, diariamente, empresas fora da lei propalarem através do rádio e da imprensa que estão em pleno gozo dessas prerrogativas.

As únicas companhias, no entretanto, que gozam dessas prerrogativas, ao que sabemos, são: a Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, a Companhia Vale do Rio Doce, S. A., com jazidas em Itabira, e a Companhia Siderúrgica do Brasil, com jazidas de minério de ferro e manganês, em Santa Bárbara, ambas no Estado de Minas Gerais. Vejamos, por exemplo, a autorização que foi concedida a uma dessas companhias para poder funcionar legalmente.

O "Diário Oficial" Federal, sob o n. 271, de 24 de novembro de 1941, em despacho presidencial com o sr. ministro da Agricultura, publicou o seguinte:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra "a", da Constituição e tendo em vista o decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Artigo 1.º — E' concedida à "Companhia Siderúrgica do Brasil" autorização prévia para se constituir como sociedade anônima de mineração afim de recorrer à subscrição pública para a formação de parte de seu capital, de acordo com o que dispõe o § 1.º do art. 6.º do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), combinado com o art. 63 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1941, 120.º da Independência e 53.º da República.

(a) GETULIO VARGAS.
(a) CARLOS DE SOUZA DUARTE.

O Decreto acima é de uma clarividência sem jaça, que não deixa margem a dúvidas e a comentários desairosos ou má interpretação. É, portanto, a COMPANHIA SIDERÚRGICA DO BRASIL, empresa devidamente autorizada a recorrer a subscrição pública, enquadrada dentro da lei.

Ainda no "Diário Oficial" Federal, sob o n. 176, de 30 de julho de 1942, que publica em despacho presidencial o Decreto n. 9.833, de 3 de julho de 1942, que concede à já gloriosa e triunfante Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda sua autorização. Eis o seu Decreto abaixo:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra "a", da Constituição e nos termos do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1.º — E' concedida à Companhia Siderúrgica Nacional, Sociedade Anônima, com sede na Capital da República, autorização para funcionar como empresa de mineração, de acordo com o que dispõe o art. 6.º, § 1.º do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor ou que vierem a vigorar sobre o objeto da referida autorização.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

(a) GETULIO VARGAS.
(a) APOLONIO SALLES.

Analisando-se, num estudo minucioso, os Decretos das Companhias Siderúrgicas perante a Lei e o Governo, autorizadas a funcionarem e recorrerem à subscrição pública com venda de ações, restam apenas três Organizações legais, de recente fundação todas elas, que podem cooperar no desenvolvimento da Indústria Siderúrgica.

Pela exposição acima, fica, pois, fora de qualquer dúvida de que a Superintendência da Delegacia de Ordem Política e Social, de São Paulo, teve fortes razões para o fechamento das Companhias que vinham agindo sem autorização prevista na lei vigente e sem o amparo do Código de Minas.

Estavam aquelas Companhias lançando o descrédito e o desrespeito à legislação do País, no entretanto, não puderam burlar a vigilância da ação governamental que em tão boa hora reprimiu com energia a ação nefasta dos aventureiros da Paulicéia.

Desta forma, fica separado o joio do trigo, muito util essa separação para as Companhias honestas, nas quais o povo possa confiar as suas economias, subscrevendo ações, distinguindo-se pelos Decretos acima as Organizações Siderúrgicas que cooperam na grande batalha da produção na extração e industrialização e exportação do util minério de ferro, de que tanto necessitam os povos que se batem pela liberdade dos direitos dos homens livres e pelas Democracias.

(Transcrito de "A Noite", de 3 de maio de 1943).

O Reich quer 400 mil soldados holandeses

OS BOMBARDEIROS NIPÔNICOS TENTARAM ATACAR A ZONA DE DARWIN

Causaram pequenos danos, mas bateram em retirada

PORT DARWIN, Austrália, 3. (U. P.) — Ontem, por volta do meio da manhã, bombardeiros nipônicos atacaram a zona de Darwin. Não obstante terem lançado muitas bombas explosivas de pequeno calibre, os danos materiais causados foram reduzidos e, alem disso, não se registrou vitimas. O correspondente da U. P. que ocupava uma trincheira, pôde contar 18 bombardeiros inimigos que voavam em perfeita formação a uma altura aproximada de 4.500 metros, aparentemente, sem escolta de caças.

As baterias anti-aéreas tardaram em abrir fogo, porem quando o fizeram obrigaram à formação inimiga a bater em retirada.

Os aparelhos japoneses descreveram circulos e tomaram o rumo do mar. Ao longe foi possivel notar colunas de fumaça em terra, as quais indicavam que as bombas não haviam atingido seus alvos.

Posteriormente, foram avistados vários caças japoneses "zero", que ao ter início o bombardeio não eram visíveis a olho nú.

Segundo declarações dos pilotos aliados, entre bombardeiros e caças, os nipônicos empregaram contra Darwin umas 25 ou 40 máquinas.

Soube-se depois que durante a ação dos bombardeiros do Micado foram travados combates aéreos no curso dos quais foram abatidos pelo menos três aparelhos "zero".

Os combates tiveram lugar em vários casos a 9 mil metros de altura e em outros, quase à superfície do mar.

Ao que consta, japoneses e aliados contavam com um número equivalente de aviões. Os pilotos britânicos e australianos declaram que os "Spitfire" impuseram-se na luta, muito embora o "zero" japonês continue sendo uma boa máquina.

UM APELO DO GOVERNO EXTRA-TERRITORIAL DOS PAISES-BAIXOS

Ordem para que seus compatriotas se oponham às autoridades alemãs

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro do governo holandês extra-territorial, sr. Pietri S. Gerbrandy, fez hoje pelo rádio um apelo urgente a seus compatriotas para que se oponham à ordem das autoridades alemãs, as quais desejam recensear os 400.000 soldados que compuseram o Exército holandês, como medida preliminar para seu regresso aos acampamentos de prisão.

Como aumentam os indícios sobre próximos acontecimentos importantes na Holanda, devido a que passou quase uma semana sem se receber informação pelas publicações clandestinas habitauais, o primeiro ministro instou toda a população holandesa a prestar ajuda aos varões em idade militar.

Sugeriu, a seguir, que os funcionários do serviço civil com acesso aos registros da população façam o possivel para impedir a identificação dos ex-soldados e pediu que se lhes ajude a evitar sua prisão.

Gerbrandy preveniu: "Não quero uma resistência geral pelas armas."

Acrescentou que quando chegasse a hora de rebelar-se abertamente contra os nazistas, o povo holandês o saberia "de modo inconfundivel."

Tambem se fala de atos de terrorismo e resistência em outras regiões da Europa. Diz-se em circulos noruegueses que, pela primeira vez, os alemães empregam aviões para perseguir e deter os civis que fogem pela fronteira sueca.

Informa-se em fonte neutra ter sido visto um aparelho alemão mergulhando sobre dois refugiados que marchavam em esquis, fazendo fogo de metralhadoras contra eles. Um quase se havia salvo, pois estava sobre o limite, porem voltou-se para ajudar seu companheiro que estava ferido, e o fez agitando seu punho em tom de ameaça ao avião. Porem, antes que ambos transpuzessem a fronteira, uma patrulha de esquiadores nazistas deseeu a toda pressa e os prendeu.

Comunica o jornal "Svenska Dagebladet que os alemães estão muito atarefados, recenseando a meseta de Hardanger, perto de Beergen, em busca de paraquedistas e sabotadores. Já foram presos 30 individuos. Os policiais pesquisam de casa em casa. Foram descobertos muitos depósitos explosivos.

Os alemães levantaram o cerco estabelecendo em torno de uma zona de 15.600 quilômetros quadrados, esperando impedir que os sabotadores cheguem a lugares vitais para a defesa.

Outras informações dizem que a imprensa norueguesa anunciou que todas as mulheres dessa nacionalidade, atualmente em Oslo e que contem de 18 anos em diante — pertencentes à classe de 1925, devem inscrever-se para ir trabalhar na Alemanha.

Segundo informantes poloneses, 27 nazistas foram mortos nos últimos quatro dias de março pelo "Tribunal do Povo" clandestinamente organizado na Polônia, o qual sentencia os alemães que cometeram delitos contra a população. A essas mortes seguiram notas de aviso enviadas aos membros da Gestapo. Como represália, a policia alemã se dedicou a toda sorte de perseguições na igrejas de Varsóvia e nas ruas.

De Sofia se informou que o ex-chefe da Policia búlgara, coronel Athes Panteff, foi assassinato esta tarde por um homem e uma mulher desconhecidos, os quais o esperaram em sua casa, desfecharam-lhe dois tiros e fugiram, apesar de seus perseguidores.

Anulada a mais eficaz arma secreta alemã

O "VERNON" CONSEGUIU DERROTAR A MINA MAGNÉTICA

LONDRES, 3 (U. P.) — O Almirantado revelou, hoje, como um navio chamado "Vernon", conseguiu derrotar a arma secreta alemã mais eficaz — a mina magnética.

O "Vernon" é um navio utilisado pelo Departamento Costeiro e é chamado "Departamento experimental de minas", que em certa ocasião o Ministério de Propaganda nazista afirmou que fora afundado.

As minas magnéticas estavam causando muitos afundamentos de navios no Canal da Mancha, diante da costa britânica do Mar do Norte. Hans Langsdorf, capitão do "Admiral Graff Spee" havia afirmado que os britânicos teriam oito anos ainda para descobrir o segredo das minas magnéticas, pois os alemães levaram todo esse tempo para descobrir os meios capazes de anularem seus efeitos.

Quando as perdas se tornaram graves o Almirantado ordenou que fossem recolhidas algumas minas magnéticas que eram lançadas elos aviões alemães. Caças-minas, dotados de diversos dispositivos, fizeram explodir algumas dessas minas magnéticas, porem não conseguiram uma só itacta. Prosseguiam, no entanto, os afundamentos de maneira alarmante. Finalmente, a 23 de novembro sentinelas postadas às margens do Tâmisa informaram ao Almirantado ter visto um avião alemão lançar um objeto ao mar, perto da praia. O Almirantado enviou imediatamente ao local os tenentes da Marinha J. G. D. Ouvry e Rc. Lewis pertencentes ao "Vernon".

Os referidos oficiais, acompanhados por outros colegas e fotógrafos, dirigiram-se até a praia de Shoeburyness, onde descobriram uma mina semi-interrada na areia. Mais tarde receberam noticias de que fora encontrada outra mina alemã. Mais tarde, o sub-oficial Baldwin, vestindo roupas desprovidas de objetos metálicos e dispondo de ferramentas anti-magnéticas, desarmou a mina alemã. Doze horas depois, o "Vernon" encontrava a resposta à mina-magnética: o dispositivo desmagnetizador, que consiste em um cabo elétrico, que rodeia o casco dos navios. Imediatamente foram equipados com esse dispositivo os caça-minas e outras embarcações.

O "Vernon" tambem encontrou a resposta à mina-acústica, porem é ainda um secrego que não foi revelado pelo Almirantado.

Destruidas embarcações inimigas no estreito da Sicília

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 3 (U. P.) — Anuncia-se a destruição de 3 pequenas embarcações inimigas no estreito da Sicilia nas mãos de uma força de destroyers aliados que entrou em ação para fechar a passagem aos combóios que tratam de atravessar esse estreito aproveitando-se da obscuridade da noite.

Faziam parte desse combóio 6 unidades, inclusive uma de menos de 25 metros, a qual foi abandonada. Outras duas foram afundadas e as demais avariadas. Um dos tripulantes dos navios aliados diz que os tripulantes das embarcações foram surpreendidos e que "fizeram algum fogo sobre nós. Todo o seu fogo foi extremamente ligeiro."

UMA GRANDE BATALHA AÉREA NA PROVÍNCIA DE HUNAN

Os caças norte-americanos dominam o inimigo

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — A Agência Central News anuncia que ontem às dez horas foi travada uma grande batalha aérea na provincia de Hunan, da qual participaram mais de 50 caças japoneses contra uma formação de aviões norte-americanos de combate, cujo número era inferior à terça parte dos aparelhos nipônicos.

O primeiro encontro se produziu na zona de Ling Ling e Heng Yang e os caças norte-americanos, que dominaram os inimigos, os perseguiram até o lago Tung Ting, onde foi travado outro encontro.

Ao meio dia todos os aviões norte-americanos estavam de regresso a suas bases, desconhecendo-se até agora a importância das perdas japonesas.

O segundo empréstimo de guerra foi coberto com o excesso de quatro biliões

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretário do Tesouro, sr. Henry Morgenthau, informou que a emissão de títulos do segundo empréstimo de guerra, no valor de treze biliões de dólares, já foi coberta com um excesso de quase quatro biliões.

A campanha para a colocação de títulos terminou à meia noite de sábado.

Violenta tempestade

BADAJOZ, Espanha, 3 (U. P.) — Caiu sobre a cidade e vale de Santa Anna uma grande tempestade, que ocasionou consideraveis danos. As casas situadas nas fraldas do monte foram quase todas inundadas, caindo paredes e tetos. A correnteza arrastou uma anciã, cujo cadaver não foi encontrado.

A mortandade entre os rebanhos foi enorme e os danos na colheita, especialmente na de cevada, são bastante elevados.

MODIFICADA A ORGANIZAÇÃO DOS VETERANOS DA GUERRA

O general Giraud firmou uma ordem nesse sentido

ARGEL, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o general Giraud firmou, em 20 de abril, uma ordem pela qual fica modificada a organização dos veteranos da guerra, formada no mês de fevereiro. Recorda-se que essa entidade vinha sendo objeto de ataques por parte de várias correntes.

A nova organização, seja, a que substituirá, a extinta terá a denominação "União Francesa de Veteranos e Vitimas da Guerra".

O presidente do novo organismo será apontado pelo general Giraud sendo que será secundado em suas funções por uma comissão.

A "União" considerará idôneos para seu quadro de beneficiários os soldados que lutaram na guerra de 1914, na luta de 1939-40, e na atual. Tambem merecerão a assistência da "União" as familias que sejam sustentadas pelos militares, uma vez que seus membros sejam parentes do soldado assistido.

Não mudou a situação em Arakan

VIOLENTO CHOQUE NAS SERRAS DE MAYU

NOVA DELHI, 3 (U. P.) — O texto do comunicado expedido pelos altos comandos do Exército e da aviação da Grã Bretanha diz o seguinte:

"Arakan — Não mudou a situação em geral, porem houve alguns choques violentos no lado leste das serras de Mayu. Um deles ocorreu ontem, dia em que uma de nossas patrulhas que operam nessa zona armou uma emboscada a um grupo de japoneses, morrendo sete dos seus integrantes, sem sofrer perdas. Outro destacamento inimigo foi canhoneado pela nossa artilharia. Ontem à tarde aviões "Hurricane" da R. A. F. atacaram objetivos inimigos ao sul de Buthidaung. Pela manhã, duas formações de bombardeiros "Blenheim" atacaram a localidade petrolifera de Indaw, sobre um afluente do rio Chindwin. Um dos oleodutos construidos na margem do rio foi cortado por um impacto direto, observando-se que explodiram bombas tambem sobre um edificio. O fumo podia ser visto de uma distância de 50 quilômetros.

Uns 20 bombardeiros inimigos, escoltados por caças, atacaram ontem um aeródromo no sudeste de Bengala. Houve alguns danos materiais e várias pessoas sofreram ferimentos. Caças da R.A.F. travaram combate com os atacantes e derrubaram um bombardeio japonês, que caiu envolto em chamas. Outros aviões inimigos foram atingidos projetis anti-aéreos porem até o momento se carece de detalhes. Nas operações do dia foi destruido um dos nossos aparelhos."

VIDA E MISÈRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

BINÓCULO

COMO seria o vestido de noiva de uma princeza?

Muita gente há de imaginar incríveis sêdas e brocados de ouro, pérolas e pedraria em profusão...

E' possivel que algumas tenham carregado, assim, quilos de setins e joalherias inteiras.

A princeza Isabel, entretanto, casou-se com um vestido de simplicidade extrema, adornada de jóias bem modestas.

"S. A. — disseram os cronistas elegantes da época — trajava um vestido de filó branco com dois fólhos de rendas de Bruxelas, véu da mesma renda, grinalda de flôres de laranja, feitas de penas e ramos das mesmas flôres apanhando o vestido do lado esquerdo. Como jóia, usava apenas a pulseira de pérolas e brilhantes que lhe fôra oferecida pelas senhoras sergipanas".

Machado de Assis que por esse tempo fazia o seu "debut" na imprensa carioca, entusiasmou-se com a simplicidade da herdeira do trôno de um grande Império. E no "Diário do Rio de Janeiro" de 17 de outubro, escreveu:

"Uma das coisas que fez mais efeito nessa solenidade foi a extrema simplicidade com que trajava a noiva imperial. E' impossivel desconhecer o delicado pensamento que a este fato presidiu, na idade e na condição de Sua Alteza: as suas graças naturais, as virtudes do coração e o amor deste país, são o melhor diadêma e as suas jóias mais custosas".

Ás 2 horas da tarde teve lugar o jantar nupcial. E pouco depois, os jovens esposos embarcavam na galeota imperial, rumo a Petrópolis, escolhida para a lua de mel.

Ainda existe na delicada cidade serrana, que à viva força querem aburguesar, a casa, hoje ocupada pelo Colégio Sion, na rua Silva Jardim, onde foram morar os principes.

* * *

Toda a sua vida ela foi simples e boa, meiga e suave, essa doce princeza que redimiu uma raça.

Não ostentou brocados e lavores de orivesaria no dia de suas bodas. Mas nesse mesmo dia, a seu pedido, seu Augusto pai, assinava o Ato n. 530, alforriando todos os escravos que estavam a seu serviço.

S.

Diplomáticas

Embaixada da Espanha — O embaixador de Espanha e a sra. De Garcia Conde ofereceram na linda residência da avenida Vieira Souto um almoço a algumas pessoas de suas relações. Estiveram presentes, entre outros, os srs. embaixador do Chile e a senhora Gonzalez Videla; presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra. Herbert Moses; sr. e sra. Ageu de Segadas Guimarães; primeiro secretário da Embaixada do Chile e sra. Enrique Bernstein; sr. e sra. José Verda; sr. e sra. Carlos Tobar Zaldumbide; srta. Hortencia Drago; conselheiro de Embaixada Sanz y Tovar; secretário de Embaixada e sra. Saenz de Heredia. O ágape teve um cunho de grande cordialidade, trocando-se à sobremesa amistosos brindes.

Ministro Graça Aranha — Passageiro do avião da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o ministro plenipotenciário Themistocles da Graça Aranha, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores.

Aniversários

Raphael Louis de Queiroz Mattoso — Transcorreu ontem o aniversário natalício do aplicado aluno do Liceu Franco Brasileiro Raphael Louis de Queiroz Mattoso, filho do sr. Luiz de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, funcionário do Conselho Superior da Caixa Econômica, e sobrinho de nosso companheiro de redação dr. Euz[illegible]o de Queiroz.

Fazem anos hoje

Sr. Manoel Gomes da Silva — Faz anos hoje o sr. Manoel Evaristo Gomes da Silva, conceituado comerciante nesta praça e capitalista.

Senhoras: d. Leonor do Rego Barros, viuva do dr. João do Rego Barros; d. Maria Elisa Celso Parreira Horta, viuva do dr. Affonso Celso Parreira Horta; d. Antonieta Pires de Albuquerque, casada com o dr. Luiz Galotti, procurador dos Feitos da Fazenda; d. Mariana Cavalcanti de Oliveira, esposa do dr. Sylvio de Oliveira, funcionário aposentado do Tesouro; d. Aurea Soares, esposa do dr. Oscar Soares, ex-deputado pela Paraíba.

Senhores: dr. James Darcy, ex-presidente do Banco do Brasil; conselheiro de Embaixada Trajano Medeiros do Paço; diplomata Haroldo Pederneiras; dr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão; capitão Raul Cruz Lima Junior; dr. Darcy Bastos de Souza Monteiro, conhecido médico operador; sr. Julio Reis, do Banco do Brasil; sr. Joaquim Ribeiro Dias, agente fiscal; dr. Frederico Lucena Neiva, funcionário da Fazenda; sr. Paulo Cavalcanti de Rezende, funcionário da Casa da Moeda; dr. Walter Conceição, médico da Prefeitura; industrial Pedro Branco; Heitor Pollo, alto funcionário do Banco do Brasil.

Senhoritas: — Magdalena Dulce Smith de Vasconcellos, alta funcionária do Ministério da Aeronáutica; Yolanda Mendes Fonseca, filha do casal José-Annita Mendes Fonseca; Albertina Blum, funcionária do Foro, filha do politico catarinense coronel Emilio Blum; Faroldina Torres, filha do dr. João Torres de Mello, curador de acidentes.

Nascimentos

Nelson — A data de ontem marcou um feliz acontecimento no lar do casal Orlando Martins Soares-d. Ludovina Bandeira Martins Soares, com o nascimento de um robusto e interessante menino que na pia batismal receberá o nome de Nelson.

Noivados

Srta. Ilsa da Silva Machado-dr. Hermilio Fraga da Silva — Contrataram casamento a srta. Ilsa da Silva Machado e o dr. Hermilio Fraga da Silva, médico, com clinica nesta capital.

A noiva é filha do sr. Valentim da Silva Machado, do alto comércio desta praça e de sua falecida esposa d. Maria de Souza Machado, e o noivo filho do casal sra. d. Victorinha Fraga da Silva-dr. Celso Augusto da Silva, sub-diretor interino do Tesouro Nacional.

Casamentos

Srta. Maria Thereza Figueiredo-dr. Hercilio Luz Collaço — Com grande e seleto comparecimento de familias, cavalheiros e parentes, realizou-se ontem às 16,30 horas, na elegante Basilica de Santa Therezinha, à rua Mariz e Barros, o feliz enlace da srta. Maria Thereza de Figueiredo, filha do casal sra. d. Yolanda Pirajá Figueiredo-dr. Moacyr Figueiredo, com o dr. Hercilio Luz Collaço, filho do dr. José Collaço e de sua exma. esposa sra. d. Carmen Luz Collaço.

Serviram de testemunhas da nubente, no civil o dr. Domingos Figueiredo, avô da noiva e a exma. sra. d. Iracema Reis, e no religioso a exma. sra. d. Carmen Luz Collaço e dr. Jóe Collaço. O contraente teve como paraninfos o dr. Moacyr Figueiredo e exma. esposa d. Yolanda Figueiredo, no ato civil, e na cerimônia religiosa, o dr. Antenor Luz e a exma. viuva Maria José Pirajá.

A benção foi dada pelo revmo. padre Camargo, que teve ocasião de pronunciar elegante discurso saudando os noivos com palavras alusivas ao ato e sobre a organização da familia.

Srta. Neuza Rayée Loredo-sr. José Braga Vieira da Fonseca — Com a prendada srta. Neuza Rayée Loredo, professora municipal, filha do sr. Amancio Loredo (falecido) e de d. Maria Argentino Rayée dos Santos, consorcia-se amanhã, o sr. José Braga Vieira da Fonseca, funcionário do Ministério da Viação, filho do sr. José Affonso Vieira da Fonseca e de d. Oscarlina Braga Vieira da Fonseca.

O ato civil terá lugar na 9.ª circunscrição, às 11 horas, e o religioso no dia 6, na Matriz de S. José, às 16 horas. Serão padrinhos, da noiva: no civil, o professor Gerson dos Reis e sua esposa d. Maria Affonsina Rayée dos Reis; no religioso, o sr. Henrique Lima e sua esposa d. Olga Trinas de Lima; do noivo, no civil, o professor Janes Braga Vieira da Fonseca e a mãe da noiva; no religioso, os pais do noivo.

Srta. Maria da Penha Martins-sr. Geraldo Jesus de Moura — Realizar-se-á no próximo dia 10, às 15 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, o enlace matrimonial do srta. Maria da Penha Martins, filha do sr. Carlos da Cunha Martins, do alto comércio de nossa praça, com o sr. Geraldo Jesus de Moura, filho do sr. Francisco José de Moura Filho. Os noivos receberão cumprimentos na igreja, seguindo, depois, em viagem de núpcias para Volta Redonda, onde fixarão residência.

Bodas

Sra. d. Edith Soares-cel. dr. Julio Mirabeau A. Soares.

Sra. d. Esther Gondim Oliveira-sr. Francelisio Firmo de Oliveira.

Estes dois casais pertencentes ao mais elevado meio social, festejam hoje mais um aniversário de venturosa união, repleta dos carinhos dos seus parentes e amigos.

Homenagens póstumas

Paulo Setubal — Realiza-se hoje, terça-feira, às 17 horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras, em homenagem à memória de Paulo Setubal.

Ocupará a tribuna o acadêmico sr. Cassiano Ricardo, que fará uma conferência acerca da vida e obra literária do saudoso escritor paulista. A entrada é franca. Não há convites especiais.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português inicia domingo próximo o programa mensal de festas com um chocolate-dansante, que se prolongará das 18 às 22 horas. A "Noite do perfume", que será a grande reunião de gala de inverno, nos salões do Ginástico está marcada para 29 de maio.

Viajantes

Cap. de mar e guerra Cerqueira e Souza — Acompanhado de sua exma. esposa d. Julia de Campos Cerqueira, segue amanhã para Florianópolis, o cap. de mar e guerra Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, afim de assistir e testemunhar o casamento de sua sobrinha Ady Garofalis com o dr. Carlos Ribeiro.

Tratando-se de uma neta do falecido politico coronel Leonardo Jorge de Campos Junior, o seu amigo dr. Demosthenes Veiga far-se-á representar pelo ilustre casal, nas cerimônias que se realizarão com grande solenidade na capital catarinense.

Ten. Moacyr J. Coimbra — Transferido para servir na 1.ª Região Militar, chegou domingo último de Campo Grande, Mato Grosso, o 1.º tenente Moacyr Teixeira Coimbra, que ali permaneceu por mais de dois anos.

Em sua companhia vieram sua exma. esposa d. Celia Fraga da Silva Coimbra e sua galante filhinha Acileta, achando-se hospedados na residência de seu sogro dr. Celso Augusto da Silva.

Reuniões

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Em sessão ordinária, a 3.ª do corrente ano, reunir-se-á hoje, terça-feira, sob a presidência do dr. Raphael Pardellas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Falecimentos

Capitão Manoel Fernandes dos Anjos — Vitimado por grave enfermidade faleceu ontem, na Casa de Saude São Sebastião, onde fora submetido, há dias, a delicada intervenção cirúrgica, o capitão Manoel Fernandes dos Anjos, antigo ajudante de ordens da Presidência da República. O capitão Manoel dos Anjos contava apenas 34 anos de idade; exercia, atualmente as funções de escrivão da 2.ª Vara de Orfãos. O enterramento realizou-se ontem, às 10 horas, no cemitério de S[illegible] Baptista.

Enterros

Dr. Prudente de Moraes Filho — Com acompanhamento extraordinário foi realizado ontem o sepultamento do dr. Prudente de Moraes Filho, saindo o féretro da capela mortuária da Matriz da Glória para o cemitério de S. Francisco Xavier.

O dr. Prudente de Moraes Filho, que faleceu aos 68 anos, era um dos elementos mais representativos de nossa cultura jurídica e como representante no Parlamento, soube manter-se em constante elevação de vistas e sentimento, exercendo com rara proficiência seu mandato.

Foi encarregado de rever o Código Civil Brasileiro, secretariou seu pai, o dr. Prudente de Moraes, durante a Presidência da República, era professor da Faculdade Nacional de Direito, e foi membro permanente da Corte de Arbitramento da Liga das Nações.

Natural de Piracicaba, onde faleceu ante-ontem, às 13 horas, num quarto particular da Santa Casa, deixa um filho, o escritor Prudente de Moraes Netto.

AVISOS FÚNEBRES

Leopoldina da Cunha Corrêa

✝ **Adalberto Corrêa e senhora; Jorge Sebastião Corrêa, senhora, filhos e netos. Waldemar Corrêa, senhora e filhos; Oswaldo Corrêa, senhora e filhos; Dr. Martins Gomes, senhora e filhos; viuva Herminda Lopes Corrêa, filhos e netos; Osorio de Magalhães Chaves e filhos; Tenente Victorio Caneppa e senhora, convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para a Missa de 7.º dia que em intenção da alma de sua pranteada mãe, avó, bisavó e sogra LEOPOLDINA DA CUNHA CORRÊA, mandam rezar, amanhã, dia 5 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

Antecipam agradecimentos.

"Revista Taquigráfica"

Está circulando mais um número da "Revista Taquigráfica", publicação destinada à maior difusão da esteno-dactilografia e constante amizade entre os profissionais dessas disciplinas.

"Revista Taquigráfica", que é o orgão oficial da Federação Taquigráfica Brasileira, apresenta-se com ótimas colaborações, muito bem impressa e ilustrada.

O presente número corresponde a maio corrente.

A Data Nacional da Polônia

Realizou-se, ontem, no Automovel Clube do Brasil, uma reunião cívica, comemorativa da data nacional da Polônia, que por interessante coincidência, se celebra na data do Descobrimetno do Brasil. Após a oração do dr. Mello Vianna, da qual dâmos um aspecto no clichê, falou o ministro da Polônia, dr. Tadeu Skowronski, que produziu brilhantissima oração.

GAZETA TEATRAL

«COPACABANA»

As obras de ficção teatral que mais interessam a alma complexa de nosso tempo são as executadas, habilmente, dentro das boas regras universais da arte, com os melhores elementos, vividos e humanos, tomados à própria realidade.

E', sem dúvida, este o caso da nova peça que está merecendo, no Serrador, o mais harmônico desempenho de Eva, e seus comediantes, numa encenação verdadeiramente artística, e de atualidade no Rio de Janeiro — Copacabana, em três atos, original de Mario Domingues e Mario Magalhães.

Os autores, na ânsia de observar e produzir originalidade, encontraram, na vida mundana, intelectual e estética, num dos recantos mais pinturescos de nosso meio e de nossa incomparavel natureza, uma rutilante fonte de inspiração. Serviram-se de um panorama fascinante — Copacabana, o maior encanto da Cidade Maravilhosa, uma das mais belas praias do mundo; e de um tema, que não envelhece, nem envelhecerá jamais: o da paixão amorosa e artistica.

A ação de Copacabana, efetivamente, decorre num só ambiente, o do sugestivo atelier dum idoso e laureado pintor, Lucio Antunes, personagem admiravel, recortada, ao vivo, de nossa existência quotidiana. Manifesta-se nessa impressionante figura de artista um singular episódio de amor, caracteristico fenômeno da sensibilidade ou do subconciente, dificilimo de interpretação, e que tem no artista Rodolpho Mair um vitorioso intérprete. Para a criação de sua obra-prima, a tela denominada "Crepúsculo", um trecho de natureza, ou de Copacabana, o pintor acha um modelo dos mais expressivos: a jovem, irrequieta, doidivanas, tipo faceiro de menina e moça, quase garota, Anna Maria, que exerce no "mestre pintor" uma irresistivel fascinação, mormente na espontânea caracterização de Eva Todor, que possue a arte de encantar, divertir e comover. Aparentemente, o artista da tela enamora-se da sôma, menos jovem, Norma, desquitada, vivida humanamente, por Elza Gomes; com esta dialoga ardorosamente, e acaba, até, em matrimônio, porque o marido se extingue num acidente, ou desenlace brusco; todavia, ao correr do velório, adivinhamos que a paixão por Anna Maria, casada com outro, Fernando, pelo novo galã Arlindo Costa, irmão de Jayme Costa, e elemento promissor da cena indigena, lavra, subrepticia mas intensamente, no intimo do desditoso êmulo de Rafael...

Um tipo realmente chistoso, bem definido e observado, é o do escultor boêmio, e mais boêmio e erotómano que escultor, Pedro Paulo, a que Affonso Stuart dá o máximo de comicidade: agrada e atrai, nas contracenas, irônicas e sentimentais, com a desiludida Celina, pela nervosa Pola Leste, com o amigo pintor, a garota-modelo, e, sobretudo, com a ardente Norma.

O ator Armando Ferreira personifica um criado aristocrático, encanecido no zelo por objetos de arte, na admiração pelo amo, o pintor, e no cumprimento do dever. Judith Vargas, no curto papel da velha Beatriz, não hesita, não compromete sua fama de artista, na certeza de que o bom desempenho exige tirocinio, eficiente aprendizagem no teatro. O mesmo diremos de Armando Braga, no rápido papel do critico teatral Eduardo, que, na companhia duma "estrela", Elvira Lencaster, pela graciosa Samaritana Santos, vive mais de excursões que do árduo e honesto oficio da critica especializada...

Em Copacabana são frequentes as situações equivocas, dramáticas, suscitadas pelo problema do casamento, do desquite e do divórcio, e a linguagem de praia, em termos que recordam ondas, peixes, sereias, crepúsculos, numa ilusória cenoplastia de Hipolito Colomb, e justa encenação de Eduardo Vieira. Falta-lhe a paisagem... de Copacabana! Mas esta supre-a, encantadoramente, a musa, formosa e epigramática, de Sebastião Fonseca, no telão de abertura, à maneira de prólogo, e de hino:

"Inutilmente, em loucas oferendas,
Franja-te o mar de um turbilhão
[de rendas,
Doura-te o céu das pompas
[do arrebol...
— Copacabana — praia feminina,
Tu és como Manon, e Colombina,
Namorada do Mar, noiva do Sol!"

ASTERIO DE CAMPOS

HOJE, "BONECO DE PALHA"

A Companhia Cazarré-Modesto de Souza apresenta, hoje, no Regina, a terceira peça de seu escolhido repertório — Boneco de palha, comédia-satírica, de Eurico Silva e Alfredo Thomé, em substituição ao Burro de Carga, do argentino Ivo Pelay, e tradução de Armando Louzada.

A nova peça, que recebeu cuidada montagem, será interpretada, conforme a ordem de entrada em cena, por Heloisa Helena, Darcy Cazarré, Rita Ribeiro, Pepa Ruiz, Rocir, Luiza Satanella, Arnaldo Lima, Jackson de Souza, Mario Lago, Modesto de Souza, Darclés Baptista e Isaac Paschoal.

NOVA COMÉDIA NO RIVAL

Tem hoje suas últimas sessões, no Rival, a peça de Viriato Corrêa — O Gato Comeu..., na interpretação da Companhia Jayme Costa.

Amanhã, pela mesma Companhia, irá à cena outra comédia — O Homem que chutou a conciência..., de J. Ruy.

E' obra de arte e comicidade, de observação e aspecto ultra-moderno, e em que Jayme Costa se distinguirá em mais uma criação artistica, ao lado de Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa e outros intérpretes.

"MONTANHA RUSSA"

Permanece na cena do Recreio, com agrado geral, a revista de Walter Pinto e Luiz Iglesias — Montanha Russa.

Outra revista, porem, já se acha em adiantados ensaios — Maria Gasogênio, de costumes e fantasia, escrita por Freire Junior, e música de J. Cabral.

ESPETACULOS

No SERRADOR — Copacabana, pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.

No RIVAL — O gato comeu, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e às 22 horas.

No REGINA — Boneco de palha, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza, às 20 e às 22 horas.

No RECREIO — Montanha Russa, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

No CARLOS GOMES — Rosas de Portugal, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

ASTROS E FILMES

Cruel!

MICKEY Rooney casou-se muito cedo, porem, apesar da mocidade, sua esposa, Alva Gadner, o acusa de cruel e, agora, está pleiteando o divórcio.

Alva Gadner, que tambem é moça e, como tal, com pouco juizo, já por duas vezes requereu o divórcio, mas desistiu da ação. Desta vez, porem, segundo adiantou aos jornalistas, não desistirá, indo até o fim. Alva quer se divorciar de Mickey Rooney.

As "fans" de Mickey Rooney que se apresentem. Mickey é muito interessante nos filmes, mas em casa é uma fera...

Pegou fogo a casa de Joan

NOTÍCIAS vindas de Hollywood relatam-nos que a casa de Joan Bennett e de seu esposo, Walter Wang, pegou fogo e que Joan e Walter tiveram que abandonar o lar em trajes de dormir. Diz o despacho telegráfico que o sinistro foi acidental e que os prejuizos se elevam a 175 mil dólares.

Felizmente, Joan nada sofreu e está em perfeita saude.

Joan Bennett está esperando um filhinho, em junho próximo.

Semana sem novidades

A semana atual não apresenta nenhum grande novidade. Apenas um cartaz mudou: "Bonita como nunca", no Plaza, Astória, Olinda e Ritz. O Metro-Passeio conservou o seu cartaz estreado no dia 1.º: "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner. **Filme que atrai pelo aviso** "impróprio até 18 anos"...

Enquanto isso, as demais casas de espetáculos da Cinelândia e adjacências, continuam com os mesmos programas

CARTAZ DE HOJE:

CINELANDIA

CAPITÓLIO — "O Intrépido General Custer", com Errol Flynn.

O. K. "Madame Walewska", com Greta Garbo.

PATHE' — "Pecadora de Tunis", com Viviane Romance".

IMPÉRIO — "Seu único amor" e "Aventura tropical".

ODEON — "Rei dos Zombies", com Dick Purcell.

REX — "Ela e o secretário", com Rosalind Russell e Fred Mac Murray.

VITÓRIA — Unidos venceremos".

METRO — "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner.

PLAZA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire".

CENTRO

COLONIAL — "Bambi" e "Jogando com a sorte", com William Gargan.

PARISIENSE — "King Kong" e "O mistério da Gata Preta", com Guy Kibbe.

METRÓPOLE — "Sucedeu no carnaval", com Bob Hope, e "Scarface", com Paul Muni.

ELDORADO — "Cavalheiro da noite", com Brian Donlevy.

IDEAL — "Ceia dos veteranos", com o Gordo e o Magro.

IRIS — "Se a lua contasse", com Constance Bennett, e "Entra na farra", com Dircinha Baptista.

BAIRROS

METRO-TIJUCA — "Cumpre o teu dever", com Robert Young.

CARIOCA — "Reliquia macabra", com Humphrey Bogart e Mary Astor.

OLINDA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire.

AMÉRICA — "Cavalheiro da noite", com Bian Donlevy.

S. LUIZ — "Reliquia macabra", com Humphrey Bogart e Mary Astor.

POLITEAMA — "Ilha dos amores", com Madeleine Carroll, e "Juiz de Arkansas".

GUANABARA — "Gestapo".

NACIONAL — "Canção do milagre".

METRO-COPACABANA — "Cumpre o teu dever", com Robert Young.

ROXY — "A vitória do dr. Kildare", com Lewe Ayres.

RIAN — "Unidos venceremos".

IPANEMA — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power Power e Joan Fontaine.

RITZ — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire.

PIRAJA' — "Um cavalheiro da noite", com Brian Donlevy.

ASTÓRIA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Freid Astaire

O São Cristovão, ostentando um honroso título de invicto, continua na liderança da tabela do Torneio Municipal

Por JUCA FIALHO

— RESULTADOS DO CAMPEONATO URUGUAIO — MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos de futebol hoje disputados nesta capital:

Nacional 5 x Miramar 3.
Liverpool 6 x Sudamerica 3.
Central 3 x Wanderers 4.
Rampla Junior 3 x Racing 0.

— O CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL — BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas ontem:

Chácarita 2 x Boca Junior 2
San Lorenzo 2 x Atlanta 3.
Banfield 1 x Huracan 1.
Rosario 1 x Platense 1.
F. C. Oeste 1 x G. y Esgrima 1.
Racing 1 x Lanus 1.
River Plate 3 x N. O. Boys 3
Estudiantes 2 x Independiente.

— O JUVENTUS VENCEU O BRASIL — CURITIBA, 2 (Asapress) — Atuando com destaque, apresentando um padrão de jogo completamente diferente do que costuma exibir, o Juventus derrotou o Esporte Clube Brasil na tarde de ontem, contrariando os prognósticos gerais pelo escore de 2x1.

Atuou como juiz o sr. Max Mueller, que foi regular.

— VENCIDO O REMO PELO PAISANDU' — BELEM, 3 (Asapress) — Realizou-se ontem nesta capital um interessante jogo amistoso entre as equipes do Remo e do Paisandú.

Apesar de amistoso, o jogo teve um desenrolar bem movimentado, terminando a partida com a contagem de 2 pontos a 1 a favor do Paisandú.

— O CEARA' VENCEU O FERROVIÁRIO — FORTALEZA, 3 (Asapress) — Em disputa do campeonato cearense de futebol defrontaram-se na tarde de ontem as equipes do Ceará e do Ferroviário, vencendo o primeiro pela contagem de 4 x 3.

Esta partida foi bastante movimentada, notando-se ataques de ambos os lados, destacando-se a atuação dos players Mario, Toinho, Moitotonio, Balinha e Onofre.

Arbitrou este prélio o sr. Mosar Moacyr, cuja atuação foi fraca.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

Fluminense e América, batalha de invictos — Nas Laranjeiras a grande peleja — Vasco x Riachuelo, outro cartaz sensacional — Tijuca x São Cristovão e Bonsucesso x Mackenzie, complementos da noitada de hoje no basquete

Com a realização de dois encontros sensacionais, prosseguirá esta noite o Campeonato Carioca de Basquetebol.

Fluminense e América, no ginásio das Laranjeiras, prometem uma peleja sensacional, que deverá ser decidida por apertada margem de pontos. Rubros e tricolores possuem excelentes turmas e os candidatos dos mais sérios à conquista do título máximo de 1943.

Na última temporada ambos figuraram destacadamente, logrando o Fluminense sagrar-se vice-campeão, ao passo que o América classificou-se honrosamente em terceiro lugar, a um ponto do seu rival de hoje. No certame em curso, as duas poderosas equipes ainda não foram derrotadas, donde teremos logo mais, uma empolgante batalha de invicto.

Outro motivo de interesse na grande luta, é fora de qualquer dúvida, a presença de destacados valores do basquetebol nos dois conjuntos: Pacheco, Cesar, Marinho, Vinicius, Sebastião, "scratmhinen" cariocas, campeões brasileiros de 42, pisarão a quadra dispostos a não pouparem esforços para triunfar. Caberá um invicto esta noite. Fluminense ou América?

Outro cartaz sensacional da rodada é o choque Vasco x Riachuelo, em S. Januário. Como é sabido, os vascainos reforçaram extraordinariamente a sua equipe nesta temporada, conseguindo o concurso de Adilio, Plutão, Cleto e outros, sendo considerados candidatos dos mais fortes ao título máximo. Hoje cumprirão um compromisso difícil e dos mais sérios, que por sinal é o primeiro dessa natureza, no atual certame. A batalha desta noite, valerá pois, como um verdadeiro "test" de eficiência para a turma de Tymbira, que irá ter pela frente um adversário categorizado e que tudo fará para obter um triunfo de expressão.

Realmente, o Riachuelo privado do valioso concurso de Ruy, cumprindo pena de suspensão, necessita mais do que nunca de uma grande vitória para melhorar sua situação na tabela, que não é das melhores em virtude do revés sofrido na última semana frente ao Fluminense.

Com essas características facil é prever um desenrolar emocionante para a segunda partida da noite.

Completando a rodada, teremos os encontros Tijuca x S. Cristovão, em Conde de Bonfim, no qual os locais são considerados francos favoritos, e Bonsucesso x Mackenzie, no rink da rua Bariri (antiga Candido Silva), n. 521, em Olaria.

São as seguintes as autoridades designadas pela F. M. B. para o controle desses encontros:

Hoje, às 20,30 e às 21,30 horas — Fluminense F. C. x America F. C. — Rua Alvaro Chaves. Affonso Lever — 1.º Arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo. J. Alvaro Cerqueira Lima — Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo. Julio Meirelles — Cronometrista. Carlos Soares do Couto — Apontador. Hello Teixeira Calaza — Delegado.

Hoje, às 21 horas — Tijuca T. C. x S. Cristovão de F. e Regatas — Rua Conde de Bonfim. Luiz Mergulhão — Arbitro. Nelson Souza Carvalho — Fiscal. Adolpho Peres Filho — Cronometrista. Arthur Perez — Apontador. Jacy Rosa — Delegado.

Hoje, às 21 horas — Bonsucesso F. C. x E. C. Mackenzie — Rua Bariri n. 21 (antiga Candido Silva), Olaria. Mario de Oliveira — Arbitro. Fenelon R. Vasconcellos — Fiscal. Ennio Pizzari — Cronometrista. Hello da Veiga Martins — Apontar. Hello Leal — Delegado.

Hoje, às 20,30 e às 21,30 horas — C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C. — Rua Abilio. Haroldo Oest — Arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo. George Gerard — Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo. Americo da Silva Gomes — Cronometrista Sylvio Cintra Filho — Apontador. Carlos Baerlein — Delegado.

Torneio Municipal

Caiu novamente o "Glorioso" — 3 x 2 a contagem pro-Fluminense

São Cristovão, Canto do Rio e Bonsucesso, os heróis das partidas complementares

Em São Januário, domingo último, realizou-se a partida entre Fluminense e Botafogo, a qual, em face da antecipação do prélio América x Flamengo, para a noite de sexta-feira, passou a ser considerada a principal do complemento da rodada que passou.

Realmente, muito embora o Botafogo não viesse corresponder à espectativa, havia grande interesse em torno desse embate e esperava-se até, considerando-se a grande importância que representaria para o esquadrão alvi-negro uma vitória no presente torneio, um embate pontilhado de lances sensacionais. Enfim uma partida que oferecesse algo à crônica desportiva da cidade, para um relato importante sobre o que foi o seu desenrolar técnico.

Isso, entretanto, infelizmente não se verificou com exceção do primeiro tempo, em que foram mais evidentes as ações do esquadrão tricolor e de alguns momentos da etapa complementar em que o Botafogo reagindo conseguiu se enveredar pelo último reduto do adversário e consignar um tento, nada mais se pode dizer sobre a partida número um de domingo passado, na parte que se relaciona com o nivel do futebol desenvolvido presentemente.

Um detalhe interessante que se poude observar é que o Botafogo joga muito mais com dez que com onze elementos. Durante o transcorrer da primeira fase, em que o esquadrão de General Severiano jogava com todos os seus elementos, nada fez que possa merecer um registro. Na segunda fase, porem, quando do seu inicio Santamaria deixou o gramado definitivamente, em virtude de um choque casual com Amorim, que desenvolveu uma atuação superior ao da etapa anterior, chegando mesmo a dar entender que empataria a partida. Dessa forma, queremos crêr que o Botafogo com cinco elementos o ataque se atrapalha.

Nos referimos assim porque quando Gonzalez recuou para tapar o claro deixado por Santamaria, na posição de médio esquerdo, o ataque tomou outra feição, atuando com mais harmônia e pondo em panico constantemente o último reduto da equipe tricolor. Nessa altura, chegou mesmo a dominar o esquadrão adversário do que redundou a marcação de um tento.

Em resumo, tecnicamente o embate deixou muito a desejar, principalmente na etapa final. e o Botafogo não está com um grande quadro. Verificam-se várias falhas tanto na defesa como no ataque. Domingo, por exemplo, esteve irreconhecivel o simpático grêmio de General Severiano. Na etapa inicial, em face da fraca atuação da linha média, não demonstrou um padrão de jogo convincente, chegando mesmo a ser envolvido pelo seu adversário durante toda essa fase da luta. Na segunda, conquanto atuasse com dez elementos, como já nos referimos, foi mais decisivo e penetrante nas várias penetrações no setor contrário, merecendo um placar mais favoravel ou seja um empate, resultado que poderia premiar a combatividade demonstrada durante algum tempo.

O esquadrão tricolor, cuja exibição ficou muito aquem das anteriores, esteve num plano mais elevado. Foi o senhor absoluto da etapa inicial e na segunda, conquanto tivesse baixado o nivel de produção, exclusivamente pelo abuso de passes, não se manteve num plano de total inferioridade. Julgamos que o Fluminense pelo fato de haver construido um placar de 3 x 1 e considerando que o adversário com dez elementos apenas não fosse capaz de revidar, houvesse se desinteressado pelo embate.

OS GOALS

A contagem da tarde foi aberta pelo Fluminense, por intermédio de Careca, que extreiou substituindo Carreiro, aos 16 minutos. Maracaí, 14 minutos depois aumentava para dois, para Heleno, um minuto após, cobrando um penalty praticado por Norival em si mesmo, consignar o 1.º goal, terminando o primeiro período com a vitória do Fluminense por 2 x 1. Na etapa complementar, aos 28 minutos, Careca, novamente fez balançar as redes confiadas à perícia de Aymoré, consignando o 3.º tento, tendo Heleno, 3 minutos depois consignado o 2.º para o Botafogo. Sem que se verificassem outros lances dignos de menção, foi encerrada a partida com a vitória do Fluminense por 3 x 2.

OS QUADROS

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentine, Spinelli e Affonsinho; Adilson, Amorim, Maracaí, Tim e Careca.

BOTAFOGO — Aymoré; Caieira e Hernandez; Zarcy, Hello e Santamaria; Paschoal, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

A ARBITRAGEM

Não foi satisfatória a arbitragem do sr. Haroldo Drolhe da Costa que teve como auxiliar, na função de bandeirinha, Floravante Dangelo. Alem de outras falhas, s. s. não foi preciso na marcação dos impedimentos.

A RENDA

Acusaram apenas as bilheterias, a soma de Cr$ 58.363,20.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar o Fluminense saiu vencedor por 6x4.

SÃO CDISTOVÃO 4 — MADUREIRA, 0

Local — Estádio do América.

Juiz — José Pereira Peixoto, bom, tendo sido auxiliado por Carlos Milstem, promovido à 1.ª categoria.

Goals — Caxambú, 2; Santo Cristo e Alfredo.

QUADROS

SÃO CRISTOVÃO — Joel; Pelado e Mundinho; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

MADUREIRA — Louro; Rubens e Geraldo; Esteves, Nilton e Alegrete; Jorge, Waldemar, Durval, Waldyr e Murillo.

Preliminar — Na partida preliminar, venceu o Madureira por 1 x 0.

Renda — Cr$ 9.375,30.

CANTO DO RIO, 2 — VASCO, 1

Local — Estádio do Flamengo.

Juiz — Solon Ribeiro — regular.

Goals — Chico o do Vasco; Mical e Orlandinho, os do Canto do Rio.

QUADROS

VASCO — Roberto; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Figliola e Argemiro; Ademir, Lelé, Izaias, Jayr e Chico.

CANTO DO RIO — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Zé Luiz, Mical, Carango e Noronha.

Preliminar — O Manufatura venceu o quadro de amadores do Flamengo por 2 x 1.

Renda — Cr$ 6.865,10.

BONSUCESSO, 4 — BANGÚ, 1

Local — Estádio do Madureira.

Juiz — José Ferreira Lemos (Juca), atuação boa.

Goals — Sá, Careca, 2, e Salim, os do Bonsucesso, Moacyr, Madureira e Baleiro os do Bangú.

QUADROS

BONSUCESSO — Pintado; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Telesca e Jayme; Sá, Salim, Careca, Eunapio e Lenine.

BANGU' — Ananias; Enéas e Mineiro; Nadinho, Jofre e Antonio; Madureira, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

Preliminar — Na preliminar venceu o Bangú por 3 x 2.

Renda — Cr$ 1.195,10.

UM GOAL-RELÂMPAGO DE CHINA ABRIU O CAMINHO DA VITÓRIA DO JUVENIL VILA FRENTE AO NACIONAL

3 x 0, a contagem

A assistência que afluiu domingo último ao gramado da A. A. Cruzeiro, anciosa de presenciar a sensacional peleja entre o campeão absoluto da Tijuca o Juvenil Vila e o Nacional que apresentou o seu quadro completamente reforçado de players do primeiro quadro do Galitos, mesmo assim foi presa facil para os "Garotos de fibra", que, com uma defeza cheia de valores onde militam futuras promessas do futebol brasileiro e com uma artilharia arrematando constantemente a goal de qualquer distância, obrigou o goleiro do Nacional a fazer grandes intervenções. Fazendo um bonito jogo de passes entre os seus componentes, viu-se o Nacional completamente envolvido pelo Juvenil Vila, que, fez uma grande exibição frente ao quadro do Nacional, completamente reforçado.

Joãozinho, centro médio do Vila

A saida foi dada pelo Nacional, perdendo o meia direita a pelota para China, que, em jogada pessoal, conquista aos 25 segundos de jogo o primeiro tento do Vila e aos 10 minutos Veríssimo em uma grande jogada aumenta a contagem. Aos 15 minutos de jogo, Lippe, centro-avante do Gallis que reforçou o quadro do Nacional, entra violentamente em Atila e os pregos de sua chuteira rasga a perna de Atila, que foi obrigado a se retirar do gramado, passando China para o seu lugar, e, entrando Hello no lugar de China. O player Lippe, por determinação do juiz do prélio teve que mudar a chuteira que tinha pregos a vista, embora, seja nosso pensamento que, a referida entrada não fosse propositai ou com o fim de inutilizar o player Atila, que, teve que procurar os socorros da Assistência Municipal.

A nota sensacional do prélio foi a reentrée de Koeler, que, em virtude dos estudos, abandonou o futebol, desfazendo a ala com Affonsinho, que atua no team profissioanl do Botafogo, mas, que, com saudades da camisa que defendeu com ardor, jogou um tempo entre os seus companheiros de quadro, cedendo o seu posto no segundo tempo a Antoninho, que, finalizando uma jogada de Hello, conquista o terceiro tendo do Vila, que cortou assim a trajetoria de triunfos consecutivos do Nacional, cujo quadro foi o seguinte: Waldyr — Atila (China) — Tampinha — Waldyr — João — Lino — Renato — Koeler — (Antoninho) — Verissimo — China — (Hello) — Didi.

TABELA DO TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL DE 1943

TURNO NEUTRO

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

Torneio Municipal de 1943 (Turno Neutro) INICIO 11-4-43	América	Bangú	Bonsucesso	Botafogo	Canto do Rio	Flamengo	Fluminense	Madureira	São Cristovão	Vasco da Gama	Classificação por pontos perdidos
América	x	0		1		0		0			2.º
Bangú	2	x	2				2		2		7.º
Bonsucesso		0	x		2				2	2	6.º
Botafogo	1			x	2	1	2				6.º
Canto do Rio			0	0	x	2				0	3.º
Flamengo	2			1	0	x		0			4.º
Fluminense		0		0			x	0		1	2.º
Madureira	2					2	2	x	2		7.º
São Cristovão		0	0					0	x	0	1.º
Vasco da Gama			0		2		1		2	x	5.º

JOGOS DA PRÓXIMA RODADA

Fluminense x Flamengo, estádio do Vasco; América x Canto do Rio, estádio do Botafogo; Botafogo x São Cristovão, estádio do América; Vasco x Bangú, campo do São Cristovão; e Bonsucesso x Madureira, campo do Bangú.

O Campeonato Mineiro de Futebol

O ATLETAS VENCEU O SETE DE SETEMBRO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Resultados verificados no campeonato Mineiro de Futebol.

Atletas, 3 — Sete de Setembro, 0.

Vila Nova, 1 — Cruzeiro, 1.

Resultados finais do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Terminou o Campeonato Sul-americano de Atletismo com os seguintes resultados: Homens:

1º lugar — Chile com 146 pontos.
2º lugar — Argentina com 96 pontos.
3º lugar — Perú com 25 pontos.
4º lugar — Paraguai com 16 pontos.
5º lugar — Bolívia com 6 pontos.
6º lugar — Colômbia sem nenhum ponto.

DAMAS

1º lugar — Chile com 50 pontos.
2º lugar — Argentina com 49 pontos.
3º lugar — Bolívia com 6 pontos.

Por erro de direito, será anulada a partida de aspirantes São Cristovão x Madureira

Em face do erro de direito cometido pelo árbitro de 2ª categoria José Ferreira Duarte, que dirigiu a partida de aspirantes São Cristovão x Madureira, presume-se que seja anulada essa partida. Essa questão, aliás, já foi ventilada na F. M. F.

TENIS DE MESA

AULA DE JUIZES HOJE, NO VELO E. HELENICO

Continuando na série de conferências técnicas sobre as regras oficiais, o departamento técnico da F. M. T. M. levará a efeito, nesta semana, mais as seguintes aulas: hoje, às 20 horas, no Velo Esportivo Helenico, à ruaVisconde de Irajá (Ipanema) — Amanhã, 5, no Tijuca T. C. — quinta-feira, 6, na Associação A. do Grajaú e sexta-feira, 7, no Bomsucesso F. C.

A FESTA DO AMANTES DA ARTE CLUBE

Resultado das provas constantes do programa para inauguração da mesa oficial do Amantes da Arte Clube em 30 de abril de 1943.

1.ª prova em homenagem ao "Jornal dos Sports" Patrono Segundo Quintãos Augusto Silva e Francisco Boderone, do Amantes da Arte Clube. — Venceu Augusto Silva por 3x0 — (21x17 — 21x15 — 23x21).

2.ª prova em homenagem a F. M. T. M. Patrono Dr. Paulo Ney, do F. C. Brasil; Henrique Rodrigues e José de Lima Moreira, do Velo Esportivo Helenico. Venceu Henrique Rodrigues por 3x1 (17x21 — 21x16 — 21x19 — 21x16).

3.ª prova em homenagem ao Tijuca T. Clube. Patrono senhor José Isoletti Lygia Lessa Bastos e Leontina Carvalho, do Tijuca T. C. — Venceu a senhorita Lygia Lessa Bastos por 2x1 (21x17 — 19x21 — 21x9).

4.ª prova em homenagem ao Velo Esportivo Helenico — Patrono S. Francisco Barbastofano, do Botafogo F. C. — Petronio Ratton e Olindo Villardo, do Amantes da Arte Clube — Venceu Olindo Villardo, por 3x2 — (16x21 — 13x21 — 25x x23 — 21x18 — 21x16).

5.ª prova em homenagem ao Fluminense F. C. — Patrono Sr. Guilherme Ferreira, Antonio Correia e Carlos, do Fluminense F. C. — Venceu Antonio José Correia por 3x0 (21x12 — 21x18 — 21x13).

6.ª prova — Em homenagem ao América F. C. — Patrono Sr. Antonio Neves. (Duplas) — José Neves e Ivan Severo x Hugo Severo e Jacques Nascimento, todos do América F. C. — Venceu a dupla José Neves e Ivan Severo por 3x1 — (21x17 — 21x13 — 17x21 — 21x15).

No final a diretoria do Amantes da Arte Clube ofereceu uma lauta mesa dedoces e refrigerantes tendo discursado o seu presidente sr. Bernardino Antonio, respondendo pela F. M. T. M. o coronel Lessa Bastos, presidente da entidade de tenis de mesa.

Curáo venceu o clássico "Henrique Possolo"

MONTALVAN — DONATELO — ABIAHY — JERIBÁ — EFFECTIVA — MACONSITO E UGELO, OS DEMAIS GANHADORES

Enorme êxito alcançou a reunião de domingo último na Gávea. O numeroso público assistiu a disputas renhidas que se desenvolveram no majestoso hipodromo, tendo o movimento geral das apostas atingido a um milhão e meio de cruzeiros.

A prova principal da tarde turfista foi levantada por Agelo que teve a hábil monta de Zuniga.

O Clássico "Henrique Possolo" teve como vencedor o cavalo pernambucano Curão, secundado por Dampierre.

Eis o movimento técnico da reunião.

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º Montalvan, 54 quilos, J. Martins. 2.º Camões, 52 quilos, J. Maia. 3.º Destino, 50/48 quilos, J. Portilho. — Tempo: 94" 4/5 — Ganho por vários corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 37,50; dupla (13), Cr$ 46,00. Placés: (1), Cr$ 31,20 e (3), Cr$ 30,30. Entraineur: Oswaldo Feijó. Proprietário: Eduardo Bahouth. Movimento: Cr$ 77.050,00.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Donatello, 55 quilos, J. Canales. 2.º Demo, 55 quilos, J. Zuniga. 3.º Promissão, 52 quilos, C. Pereira. — Não correu Manimbú — Tempo: 96" 4/5. Ganho por um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor. Cr$ 23,80; dupla (12), Cr$ 20,30. Placés: (4), Cr$ 12,60 e (2), Cr$ 12,50. Entraineur: Indalecio Carneiro. Proprietário: José Bastos Padilha. Movimento Cr$ 89.950,00.

3.º páreo, 1.500 metros, Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Abiahy, 55 quilos, L. Leighton; 2.º A Durandé, 55, J. Zuniga; 3.º Fiara, 53, C. Pereira.

Tempo, 95". Ganho por três corpos e um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 145,90; dupla ... (24), Cr$ 108,00. Placés: (4), Cr$ 66,30 e (2), Cr$ 29,20. Entraineur: Eulogio Morgado. Proprietário: Frederico Morgado. Proprietário: Frederico J. Lundgren. Movimento Cr$ ... 124.890,00.

4.º páreo Clássico "Henrique Possolo", 2.000 metros, Cr$ 25.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00. 1.º Curão, 56 quilos, L. Leighton; 2.º Dampierre, L. Benitez; 3.º Monin, 61, G. Costa. Não correu Rezongo. Tempo 127". Ganho por três corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 20,20; dupla (14), Cr$ 40,30. Placés: (1), Cr$ 12,20 e (6), Cr$ 30,60. Entraineur: João Coutinho. Proprietário: Celso Conde Oliveira. Movimento: Cr$ 151.820,00.

5.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º, Jeribá, 53 quilos, O. Coutinho; 2.º, Dorica, 53 quilos, J. Morgado; 3.º Dolguruki, 53 quilos, J. Zuniga.

(*) Ficou parado. Tempo: 63" e 1/5. Ganho por um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 20,10; dupla (12), Cr$ 58,20. Placés: (1), Cr$ ..... 12,80; (4) Cr$ 16,00 e (11), Cr$ 12,90. Entraineur: Elydio Gusso. Proprietário Alois Otto Kompatcher. Movimento Cr$ 183.380,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e... Cr$ 700,00 — 1.º, Effectiva, 50 quilos, D. Ferreira; 2.º, Ojamba, 50 quilos, S. Bezerra; 3.º, Mirahy, 50/47 quilos, J. Maia.

(*) Mancou. Tempo: 93" e 4/5. Diferenças: vários corpos e dois corpos. Rateios: vencedor Cr$ 115,50; dupla (24), Cr$ ... 64,80. Placés: (7), Cr$ 31,00; (3), Cr$ 36,50 e (2), Cr$ 39,00. Entraineur: Eulogio Morgado. Proprietário: Frederico J. Lundgren. Movimento: Cr$ .... 197.690,00.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 — Cr$ 800,00 (Betting) — 1º, Maconsito, 48 quilos, T. Baptista; 2º, B. I. M., 56 quilos, C. Pereira; 3º, Muychic, 55 quilos, O. Fernandes. Tempo: 87" 3/5. Ganho por dois corpos e três corpos. Rateios, vencedor, Cr$ 56,00. Dupla (12), Cr$ 28,20. Placés: (4) Cr$ 17,50; (1) Cr$ 14,70 e (5) Cr$ 38,10. Entraineur: Antonio Ferreira. Proprietário: Stud Vedelago. Movimento: Cr$ 256.910,00.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 — Cr$ 1.200,00 (Betting) — 1º, Ugelo, 53 quilos, J. Zuniga; 2º, Rio Casca, 54 quilos, S. Batista; 3º, Luxemburgo, 54 quilos J. Canales. Tempo: 114". Ganho por dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor Cr$ .... 30,20; dupla (12), Cr$ 55,80. Placés: (3) Cr$ 16,90 e (2) Cr$ 31,20. Entraineur: Manoel J. de Oliveira. Movimento: Cr$ .. 261.700,00.

Movimento Geral das Apostas — Cr$ 1.343.390,00.

Movimento dos concursos — Cr$ 157.680,00.

Estado da pista — Grama pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples — Um vencedor, seis pontos, Cr$ 15.051,00.

Concurso duplo — Um vencedor, doze pontos, Cr$ 13.292,00.

Betting Jockey Clube simples: (1-7-4), 9 vencedores, Cr$ .... 971,00.

Betting Itamaratí simples — 58 vencedores, Cr$ 802,00.

Betting Itamaratí duplo — (1-4 7-3 4-1), cinco vencedores, Cr$ 7.223,00.

O juvenil do Teresinha F. C., grêmio de Jacarepaguá, obteve retumbante vitória frente ao Rua Nova F. C.

14 x 2, APENAS, A CONTAGEM FINAL

Domingo último realizou-se o esperado encontro entre as equipes acima, sob as vistas de uma assistência bem numerosa, na cancha do Jacarepaguá, tendo saído vencedora por 14 x 2, escore pouco visto atualmente em futebol, a equipe do Terezinha, a qual teve em Marinho o seu melhor elemento, fazendo uma exibição notavel no comando do ataque.

Foram autores dos tentos do Terezinha: Marinho, 3; João, 3; Orlando, 1; Jorge, 1; José, 2; e Lino 4.

A equipe vencedora formou com a seguinte constituição:

Miguel; José e Aloysio; Duca, Jupira e Joel; Lino, Jorge, Marinho, Orlando e João.

O "Dia do Seringueiro"

INSTITUIDO PELA INTERVENTORIA DO AMAZONAS

MANÁUS, 3 (Asapress) — A Interventoria Federal instituiu o dia 20 do corrente o "Dia do Seringueiro", em homenagem às classes produtoras da maior riqueza do Estado, marcando o início da safra da borracha em todo o Amazonas o corte de uma seringueira no seringal de Manáus.

O Campeonato Paulista de Futebol

O CORINTIANS VENCEU O S. PAULO POR 2 x 1

S. PAULO, 2 (Asapress) — Os resultados verificados na rodada de ontem foram os seguintes:

S. Paulo, 1 — Corintians, 2.

Portuguesa Santista, 2 — Jabaquara, 1.

Portuguesa de Esporte, 1 — Ipiranga, 0..

Juventus, 3 — Santos, 1.

FALECIMENTOS NA MARINHA

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha o falecimento do capitão de fragata Vilfrido Francisco Lynch, do cabo Antonio Marques Cardoso, dos marinheiros Manuel Ferreira dos Santos e Francisco Nascimento de Freitas e dos funcionários civis (diaristas do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras) Antonio Felix de Oliveira Ignacio Ferreira da Silva, Laureano Barbé, Hildebrando Martins. José Martins e João Silva.

Reassumiu a chefia do gabinete do titular da Agricultura

Regressou de Caxambú, onde fora passar as férias regulamentares, o agrônomo João Mauricio de Medeiros, chefe de gabinete do ministro da Agricultura. Esse técnico reassumiu ontem aquela elevada função, que, durante a sua ausência, foi desempenhada pelo agrônomo Newton Beleza, oficial de gabinete.

Substituição de carteiras de motoristas

O "Diário Oficial" de ontem, publica uma extensa relação de motoristas que requereram, por intermédio do Conselho Nacional do Trânsito, a substituição das respectivas carteiras pela nacional de habilitação, e que devem completar formulidades necessárias.

Os motoristas em questão devem comparecer diretamente à Inspetoria de Tráfego para aquele fim, e não à sede daquele Conselho, como até o presente se vinha fazendo.

Oficiais à disposição do Ministério da Aeronáutica

Em virtude de determinação do Ministério da Guerra foram postos à disposição do Ministério da Aeronáutica: os segundos tenentes da reserva de 1.ª classe, convocados, José Maria Rodrigues e Alfredo Guimarães Motta, que servem atualmente na 1.ª C. R., passam à disposição do Ministério da Aeronáutica.

Interessantes aspectos fotográficos da movimentada reunião turfista de domingo último: no quadro, aparece Curão, ganhador do "Clássico Henrique Possolo", montado por L. Leighton e, na ordem, de cima para baixo, vemos ainda Curão vencendo o 4.º páreo, com três corpos sobre Dampierre; Jeribá sobrepujando Dorica no 5.º páreo e Efetiva ganhando facil, num "rush" final sobre Ojamba, no 6.º páreo

Música

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Acaba de ser fundada a Sociedade de Cultura Musical das Nações Unidas, que se propõe a divulgar a música do Brasil, da América e dos povos ora irmanados na luta pela cultura e liberdade.

Abrangendo vários setores artísticos, a Sociedade se desdobrará em uma "Hora Musical das Nações Unidas" com o concurso da Rádio do Jornal do Brasil; num "Grande Coral", com o concurso do "Coral Eleazar de Carvalho"; em "Concertos sinfônicos", com o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira; temporada de "Ballados" e de "Teatro Lírico" e, finalmente, numa "Revista Musical das Nações Unidas" em que colaborarão as autoridades mundiais na música.

Dirigirá os destinos da novel sociedade a seguinte diretoria:

Maestro Eleazar de Carvalho, dr. Antonio Figueira de Almeida e Volf Vipmans; no Departamento Lírico: Sylvio Vieira, dr. Pedro Lopes Moreira e dr. Amarilio de Albuquerque; no Departamento Coral: Ruth Dunshe de Abranches; no Departamento Sinfônico: Maestro Eleazar de Carvalho; no Departamento de Ballados: Eros Volusia. Hora musical das Nações Unidas — a cargo da diretoria.

AUDIÇÃO DE ALUNAS DE CANTO DO PROF. LOPES MOREIRA

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, às 20,45 horas, no salão Leopoldo Miguez, a audição de alunos de canto do prof. Lopes Moreira, em que tomarão parte o soprano-ligeiro Yedda Timponi, o meio-soprano Celia Alves da Silva, o baritono Wilson Simon e o tenor Cirano H. de Souza.

SEGUIU PARA SÃO PAULO A PIANISTA GUIOMAR NOVAES

Acompanhada de seu esposo, o compositor e arquiteto Octavio Pinto, seguiu, ante-ontem, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, a pianista Guiomar Novaes Pinto, que vem de regressar de uma "tournée" pelos Estados Unidos, Canadá e Antilhas.

FALECEU UM DIRETOR DE ORQUESTRA

BIRMINGHAM, 3 (U. P.) — Faleceu, hoje, com a idade de 46 anos, o conhecido músico Leslie Hays Heward, diretor, durante treze anos, da orquestra desta cidade.

BELAS ARTES

FRANK SCHAEFFER

Inaugurou, sexta-feira, sua exposição no Palace-Hotel.

MARQUES JUNIOR

Perante numeroso público, foi inaugurada, ontem, sua exposição no Museu Nacional de Belas-Artes.

MAIS UMA ESCOLA

FUNDADA PELO CENTRO DE CULTURA 10 DE NOVEMBRO

No dia 30 de abril p.p. esta benemérita Associação Cultural instalou na rua São Luiz Gonzaga n. 663, sede do Esporte Clube Benfica, às 22 horas, mais uma escola gratuita para os filhos de pais sem recursos residentes nessa zona. Presente o Diretório Geral do "Centro de Cultura 10 de Novembro" composto do general Arnaldo Damasceno Vieira, doutor Amelio Dias de Moraes, major Alfredo Correia Medina, senhor Paulo Vianna Barbosa, Antonio Ferreira de Souza e alunos do curso mantido pelo Centro, foram entoados hinos e canções patrióticas saudando o presidente a Diretoria recem-empossada do Clube Esportivo pela passagem do 22.º aniversário de sua fundação.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

»GAZETA» nos Estúdios

A nota mais sensacional destes últimos tempos, no rádio carioca, foi, sem nenhuma dúvida, a adesão da Rádio "Jornal do Brasil" ao rádio-teatro.

Obediente sempre àquela mesma linha de conduta que lhe marcou os primeiros passos no terreno radiofônico, a PRF-4 sempre se divorciara daquela técnica radiofônica em que a maioria das suas co-irmãs se firmava. Isto, em absoluto, não quer dizer que a "operosa emissora", como diz o Lamartine Babo, se retardasse em matéria radiofônica. Pelo contrário, todos conhecem o alto nivel da programação e os seletos programas que, de costume, a Rádio "Jornal do Brasil" oferece ao público radio-ouvinte do Brasil. E', pura e simplesmente, uma questão de orientação e até aí — convenhamos — está tudo muito certo.

Mas, não deixa de ser natural a surpresa que causou, em todas as camadas radiofônicas, o fato da conhecida estação apresentar (e logo de inicio?!) programas de rádio-teatro...

Com isto, uma vez se afirma o prestigio desse avassalador gênero radiofônico. O rádio-teatro caminha, assim, para um progresso cada vez maior, pois, naturalmente, quanto maior a quantidade mais produtivo será o trabalho de separar o joio do trigo.

Que se multipliquem, pois, os programas de rádio-teatro, para que este ocupe o lugar que lhe está destinado em nossa radiofonia.

Na apresentação de hoje, às 22,10, da "Cortina Sonora" a Rádio Mayrink Veiga oferecerá um interessante "script" de Esmeralda Vianna, intitulado "Cantiga de Ninar".

* * *

Como um dos mais interessantes programas para a noite de hoje, a Rádio Educadora do Brasil apresentará, às 21,15, "A Valsa que você não dansou", com o concurso de Gomes Filho, e outros.

* * *

O popular programa de estúdio da Rádio Guanabara — "Canta Mocidade" — estará no ar novamente, hoje, às 18 horas, com interessantes numeros.

No homogêneo quadro artistico da PRA-3, há um nome, novo em nosso rádio, que merece um destaque especial — Luizinha Carvalho. A "mignon" cantora está conquistando gradativamente um lugar de realce à sua personalissima interpretação da nossa música e à graça que imprime às suas criações.

* * *

As 22,55 a Rádio Mayrik Veiga apresentará mais uma audição do seu bem organizado programa "Palestras Culturais".

* * *

"Azes e Ritmos da Broadway", programa de música norte-americana irradiado pela estação dos 860 quilociclos, quotidianamente, das 11 às 11,30, reune todos os requisitos de um "big-hit".

A HOMENAGEM DA A. A. CARIOCA À A. C. D.

Recepcionados os jornalistas acedenses pelo simpático grêmio de Vila Isabel

Transcorreu num ambiente de grande brilhantismo e cordialidade a encantadora festa que a Associação Atlética Carioca organizou, afim de prestar uma espontânea homenagem à veterana e prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos.

Na parte de esportes desse querido grêmio de Vila Izabel foi levado a efeito um interessante prélio de basquéte, entre uma equipe da A. C. D. e uma outra formada por veteranos elementos da A. A. Carioca. O jogo, que teve um transcorrer bastante movimentado, finalizou com a merecida vitória do team local pela contagem de 27x24, tendo os quadros obedecido a seguinte organização: A. C. D.: Walcy, Aluisio, Juquinha, Tavares e Barroca. — A. A. Carioca: Kin, Magalhães, Estamile, Floriano, Ribeiro e Agnelo.

Após o match o senhor Paulo Estamile, presidente da Associação Atlética Carioca, ofereceu um "cock-tail" aos presentes, tendo sido trocados, nessa ocasião, vários brindes entre os presentes.

Encerrando a agradavel reunião, foi servido aos presentes, uma suculenta feijoada, falando o senhor José Tavares de Oliveira, interpretando o sentir da A. A. Carioca e, tambem, o técnico Joaquim de Oliveira, em nome dos jogadores, salientando o valor que seu clube dava à visita que estava recebendo, naquela manhã, da veterana e sempre prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos, que estava representada nessas visita de cordialidade, por um grande número de jornalistas filiados a essa entidade. Finalmente, agradecendo a homenagem que era alvo a A. C. D., falou nosso prezado confrade Durval Arguelhas, que foi largamente felicitado pelo brilhantismo de sua saudação.

Assim, os cronistas acedenses viveram, na manhã de domingo, as mais agradaveis horas no convivio cordial e cavalheiresco dos diretores e associados da Associação Atlética Carioca.

Ganhou a prova numa corrida de "Cross Country"

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — O atleta Gunder Haef, ao participar na primeira prova da temporada, em Hedesunda, numa corrida "cross country" de 7.200 metros, ganhou facilmente por 80 metros, em 22 minutos, 59 segundos e 2/10.

Entrevistado pelo "Dagens Nyheter", declarou que ainda não recebeu notícias concretas sobre sua viagem aos Estados Unidos, acrescentando que no caso desta se realizar quer estar seguro de que terá passagem de volta, porque "seria horrivel achar-se nos Estados Unidos no caso em que a Suecia fosse arrastada à guerra".

O Vasco pretende antecipar o encontro com o Bangú

O Vasco da Gama iniciou demarches afim de antecipar o embate com o Bangú para sexta-feira à noite ou sábado à tarde, já tendo para isso se entendido com a Diretoria do grêmio suburbano.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS

Resultados técnicos dos jogos iniciais do Campeonato de Estreantes da F. M. de Tenis — Resultados equilibrados dos jogos

Realizaram-se no dia 1.º de maio, sábado último, os jogos iniciais do Campeonato Inter-clubes de Estreantes promovido pela Federação Metropolitana de Tenis.

Os jogos, ofereceram resultados equilibrados, e agradaram, em todas as suas partidas.

Os resultados, foram os seguintes:

COUNTRY CLUBE x INDEPENDÊNCIA

Quadras do Rio de Janeiro Country Clube, em Ipanema. Venceu o T. C. Independência por 3 x 2. Resultados técnicos:

1) Curt Lhemann (CO) venceu Pedro Martinez (IND) por 6/2-9/7.

2) Oswaldo de Plama (CO) venceu Donald Fenton (IND) por 6/2-6/1.

3) Cezar Faria (IND) venceu Carlos Borges (CO) por 6/4-6/1. Duplas: 1) Mac Donnell e Pedro Martinez (IND) venceram Affonso Serrador e Oswaldo de Palma (CO) por 7/5-6/4. — 2) Jorge Miranda e Heitor A. Brito (IND) venceram Pascal Layolle e Jayme Barbosa (CO) por 7/5- e 6/4. Final: Independência 3 x 2.

TIJUCA T. CLUBE x FLUMINENSE

Quadras do Tijuca T. C. vencedor o Fluminense por 3 x 2. Resultados técnicos:

1) Laertes Taylor (TI) venceu Mario Mexias (FLU) por 6/2 e 6/3. 2) Ivan Figueiredo (FLU) venceu Levy Curi (TI) por 6/2-6/3. 3) Fernando Silvano (FLU) venceu Pontes Corrêa Filho (TI) por 6/2 e 6/3. Duplas: 1) Mauricio H. Lobo e Ivan Figueiredo (FLU) venceram Octavio Coimbra e L. Taylor (TI). Por 1/6-6/3-9/7. 2) Candido Pereira e Nogueira Pinto (TI) venceram Ary Silva e Sylvio Moutinho (FLU) por 6/3-6/0.

JOGOS MARCADOS PARA A .. PRÓXIMA RODADA

9 de maio

FLUMINENSE F. C. x COUNTRY CLUBE

Quadras do Fluminense

INDEPENDÊNCIA x TIJUCA

Quadras do Independência T. C.

Impressionado com o progresso do Brasil

(Conclusão da pág. 1)

lidariedade e estima, desde o momento do encontro em Porto Esperança, põe em prática sábia máxima de boa vizinhança e unidade americana. Foi então que comentou com palavras calorosas todas as impressões recebidas desde que pisou terra brasileira:

— Não tenho a menor dúvida em assegurar que as cidades situadas ao longo das estradas de ferro são a antecipação das riquezas das cidades e Estados que ainda visitarei.

Antes que pedisse um conceito sobre as relações entre os dois países, o generalíssimo adiantou-se e disse:

— As relações entre os nossos países são hoje venturosamente realizadas. E' uma preocupação constante do meu governo dar-lhes robustez e firmeza. Sinto-me feliz em verificar que os meus desejos e aspirações de governantes tenham sido, em tão breve tempo, transformados em realidade tão feliz e auspiciosa.

Desviando-se a palestra para o conflito mundial, luta dos homens livres contra os que ambicionam reduzir o universo a uma senzala, roubando à humanidade a dignidade de viver, ouvimos do presidente Morinigo as seguintes palavras, que traduzem a convicção de todos os cidadãos livres do hemisfério:

— E' difícil predizer a duração da guerra, pois ela pode apresentar altos e baixos; mas o triunfo final será das Nações Unidas.

E acrescentou o presidente paraguaio: — As Américas Unidas vencerão.

Encerrando suas declarações o ilustre visitante afirmou:

— No caso de ser necessário, as Américas para sua segurança e independência e para a proteção de sua soberania territorial, darão sua contribuição de sangue, pois como já se afirmou "mais vale dormir o sono da morte do que viver escravizado com a liberdade perdida".

RECEPÇÃO NO RIO

Amanhã, dia 5, chegará ao Rio o general Higino Morinigo.

O presidente do Paraguai e sua comitiva esta manhã desembarcarão em São Paulo, após terem recebido, desde Porto Esperança, as mais vivas homenagens em todas as cidades por onde passaram, viajando em trem especial da Noroeste.

S. excia. ficará nesta capital até segunda-feira, dia 10, seguindo, à noite, para Belo Horizonte. Da capital mineira o ilustre estadista sul-americano se dirigirá a São Paulo, regressando a Assunção, após dois dias de permanência naquele Estado.

CERIMONIAL DA CHEGADA À ESTAÇÃO DE PEDRO II

O presidente Getulio Vargas, acompanhado dos membros de seus gabinetes civil e militar, do Ministério e de outras altas autoridades, receberá na "gare" da Central do Brasil o presidente do Paraguai, que deverá desembarcar às 10 horas. Chegando à estação, s. excia. se dirigirá ao salão de espera da Agência. Ali tambem terão ingresso o ministro Eduardo Espinola e senhora, ministro Oswaldo Aranha e senhora, embaixador Juan Baptista Ayala e senhora, ministro Marcondes Filho e senhora, ministro Aristides Guilhem e senhora, ministro Eurico Dutra e senhora, ministro Souza Costa e senhora, ministro Mendonça Lima e senhora, ministro Apolonio Salles e senhora, ministro Gustavo Capanema e senhora, ministro Salgado Filho e senhora, prefeito Henrique Dodsworth e senhora, comandante Ernani do Amaral Peixoto e senhora, coronel Alcides Etchegoyen e senhora, general Firmo Freire e senhora, sr. Luiz Vergara e senhora, coronel Benjamin Vargas, coronel Antonio José Coelho dos Reis e senhora, embaixador Leão Veloso e senhora, ministro J. R. Macedo Soares e senhora, membros dos gabinetes civil e militar da Presidência, membros da Embaixada do Paraguai, secretários da Comissão de Recepção e funcionários do cerimonial.

Quando o trem presidencial entrar na "gare", o general Morinigo será o primeiro a pisar em terras cariocas. Trocados os cumprimentos, seguir-se-ão as apresentações das duas comitivas, feitas pelos ministros das Relações Exteriores de ambos os países, respectivamente, srs. Oswaldo Aranha e Luiz Argaña.

Bandas militares se farão ouvir, então, executando os Hinos do Brasil e do Paraguai.

Retirar-se-ão, por fim, os dois chefes de Estado, acompanhados de suas comitivas, sendo-lhes prestadas honras militares, ao atingirem à porta principal. A tropa estará formada na praça da República.

Quando o cortejo se deslocar, com destino ao Palácio do Catete, uma esquadrilha da Força Aérea Brasileira fará evoluções sobre a cidade, desde a Estação de Pedro II, tomando parte nesse vôo cadetes paraguaios que cursam, presentemente, a nossa Escola de Aeronáutica.

Vinte e cinco mil soldados, sob o comando do general Cesar Obino, formados em alas, se estenderão da "gare" da nossa principal ferrovia até o Palácio do Catete. Traje para a recepção: jaquetão e calça listada.

NO PALACIO GUANABARA

Uma hora após à sua chegada, o general Higino Morinigo retribuirá, no Palácio Guanabara, a visita do presidente Getulio Vargas. S. excia. será ali recebido por todo o Ministério e terá as honras militares do protocolo. O traje previsto para essa cerimônia é jaquetão e calça listada.

ALMOÇO NO SAPS

O presidente do Paraguai almoçará, a seguir em companhia do presidente Getulio Vargas, no SAPS, na presença dos operários que ali realizam, normalmente, suas refeições.

O traje é o mesmo da recepção no Guanabara.

VISITAS AOS MINISTROS

O general Morinigo, às 16.30 e 17,30 horas, respectivamente, visitará, no Itamarati e no Monroe, os ministros Oswaldo Aranha e Marcondes Filho. Esses atos terão todo o cerimonial do protocolo.

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO

Às 18 horas o general Morinigo dará, no Catete, uma recepção, ao corpo diplomático, no salão nobre.

O BANQUETE OFERECIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por fim, às 21 horas, no Itamarati, o presidente Getulio Vargas oferecerá ao presidente Morinigo um banquete de gala, com a presença de todas as altas autoridades civis e militares do país. O traje será casaca.

Ao champanha, o sr. Getulio Vargas proferirá um discurso de saudação ao ilustre hóspede do Brasil que, a seguir, fará o seu agradecimento.

HOMENAGEM A SRA. DOLORES MORINIGO

A sra. embaixatriz Juan Baptista Ayala oferecerá nesse mesmo dia um almoço à sra. Dolores Ferrari Morinigo, no Hotel Glória, às 13 horas, estando convidadas figuras de relevo de nossa sociedade e membros da comitiva do presidente do Paraguai.

AS FIGURAS DO CHANCELER ARGAÑA E DO MINISTRO PAMPIEGA

A chegada amanhã a esta capital do general Higino Morinigo, presidente da Republica do Paraguai, não é apenas um ensejo para que o Brasil testemunhe, pelo seu governo e seu povo, o afeto e admiração pela nobre nação vizinha, mas significa um acontecimento americano, demonstrando a união continental, o mútuo entendimento, o espirito compreensivo das nações e dos homens, unidos mais do que nunca em torno da defesa do hemisfério.

O povo brasileiro recebendo, amanhã, com entusiasmo e calor, o eminente chefe da nação irmã dará um alto testemunho dos seus sentimentos e retribuirá as expressivas homenagens que recebeu, no Paraguai, o presidente Getulio Vargas e, na sua pessoa, todo o Brasil. A politica de aproximação, que temos realizado com a República guarani, está destinada a produzir cada vez vantagens maiores em beneficio comum e de toda a comunhão americana e vai receber, com o grande acontecimento de amanhã, um novo e salutar impulso.

Com o presidente viajam dois de seus mais ilustres auxiliares, o chanceler Argaña e o ministro Pampliega. Aquele é um dileto amigo do Brasil, figura de relevo no cenário americano e a quem muito se deve nesse esforço benemérito para dar um sentido realista e prático à nossa politica com o Paraguai. Na sua última visita ao Brasil, teve ensejo de firmar importantes acordos, dos quais vem resultando frutos os mais salutares e fecundarão novos e de mais vasto alcance. O ministro Amancio Pampliega é um estadista moço e já cheio de serviços ao país, colaborando com o maior brilho ao lado do presidente Morinigo, na sua obra fecunda de governo.

CHEGADA A ARAÇATUBA

ARAÇATUBA, 3 (A. N.) — O presidente Morinigo foi homenageado na sede do Araçatuba Clube, comparecendo grande massa popular à estação. Uma unidade do Exército e o Tiro de Guerra local prestaram continência ao presidente que, em companhia de toda a comitiva, se dirigiu a pé à sede do Araçatuba Clube, onde foi saudado em nome da cidade, pelo advogado Antonio Dejado Lemos. Pela colônia sirio-libanesa, falou o dr. Rachid S. Choucair. Um menino, durante a recepção, ofereceu um "bouquet" ao general Firmo Freire. A diretora do Grupo Escola, sra. Maria do Carmo Oachel, saudou em nome da mulher paulista, a esposa do presidente Morinigo. Agradecendo a homenagem, o general Morinigo disse algumas palavras, brindando pelo Brasil, pelo seu presidente, por Araçatuba e seu povo. Todos dirigiram-se, em seguida, à estação, de onde deveria partir às 12 horas.

A RECEPÇÃO EM GUARARAPES

ARAÇATUBA, 3 (A. N.) — Em Guararapes, onde a comitiva do presidente Morinigo fez breve parada, grande massa popular compareceu à estação erguendo-se, então, vivas ao Paraguai, ao Brasil, ao general Morinigo, e ao presidente Vargas, à solidariedade brasileiro-paraguaia, e aos membros da comitiva presidencial. Durante a parada, uma comissão de Araçatuba foi recebida pelo embaixador Negrão de Lima, ficando combinada a execução das homenagens preparadas por todas as classes sociais ao presidente Morinigo. Antes da composição deixar Guararapes, uma banda de música executou o Hino do Brasil, e, em seguida, o presidente Morinigo, correspondendo ao entusiasmo do povo, ergueu vivas ao Brasil e ao presidente Vargas. O trem deixou a "gare" entre palmas do povo, que agitava pequenas bandeiras brasileiras e paraguaias.

EM BAURU'

BAURU, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Acaba de chegar a esta cidade o presidente Higino Morinigo. O ilustre estadista americano, que viaja em um trem especial da Noroeste do Brasil, foi cumprimentado na estação, por altas autoridades, civis e militares, tendo à frente o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça do Estado, em nome do interventor Fernando Costa.

O trem aqui chegou pouco depois das vinte horas, tendo o povo aclamado, calorosamente, o chefe do governo da nobre nação amiga. Às 22 horas prosseguirá viagem com destino a S. Paulo, onde s. excia. deverá desembarcar às 10 horas da manhã.

A CHEGADA A SAO PAULO

Chega hoje a São Paulo, às 10 horas, o trem presidencial, conduzindo o presidente do Paraguai e sua comitiva. Na estação da Estrada de Ferro Sorocabana, o general Higino Morinigo será recebido pelo dr. Fernando Costa, interventor federal do Estado, pelo general de divisão João Baptista Mascarenhas de Moraes, comandante da 2.ª Região Militar, secretários de Estado e altas autoridades civis e militares.

Da estação, o presidente Morinigo se dirigirá ao Palácio dos Campos Elíseos, em visita ao interventor federal, de quem será hospede na sua passagem por São Paulo. Às 12 horas, nesse mesmo palácio, será servido um almoço intimo.

Às 22 horas, em trem especial, o presidente do Paraguai e sua comitiva, embarcarão com destino a esta capital, onde chegarão amanhã, às 10 horas.

TRENS ESPECIAIS PARA A COMITIVA

Para o transporte do presidente do Paraguai, general Higino Morinigo, e sua comitiva, de São Paulo ao Rio e, em seguida, em companhia do presidente Vargas e altas autoridades, até Volta Redonda, a Central do Brasil preparou, nas suas oficinas, duas composições especiais, que foram, ontem, à tarde, visitadas pelo ministro da Viação, na "gare" Pedro II.

O general Mendonça Lima chegava cerca das dezesseis horas, acompanhado do diretor da Central, major Napoleão de Alencastro Guimarães, demorando-se a percorrer as duas composições, já então ladeado de engenheiros que lhe prestaram esclarecimentos.

Constituem-se de dez carros, magnificamente reformados e instalados, as duas composições para a viagem e excursão presidenciais.

A primeira, na qual viajarão entre as duas capitais o presidente paraguaio, comitiva e autoridades brasileiras que o acompanham, compõe-se de uma série do Crúzeiro do Sul, três dormitórios e restaurante. A segunda, reservada à excursão a Volta Redonda, será constituida de um carro de Administração, dois carros-salão, uma cabine, um dinecar e, finalmente, um carro-restaurante.

Todos foram completamente reformados externa e internamente. Ricamente mobilados e decorados, por firmas especialistas, esses trabalhos fiscalizados de perto pelos técnicos da Central, oferecem os carros luxuosos e confortaveis aspectos interiores, destacando-se pela amplitude, elegância e sobriedade, o grande salão de refeições da composição que transportará os chefes dos dois países amigos às instalações de Volta Redonda. Despertaram por igual a atenção dos visitantes o mobiliário dos salões de estar, ricas poltronas de couro legítimo, junco "Java" e madeiras brasileiras, caprichosamente selecionadas, apresentando-se os conjuntos na mais apurada distribuição de linhas e tonalidades.

O ministro da Viação, ao retirar-se transmitiu ao diretor e engenheiros da Central as lisonjeiras impressões que havia recebido da visita.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE VARGAS

Ao chegar em Porto Esperança, o general Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai ora em visita ao Brasil, endereçou o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Ao pisar a terra brasileira, honro-me em saudar ao ilustre mandatário da grande Nação irmã e ao mesmo tempo em renovar-lhe os protestos de minha amizade invariavel. — General Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai."

O presidente Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos:

"Agradecendo a saudação que me enviou ao chegar a território do Brasil, apresento-lhe cumprimentos em meu nome e no do povo brasileiro que o recebe cheio de satisfação pela oportunidade que se lhe oferece de expressar seu alto apreço por v. excia. e sua fraternal amizade pela nobre nação paraguaia. — Getulio Vargas."

NO INSTITUTO BRASIL-PARAGUAI

A diretoria do Instituto Brasil-Paraguai, por nosso intermédio, solicita a seus associados que desejem comparecer à "gare" da Central do Brasil, para se munirem na sede dessa entidade, dos imprescindiveis ingressos. O professor Froes da Fonseca, hoje, das 17 às 19 horas, estará à disposição dos sócios, para fornecimento desse bilhete.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

O presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, dr. Edmundo de Miranda Jordão, designou a seguinte comissão, composta dos drs. Haroldo Valladão, Linneu de Albuquerque Mello, Eurico da Rocha Portella, Manoel Pereira de Oordis e Mario Accioli para representar esse sodalício na recepção e nas homenagens ao general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, e sua comitiva.

COMPARECIMENTO DE TODOS OS GENERAIS

Ao desembarque do general Higino Morinigo, amanhã, na estação D. Pedro II, deverão comparecer todos os generais em serviço nesta capital, tendo sido marcado o uniforme cinza, com calça e espada.

HONRAS MILITARES PRESTADAS PELA MARINHA

Por determinação do ministro da Marinha o aviso "Olapoque", da Flotilha de Mato Grosso, foi até Porto Esperança ali prestando as honras militares, de acordo com o cerimonial marítimo, ao general Higino Morinigo Martinez, presidente da República do Paraguai, por ocasião da sua entrada em território brasileiro. Essa homenagem faz parte do programa da visita do chefe do governo do país amigo ao Brasil.

SAUDAÇAO AO CHANCELER OSWALDO ARANHA

O ministro Luiz A. Argaña, ministro das Relações Exteriores, enviou, de Campo Grande, a seguinte saudação ao chanceler Oswaldo Aranha: "Desta terra hospitaleira e amiga, saudo cordialmente o eminente colega e honro-me de renovar-lhe os sentimentos da mais sincera amizade. — (a) Luiz A. Argaña".

UM DOCUMENTO EXPRESSIVO

Tem a maior oportunidade, reproduzir o decreto do governo paraguaio, n. 8.447, de 16 de agosto de 1938, referendando pelo hoje chanceler Argaña, e que estabelece o ensino de português obrigatório nas escolas primárias do Paraguai. O seu teor é o seguinte:

"Considerando:

Que os povos da América Latina devem constituir uma mesma comunidade internacional baseada em ideais comuns, de paz, concórdia e fraternidade; que para construir sobre bases firmes a Grande América do futuro é necessário consolidar esses ideais profundamente americanistas, fazendo desaparecer os fatores que os dificultam, entre os quais figura a diversidade de linguas; que o robustecimento dos vinculos de confraternização entre a República do Paraguai e a do Brasil, um dos maiores e mais prósperos povos da América Latina, exige o conhecimento reciproco de seus respectivos idiomas:

O presidente provisório da República decreta:

Art. 1.º — Implante-se o ensino obrigatório do idioma português nas instituições públicas de ensino primário.

Art. 2.º — O Conselho Nacional de Educação regulamentará o presente decreto e adotará as disposições necessárias a assegurar sua execução no próximo ano escolar".

Páscoa dos militares

NO DIA 9 HAVERÁ MISSA CAMPAL NA PRAÇA DA REPÚBLICA

A União dos Militares fará realizar, no próximo dia 9, às 8 horas, em todo o país, a Páscoa dos Militares, com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência. Nesta capital, realizar-se-á, no dia 9, às 8 horas, no Centro da Praça da República, solene missa campal, à qual comparecerão grandes efetivos das forças armadas de terra, mar e ar, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, dos Tiros de Guerra e do C. P. O. R. O ofício religioso será celebrado por D. André Arcoverde. Pronunciará a alocução cívico-cristã o padre Leal da Silva.

A Legião Brasileira de Assistência, com a cooperação das samaritanas, e das enfermeiras da Cruz Vermelha, das Voluntárias da Defesa Passiva, distribuirá lembranças aos convocados e conscritos.

Haverá locais reservados para as autoridades civís e militares.

Para execução do racionamento

(Conclusão da pág. 1)

6 — A pessoa que comparecer ao Posto de Distribuição para prencher o "Questionário", deve saber:

a) o nome da rua e o número da casa onde está situado o domicilio;

b) o nome por extenso do chefe da familia ou responsavel pelo domicilio;

c) o primeiro nome, a idade e a "condição no domicilio de todos os demais moradores".

"A condição no domicilio" indica se o morador é parente, hóspede, criado ou agregado do chefe da familia ou do responsavel pelo domicilio.

7 — Os postos de Distribuição só atenderão os moradores dos bairros em que estiverem localizados. Por esse motivo, todo chefe de familia ou responsavel pelo domicilio ou, ainda, quem o represente, deverá procurar o Posto de Distribuição mais próximo de sua residência.

8 — Cada familia, ou domicilio, terá direito a "um" "Cartão de Racionamento". A obtenção, por quaisquer meios, de mais de um desses cartões, sujeitará seu possuidor a processo perante o Tribunal de Segurança Nacional, como incurso nas penas previstas pelo decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942."

Tratado de amizade entre o Brasil e a China

(Conclusão da pág. 1)

dentro em breve nesta capital para substituir o que subscreveram em Tientsin a 3 de outubro de 1881. Nos termos do novo ajuste, as relações entre as partes passarão doravante a reger-se por preceitos de perfeita igualdade, consoante o direito público internacional moderno.

Cogitam os dois governos de negociar depois um acordo cultural, e, mais tarde, um tratado de comércio e navegação que atenda às condições peculiares do intercâmbio entre os dois povos."

BRASILEIRO!
Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.
Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação

DEFRONTAM-SE OS DOIS EXÉRCITOS NUMA FRENTE DE 1.800 QUILÔMETROS

(Conclusão da pág. 1)

ciado o desembarque de outras forças russas.

A artilharia russa em ação no Kuban silenciou cinco baterias de canhões inimigos e destruiu 10 casamatas nazistas. Os projéteis eslavos eliminaram umas oito centenas de soldados da "Wehrmacht".

Na frente ocidental, as patrulhas russas infiltraram-se através das linhas inimigas e surpreenderam um grupo de quatrocentos alemães, metade dos quais foi eliminada. Outra patrulha fez ir pelos ares duas baterias de artilharia do exército teuto.

Por sua vez, destacamentos da infantaria alemã empreenderam um ataque em pequena escala contra forças russas ao norte de Chuguev, 40 quilômetros ao sudeste de Kharkov. Os russos, logo a seguir, lançaram à luta alguns reforços e repeliram os atacantes, os quais retiraram-se em confusão sob um fogo certeiro de artilharia e fusis.

Na frente noroeste, patrulhas alemãs de reconhecimento procuraram penetrar nas linhas russas, porem foram repelidas não obstante contarem com superioridade numérica.

No setor de Volkhov, ao sudeste de Leningrado, a artilharia russa abriu fogo contra as posições nazistas e tambem canhoneou a retaguarda inimiga. A boa pontaria dos artilheiros fez silenciar quatro baterias inimigas de artilharia e deu motivo à destruição de 15 embasamentos de canhões. Os russos tambem colocaram impactos em depósitos de munição, os quais foram pelos ares.

A 25 KMS. DE BIZERTA AS TROPAS FRANCESAS

(Conclusão da pág. 1)

PARA A OFENSIVA GERAL

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGÉLIA, 3 (U. P.) — A trégua produzida no setor do 1.º Exército britânico se estendeu hoje a toda a frente da Tunísia, pois os exércitos aliados estão descansando e procedem à sua reagrupação afim de reiniciar oportunamente a sua ofensiva geral.

Só se travaram pequenas ações na frente de 160 quilômetros da Tunisia setentrional e oriental, correspondendo a principal atividade ao setor do extremo norte, onde as forças norte-americanas e francesas efetuaram alguns pequenos avanços e consolidaram as posições conquistadas antes, de onde ameaçam Mateur.

Apezar do esgotamento que sentem as tropas de ambos os adversários e do mau tempo a infantaria norte-americana efetuou um avanço local para leste, chegando às colinas de Ner Roujal Touala, enquanto unidades avançadas chegaram à aldeia do mesmo nome, situada a 20 quilômetros a noroeste de Mateur. Na zona de Mateur, os norte-americanos armados com machetes se infiltraram de surpresa em Bal Hill (colina pelada) e aniquilaram onze alemães que defendiam um posto avançado. Além disso reconquistaram duas colinas.

Segundo despachos retardados do frente, as patrulhas norte-americanas que operam no vale de Sedjanane avançaram na sexta-feira última até um quilômetro do cruzamento de estradas de Bizerta a Mateur, sobre a margem ocidental do lago Ackhel. No setor norte, os aliados fizeram 641 prisioneiros, dos quais 66 eram alemães. Quase todos foram aprisionados pelas tropas francesas no flanco da costa.

Os alemães concentram seus maiores corpos de defesa na luta do vale de Medjerda a Tunis, onde os britânicos se encontram agora a menos de 34 quilômetros da capital da Tunisia. Ao que parece, acreditam que o principal perigo, neste momento, é o 1.º Exército, especialmente para a cidade de Tunis.

Os alemães haviam concentrado ontem tanques e carros blindados em Bir-El-Nadour a uns 16 quilômetros a sudoeste de Tebourba e tambem em Djebel Bou Aqukaz, porem antes de entrarem em ação foram atacados pelos bombardeiros e caça-bombardeiros aliados, enquanto a artilharia aliada estendia uma cortina de metralha.

Em todo o vale de Medjerda, onde as posições britânicas estão a 16 quilômetros de Tebourba, os alemães fortificaram poderosamente suas linhas. As colinas que estão de ambos os lados do vale foram eriçadas de canhões, metralhadoras e morteiros de trincheira, cujos fogos cruzados constituem um terrivel obstaculo. Alguns dos numerosos morteiros podem disparar até 3 mil metros de distância. O vale tambem está defendido por canhões anti-tanques bem embasados.

A pouco mais de seis quilômetros a sudoeste de Pont Du Fahs, os alemães efetuaram em duas ocasiões um ataque contra os franceses, que empreenderam uma ligeira retirada, porem mais tarde contra-atacaram e restabeleceram a situação, ao reocupar as posições que tinham antes da investida inimiga.

No setor do 8.º Exército, a infantaria alemã, depois que a artilharia do general Montgomery bombardeou violentamente as posições inimigas sobre a costa, atacou os britânicos, que agora consolidam as posições que conquistaram com seu avanço de seis quilômetros e meio.

O ataque alemão foi repelido.

Vão regularizar a sua situação militar

RESERVISTAS CHAMADOS AO 1.º R. A. A. A.

De acordo com as determinações expedidas, estão sendo chamados ao 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, em Deodoro, afim de normalizarem suas situações para com o Serviço Militar, os seguintes reservistas: Alfredo Rosa, Archibaldo Ferreira da Cunha, Alfredo Estanislau do Nascimento, Adelino Alves, Alcides Gomes, Adilio dos Santos, Antonio de Farias Bastos, Agenor Pinto Figueira, Arlindo Fiuza de Lima, Antonio Vieira de Souza, Aristoteles Osorio de Miranda, Armirio Ferreira de Assunção, Augusto Gianele, Alberto de Oliveira Silva, Amaro Lopes, Alberto Corrêa, Apulchro Negarat, Archilino Nunes Gonçalves, Antonio Peres Cortez, Annibal Cardoso, Aquilino Feliciano da Silva, Agenor Dermeval Salgado, Argentil Bernardes Braga, Alfredo da Silva Bastos, Antonio Sálles de Souza, Antonio Gonçalves Coelho, Alfredo de Souza Silva, Alpheu Monteiro, Antonio Pires Fagundes, Belmiro Ventura, Bolivar Machado, Benjamin das Chagas de Almeida, Bento Lessa da Silva, Custodio de Albuquerque Rosse, Camargo Sá Campos, Chequyer José Neder, Carlos Baptista da Silva, Durvalino de Azevedo, Eugenio Corrêa de Souza, Expedito Pereira de Araujo, Eugenio Maria Rita da Conceição, Edgar dos Reis, Enio Martins, Ernesto Villard, Eugenio Castelleti, Francisco de Oliveira e Silva, Fortunato de Castro Lopes, Giovani Nunes de Carvalho e Geraldo de Bragança.

Exposição Regional Agro-Pecuária no Estado do Rio

NO DIA 19, EM CORDEIRO

Por determinação do interventor Amaral Peixoto, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio vai inaugurar, no dia 29 do corrente, em Cordeiro, uma exposição agro-pecuária, que vem despertando o maior interesse, principalmente nos centros pastoris.

Estão bastante adiantados os trabalhos de adaptação e construção de novas instalações no Posto Zootécnico "Dr. Rubens Farrula", em cujo recinto será realizado o certame.

GLORIFICANDO O HERÓI-JORNALISTA

A A. B. I. exalta os profissionais da imprensa que participam das linhas de frente

Sob vibrantes aplausos, foi lido, na assembléia geral da A. B. I., o seguinte voto de autoria do senhor Herbert Moses de solidariedade e louvor aos intrépidos correspondentes de guerra: "Entre os que desarmados perecem nesta guerra, e desarmados atravessam as zonas de maior furor das batalhas, se singularizam pelo alcance das mensagens que difundem pelo mundo, afrontando toda sorte de perigos, os que servindo à imprensa pela imprensa tantas vezes se sacrificam e tombam. São esses jornalistas, correspondentes ou cronistas da guerra, que nos transmitem as imagens mais vivas do conflito e nos dão a tocar os contornos da realidade angustiosa, e a luz das esperanças infaliveis da vitória. Assim considerando e sentindo, a Casa do Jornalista quer estigmatizar de sua imensa repulsa os responsaveis das atrocidades exercidas contra esses intrépidos e abnegados profissionais da imprensa mundial, e prestar ao mesmo tempo a mais comovida e justa homenagem à memória de tantos heróis do noticiário palpitante de todos os dias, e formular tambem o mais ardente voto pelo restabelecimento de quantos, feridos ou martirizados, continuam a presar, acima da vida, a santidade e a urgência do desempenho de seus deveres profissionais."

Gazeta Juridica

A REESTRUTURAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Modificada a redação dos arts. 4, 11 e 15, do decreto-lei n.º 986, de 27 de dezembro de 1938

Modificando o decreto-lei 986, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os arts. 4, 11 e 15 do decreto-lei n. 986, de 27 de dezembro de 1938, que dispõe sobre a organização do Ministério Público Federal, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4.º — Um procurador regional poderá ter exercício junto ao procurador geral, por designação deste.

Art. 11 — Os procuradores adjuntos servem junto do procurador geral da República, que lhes distribuirá os encargos, segundo as necessidades do serviço, atribuindo-lhes, alem de outras funções do Ministério Público, as seguintes:

a) Proferir pareceres em processos que lhes forem distribuidos pelo procurador geral, que os contra-assinará;

b) assistir a provas, vistorias, arbitramentos, exames e inquirições que se fizerem no curso das causas afetas à suprema instância e nesses atos requerer o que for necessário, tudo sob a orientação do procurador geral da República;

c) controlar todos os processos que transitem pela Procuradoria Geral, promovendo o registro de seu andamento, requerendo baixa de autos, assinando e lançando prazos em audiência, tomando todas as providências uteis para o rápido andamento dos feitos e segura defesa dos interesses da União;

d) organizar documentário sobre os processos sujeitos a julgamento, quer coletando documentos e informações, quer anotando jurisprudência nacional e estrangeira sobre a matéria e outros dados a serem oportunamente submetidos ao procurador geral, como subsídio para a defesa da União, nas causas julgadas relevantes;

e) promover o registro de pareceres e julgados, de modo a serem facilmente consultados, e publicá-los quando for conveniente, a juizo do procurador geral;

f) organizar a biblioteca do Ministério Público e providenciar a feitura e distribuição de memoriais dàtilografados, mimeografados ou impressos".

"Art. 15 — O substituto eventual do procurador geral da República será designado pelo presidente da República, dentre os procuradores regionais; na falta de designação, será o mais antigo procurador regional do Distrito Federal.

§ 1.º — Os procuradores regionais substituir-se-ão mutuamente nos impedimentos ocasionais e nas pequenas licenças ou ausências; nas licenças prolongadas, nas férias e em caso de vaga, serão substituidos por um procurador adjunto designado pelo procurador geral da República, salvo si outra pessoa for nomeada.

§ 2.º — Onde houver um só procurador regional, este será substituido pelo promotor da Justiça da capital designado pelo procurador geral da República, ou pelo mais antigo, na falta de designação, enquanto não for nomeado substituto.

§ 3.º — Os procuradores adjuntos se substituem uns aos outros nos impedimentos e faltas ocasionais e sempre que não for nomeado substituto".

Art. 2.º — Quando as causas da União estiverem confiadas ao Ministério Público dos Estados, o juiz comunicará ao procurador regional sempre que o promotor da Justiça efetivo se afastar das funções, dando lugar à nomeação de um interino ou substituto. Nesses casos, conforme a urgência, o procurador regional poderá requerer o desaforamento do processo para o juizo dos feitos da Fazenda da capital do Estado ou de comarca vizinha, afastando-se, nesta última hipótese, a defesa da União ao respectivo promotor da Justiça.

Parágrafo único — O desaforamento se verificará tambem quando o promotor da Justiça se revelar desidioso ou incapaz, caso em que a causa será atribuida ao procurador regional ou a outro promotor de Justiça, mediante portaria do procurador geral da República.

Art. 3.º — O art. 43 do decreto-lei n. 960, de 17 de dezembro de 1938, que dispõe sobre a cobrança da dívida pública em todo o território nacional, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 43 — Os embargos opostos no juizo deprecado antes da devolução da precatória serão nele processados, e tambem julgados quando concluirem pela incompetência manifesta do juiz deprecante".

Art. 4. — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Colisão de rebocador com um navio argentino

Por unanimidade de votos, os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão no processo referente ao abalroamente do rebocador "São Pedro" com o navio argentino "Glorioso", no cais da Ponta da Cruz, porto de São Francisco, Santa Catarina. O representado Tarcilio Alfredo Perfeito, mestre do rebocador, foi julgado responsavel pelo acidente, devido a erro de manobra, sendo-lhe imposta a pena de multa de Cr$ 250,00 e custas legais.

2a. Conferência Inter-Americana de Advogados

Reune-se, hoje, a Comissão organizadora local

O presidente da Federação Inter-Americana de Advogados, dr. Edmundo de Miranda Jordão, nomeou os seguintes advogados para membros da Comissão Organizadora local da 2.ª Conferência Inter-Americana de Advogados: Drs. Levi Carneiro, Raul Fernandes, Roberto Lyra, Edmundo da Luz Pinto, Pedro Calmon, Haroldo Valladão, Maria Bulhões Pedreira, Abelardo da Cunha, Carlos Castilho Cabral, Leopoldo Teixeira Leite Filho, Armando Vidal Leite Ribeiro, Eduardo Otto Theiler, Herbert Moses, Rodrigo Octavio Filho, Linneu de Albuquerque Mello, José Thomaz Nabuco de Araujo, Jorge Moisy França, Arthur de Sá Earp Neto, Oswaldo Trigueiro, Alvaro de Souza Macedo, Mario Acioli de Almeida, Manoel Pereira de Cordis e Paulo Valladares.

Essa comissão reuniu-se em primeira convocação na sede do Instituto dos Advogados e elegeu, por proposta do presidente da Federação, o dr. Levi Carneiro para presidente da Comissão, os drs. Oswaldo Trigueiro, Alvaro de Souza Macedo e Mario Acioli para secretários, e o dr. Manoel Pereira de Cordis para tesoureiro.

Dessa Comissão Organizadora farão parte tambem advogados das nações americanas, aguardando o presidente da Federação a respectiva indicação pelas diversas associações de advogados desses paises.

Está convocada a segunda reunião para hoje, terça-feira, 4 de maio corrente, às 17 horas, na sede do Instituto, sob a presidência do dr. Levi Carneiro.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

A SESSÃO DE ONTEM

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do almirante Raul Tavares, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, confirmou as condenações do Lisandro Lopes, da Capital Federal; Pedro Antonio de Oliveira, do Paraná; Iboron Galvão, da Capital Federal; e Estevam Rostivo, de São Paulo, todos pelo crime de deserção; Ataides Marques, um de Pernambuco, pelo crime de morte; reduziu ao grau minimo a condenação imposta a Euclides Luiz Ferreira, da Capital Federal, pelo crime de deserção; reduziu igualmente ao grau minimo a condenação imposta pelo mesmo crime a Luiz Pinheiro Filho, de Belem do Pará; e, finalmente, julgou em sessão secreta as apelações de José Dias Filho, e Romão Antonio da Silva, ambos da Capital Federal; Fortunato Camargo Boeira, do R. G. do Sul; Nestor Andrade de Santana, de São Paulo; Rhadamés Cesar Ribas, de São Paulo; João Durval Marques de Araujo, de M. Grosso, todos por terem sido absolvidos no primeira instancia.

SERÁ JULGADO, HOJE, O CAPITÃ ORAÇA MELLO

Está chamado para ser julgado hoje, pelo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, o capitão intendente de Aeronáutica Nelson da Graça Melo, denunciado como incurso nas penas do art. 16 do Código Penal Militar. O inicio dos trabalhos, está previsto para às 13 horas. A acusação, está a cargo do promotor Leonam de Almeida Nobre. A tribuna da defesa, será ocupada pelo advogado Lins e Silva.

DESISTIU DO CONCURSO PARA AUDITOR

O bacharel Silvio de Oliveira Guimarães, inscrito ao concurso de auditor e advogado de "ofício" da Justiça Militar, requereu o cancelamento de sua inscrição, bem como, a devolução dos documentos que juntou para a referida inscrição.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Aron Breitman — O juiz da Primeira Vara mandou ao dr. curador das massas, as reivindicações de Nigri Irmão & Cia., Custodio Fernandes & Cia..

Antonio Luciano & Rodrigues — O juiz da Quinta Vara Civel mandou por em prova a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma.

Casa Ortofran Ltda. — O juiz da Quinta Vara Civel mandou satisfazer as exigências do dr. curador das massas, na reivindicação do I. A. P. dos Industriários.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, às 13 horas, as seguintes:

Quarta Vara Civel — Moysés Wino.

Sétima Vara Civel — Adriano Rodrigues & Cia.

CONSIDERADOS PRAÇAS DE PRÉ, PARA EFEITO DE JULGAMENTO, OS ASPIRANTES A OFICIAL

Importante jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Militar

Em face do que a lei confere na esfera hierárquica aos aspirantes a oficial, sub-tenentes e sub-oficiais, isto é, quanto a regalia, direitos e vantagens, tem-se verificado que numerosas consultas sejam feitas sobre interpretação das mesmas em relação aos terrenos administrativo e judiciário. Ainda recentemente foi o Conselho de Justiça dos "Dragões da Independência", que tendo duvida sobre competência para julgamento de um aspirante a oficial acusado do crime de deserção, levantou um conflito de jurisdição no sentido de se saber, diante da situação que desfruta os aspirantes no circulo de oficiais, se deve ele ser julgado por Conselho de Justiça do corpo ou por outro Especial, privativo de oficiais.

Esse conflito deu entrada no Supremo Tribunal Militar, sendo distribuido, para relatá-lo, ao ministro dr. Pacheco de Oliveira. Submetido a julgamento, àquela alta Corte de Justiça, na sua última sessão, em acordão tomado por unanimidade de votos, estabelecendo, assim, jurisprudência, resolveu em definitivo a situação dos referidos aspirantes, sub-oficiais e sub-tenentes, decidindo que todos esses militares, são considerados praças de pré, e como tais devem ser, em matéria de deserção, julgados pelos Conselhos de Justiça dos Corpos de Tropa e Estabelecimentos Militares.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*

Organização de folhas de vencimentos

COMO O MINISTRO DA GUERRA SOLUCIONOU UMA CONSULTA

Ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em radiograma, consultou o chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar a quem compete organizar a folha de vencimentos das praças pertencentes ao contingente do Quartel General da mesma Região, uma vez que o artigo 85 do regulamento das Grandes Unidades não deu essa atribuição ao comandante da Tropa dos respectivos quartéis generais.

Em solução declarou o ministro da Guerra que ao comandante da Tropa do Quartel General das Grandes Unidades compete, sob sua responsabilidade, fazer organizar a folha de vencimentos de todas as praças do Quartel General, inclusive as do contingente, e, ainda, das que por ordem superior estiverem adidas ou encostadas ao mesmo Quartel General.

Bondes de 10 centavos

AINDA ESTÃO TRAFEGANDO ESSES VEICULOS

De acordo com o que ficou estabelecido no decreto alterando as passagens de bondes desta capital, a Prefeitura determinou que a nova tabela só passe a vigorar depois de publicado, no "Diário Oficial" da Prefeitura, o termo de contrato, assinado entre a Light e a Municipalidade.

OS DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

No mercado de câmbio o Banco do Brasil taxava a libra a Cr$ 78.46 7/16 e o dolar a Cr$ 19.47 para compras e a Cr$ 79.58-9/16 e Cr$ 19.63 para vendas, respectivamente.

O Banco do Brasil operava nos repasses a Cr$ 66,76-3/8 sobre Londres e a Cr$ 16.58 sobre Nova York.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra	78.46 7/16
Dolar	19.47
Peso argentino	4.80 15/16
Peso uruguaio	10.18 1/16
Franco suiço	4.52 3/16
Escudo	0.79
Peso chileno	0.59 15/16
Corôa sueca	4.62 1/16

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra	66.49 1/2
Dolar	16.50
Peso uruguaio	8.62 3/4
Escudo	0.67 1/4
Franco suiço	3.85
Corôa sueca	3.93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra	79.58 9/16
Dolar	19.63
Franco suiço	4.63
Escudo	0.80
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.86 3/4
Peso uruguaio	10.45 9/16
Peso chileno	0.62 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66.76 3/8
Dolar	16.58

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78.46 7/16
Libra, vend.	79.58 7/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr$ 25,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1.º do mês	—
Total	—

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS
União

		Cr $
9	Uniformizadas	900,00
4	Idem	902,00
115	Idem	904,00
70	Idem	905,00
3	D. Emissões nom.	905,00
17	Idem	900,00
1	Idem de Cr$ 200,00	180,00
1	Idem de Cr$ 500,00	400,00
314	D. Emissões port.	903,00
5	Idem	902,00
10	Idem de 1917	884,00
540	D. Emissões port. Cautelas	895,00
	Obrigações	
120	Tesouro 1932	1 110,00
	Municipais	
9	Empréstimo 1906, port.	202,00
135	Idem 1931	240,00
	Pref. Estados:	
20	B. Horizonte	1 044,00
150	Idem	1 045,00
	Estaduais	
48	Minas 7%, port.	1 030,00
389	Minas 1934 1.ª Série	206,00
615	Idem 3.ª Série	213,00
1	Pernambuco	100,00
238	Idem	101,00
293	Rio - Eletrificação	1 096,00
30	Rodov. E. do Rio	664,00
320	S. Paulo	238,00
6	Idem Uniformizadas	1 193,00
	Ações de Companhias	
420	Butiá	155,00
200	Martins Ferreira Ex/Div.	500,00
50	Santa Rosa	515,00
425	F. e L. de Minas Gerais	380,00
400	Idem C/30%	220,00
386	B. Mineira, port.	750,00
12	Sid. Nacional C/80%	330,00
500	Idem	332,00
	Debentures:	
50	Banco L. Brasileiro	230,00
1501	Cia. D. Santos	225,00
	Alvarás	
25	Ações Cia. Manufatora Fluminense	300,00

CAFE'

O mercado de café funcionou, ontem, firme e com as cotações em alta.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 a cotação de Cr$ 26.50 por dez quilos e venderam 1.595 sacas.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,50
Tipo 4	28,00
Tipo 5	27,50
Tipo 6	27,00
Tipo 7	26,50
Tipo 8	26,00

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	—
Estado de Minas, cafés comuns	—
Estado do Rio, cafés comuns	2.20

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	13.711
Idem no ano passado	11.734
Desde 1.º do mês	227.365
Média	7.578
Desde 1.º de julho	1.755.22[illegible]
Média	5.75[illegible]
Desde 1.º de julho do ano passado	1.497.30[illegible]
Menos consumo local	[illegible]
Existência	626.018
Idem no ano passado	369.41[illegible]

MERCADO DE SANTOS

ENTRADAS	14.976
Desde 1.º do mês	445.606
Idem no ano passado	3.402.893
Desde 1.º de julho	4.415.70[illegible]
EMBARQUES	1.557
Desde 1.º do mês	369.074
Desde 1.º de julho	3.126.598
Idem no ano passado	5.100.608
Existência	1.543.759
Idem no ano passado	1.271.826
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	168.61[illegible]
Idem no ano passado	185.78[illegible]
Preço tipo 7/8 Cr$	25.40
Mercado	Firme

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp	4
São Paulo — Vasp	4
São Paulo — Vasp	4
Goiânia — Vasp	[illegible]
Porto Alegre — Panair	4
Assunción — Panair	4
Recife — Panair	4
Miami — Panair	4
Uberaba — Panair	4
Recife — Cruzeiro do Sul	4
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	4

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp	4
São Paulo — Vasp	4
São Paulo — Vasp	4
Porto Alegre — Panair	4
Buenos Aires — Panair	4
Uberaba — Panair	4
Teresina e Belem — Nab	4
Parnaiba — Cruzeiro do Sul	4

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Maio de 1943

Novos êxitos das forças francesas

A 25 quilômetros de Bizerta — 500 prisioneiros no dia 1.º de maio

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 3 (U. P. — As forças francesas registaram novos êxitos nos dois extremos da cabeça de ponte do eixo em Tunis, pois pelo norte chegaram até um ponto situado a somente 25 quilômetros de Bizerta e conquistaram outra série de pontos fortificados germânicos, no sul do caminho entre Pont du Fahs e Enfidaville.

As pitorescas tropas de "Goumiers" marroquinas, e outras unidades do Corps de France de Afrique e continuaram destroçando as forças do general Von Armin, ao longo da costa mediterrânea, de modo que o flanco norte do eixo está situado agora a menos de 25 quilômetros de Bizerta.

Os franceses avançam pelas montanhas de uma abrupta região coberta de arbustos mais altos que um homem, entre os quais os soldados teem qua ebrir caminho. Por vezes é necessário travar lutas corpo a corpo para eliminar os ninhos de metralhadoras do eixo.

Junto aos "Goumiers" há tambem unidades da famosa Legião Estrangeira, na qual lutam alguns alemães, italianos e poloneses, alem de outras unidades de senegaleses.

As tropas francesas avançaram ao longo da margem norte do lago mais ocidental da zona de Bizerta, pelo sudeste, coordenando assim seus movimentos com os avanços norte-americanos no setor de Mateur e impelindo metodicamente para Bizerta as forças italo-germânicas.

Os franceses anunciaram terem feito em 1.º de maio 500 prisioneiros. Em troca, a sudeste de Pont du Fahs, os germânicos contra-atacaram, apoiados pelas formações de tanques e obtiveram pequenas vantagens. Porem, a sudeste, os franceses ocuparam Djebel el Dibia, a 4 quilômetros a oéste de Sourque, por sua vez, está a 27 quilômetros a sudeste de Pont du Fahs.

O comunicado oficial do Alto Comando francês diz o seguinte: "o Corps Français de Afrique" e os "Goumiers Marroquies" realizaram novos avanços na zona montanhosa que se extende entre Garese El Bisquell e o mar, chegando seus elementos avançados a 25 quilômetros de Bizerta. Mais de 500 prisioneiros foram capturados por estas forças a primeiro de maio.

A sudeste de Pont du Fahs, os alemães contra-atacaram, apoiados por tanques, obtendo ligeiras vantagens territoriais. Mais a léste, apesar de sua violenta reação e do fogo da artilharia inimiga, as tropas francesas ocuparam Djebel El Dibia, situada a 4 quilômetros ao oeste de Souar, levando suas patrulhas até a proximidade desta localidade. Foram capturados alguns prisioneiros.

A esquadra alemã tenta interceptar os combóios aliados

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Estocolmo, informa que o grosso da esquadra de combate da Alemanha partiu em direção ao norte, partindo de Trondheim, para deter os combóios aliados que se dirigem para Murmansky e Archangelsk.

Esta medida visa obrigar a Grã-Bretanha a dedicar ao serviço de combóio uma maior quantidade de unidades pesadas necessárias para possiveis ofensivas em outras regiões. A Alemanha já transferiu para a Sicilia os bombardeiros e torpedeiros empregados contra os combóios do ano passado.

MORTÍFERO FOGO DE ARTILHARIA CONTRA A CABEÇA-DE-PONTE DO KUBAN

Destruidos tanques, casamatas, embasamentos de canhões e fortins nazistas

MOSCOU, 4 (U. P.) — A artilharia russa abriu fogo mortífero contra a cabeça de ponte nazista na região do Kubã, aniquilando cerca de 1.000 inimigos e destruiu dezenas de tanques, bases de canhões, casamatas e bastiões alemães.

Simultaneamente, no setor de Leningrado, da frente setentrional, os canhões russos bombardearam e destruiram baterias inimigas e depósitos de munições e de material bélico. Em outros setores da vasta frente registraram-se poucas atividades terrestres.

As forças aéreas de ambos os lados realizaram operações em escala consideravel sobre várias partes da frente. Os aviões de bombardeio russos continuaram seus rudes ataques contra concentrações de tropas e colunas de forças motorizadas germânicas e realizaram bombardeios reteirados contra objetivos situados por traz das linhas da frente, infligindo graves danos e desorganizando seriamente o sistema de comunicações do invasor. Numerosas máquinas da Luftwaffe foram incendiadas em terra e muitas delas sofreram avarias irreparaveis.

As operações principais concentraram-se ontem no setor do Kubã, onde as forças do exército russo, depois de frustrar uma ofensiva teutônica de 6 dias assumiram novamente a iniciativa, lançando um ataque que talvez venha a constituir a acometida final para expulsar os nazistas da cabeça de ponte caucasiana.

Quando a artilharia pesada russa lançou uma sólida cortina de fogo, as patrulhas irromperam através das linhas alemãs, infiltrando-se na retaguarda inimiga em várias zonas, com o fim de causar os maiores danos possiveis ao material bélico e prejudicar na maior escala o moral dos soldados nazistas.

Algumas dessas operações de patrulha foram realizadas em grande escala, com um número consideravel de efetivos. Os alemães, que desconhecem o local em que os russos lhes aplicarão o próximo golpe, veem-se obrigados a reforçar suas guarnições em pontos debilmente defendidos até agora.

Nos círculos militares opina-se que os russos exercerão sua maior pressão sobre o porto de Novorossisk, ocupado pelos nazistas, teatro de algumas das mais sangrentas batalhas desta campanha. Os alemães defendem com afinco este porto do Mar Negro e os últimos despachos assinalam que a Wermacht recebeu reforços importantes.

Não se dispõe de novas informações referentes a um desembarque efetuado pelas forças russas, a leste de Novorossisk, com o fim de permitir ao exército russo completar o cerco da cidade.

Adiada a visita do ministro da Guerra e do prefeito ao novo quartel do 5.º G. M. A. C.

Estava marcada para hoje a visita do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, ao novo quartel do 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, comandado pelo tenente-coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth.

Entretanto, essa visita não mais se realizará hoje às 9 horas e, sim, depois da estadia do general Morinigo em dia e hora que serão fixados oportunamente.

NOVO PLANO DE HITLER...

A invasão da Inglaterra. Armas novas. Poderosos planadores

LONDRES, 3 (U. P.) — O "Daily Mail" publica informações procedentes de Madrid, segundo as quais nos circulos diplomáticos, politicos e militares europeus se insinua que a invasão da Inglaterra seria o novo plano concebido por Hitler, como consequência das conferências mantidas com o estado-maior e elementos politicos.

Diz-se que o estado-maior geral alemão resolveu concentrar todas as forças germânicas disponiveis em uma renovada tentativa para invadir a Grã-Bretanha, tentativa que seria precedida pelo mais violento e continuo bombardeio aéreo.

Acrescenta-se que na operação se utilizariam muitas armas novas e novas táticas, aludindo-se a inumeraveis e poderosos planadores capazes de transportar unidades de tanques e de flotilhas de lanchas-torpedeiras, que procurariam dominar, enquanto as barcaças de invasão, protegidas por numerosas esquadrilhas de caças, transportariam as tropas até território britânico. Diz-se, por fim, que embora os rumores de invasão da Grã-Bretanha sejam de origem recente procedem de circulos militares muito relacionados com o estado-maior alemão.

Vão buscar seus documentos no arquivo do Exército

Vários civís chamados àquela repartição

Em virtude de determinação superior, estão sendo chamados com a máxima urgência ao arquivo da Diretoria de Recrutamento, afim de receberem os seus documentos, devendo entender-se com o tenente Dagoberto de Vasconcellos, os seguintes cidadãos: classe de 1902: Adalberto José Pizarro Loureiro, Alberto Sandim, Alcides de Amail Machado, Altino Dias Benevides, Alvaro Gonçalves Braga, Amadeu do Carmo, Angenor Fernandes Rocha, Antonio de Giudice, Antonio Marinho, Antonio da Silva, Ananias Jorge da Silva, Arlindo Vidal, Armando Peres Rodrigues, Benigno Pereira de Araujo, Camilo Moreira, Clerinario de Souza Garcia, Carlos Natalicio Alves, Claudio Rangel de Vasconcellos, Claudionor Amancio Marques, Domingos Pereira Pardal, Edgard Gonçalves da Silva, Eleuterio Barbosa, Ernesto Fernandes de Jesus, Francisco Caldas, Francisco Ferreira, Gastão Severo, Henrique Moreira da Mota, Hugo Rocha, Idalino Ferreira da Costa, João Antonio Gonçalves, João Monteiro de Souza, José Augusto Franco, José Monteiro, José Noé da Silva, José Pereira Lima, José Rodrigues Janeiro, Laercio Leite da Costa, Luiz Leite da Costa, Manoel Paz da Silva, Manoel Vicente da Silva, Moacyr de Almeida Rego, Napoleão Martins, Nardy Magieli, Odorico Teixeira de Abreu, Osorio de Almeida Assumpção, Oswaldo Queiroz, Pedro Corrêa, Perciliano Nogueira de Castilho, Ramiro Araujo dos Santos, Rafael Guardeno Ramires, Renato José Giogio Priglia, Sebastião Sebastiano Dias.

Classe de 1903: Alfredo da Mota, Alvaro Soares da Silva, Antonio Gomes da Silva, Antonio Marcos, Astrolabio Pires da Silva, Avelino de Mello Pedra, Constancio Moreira, Edmundo Mendonça Furtado, Adão Rosa de Souza, Custodio Cesar de Azevedo, Gabriel Alves, Inaldo de Lyra Neves Manta, João Augusto Nogueira, João Cardoso Ferreira e Silva, João Maurity de Freitas, José Barroso, José Hilario da Silva, José Marques Alves, José Manoel de Oliveira, José Martins, José Ribamar Ferreira, José Plinio Fernandes, José Mauricio Simões Santos, Josué de Andrade França, Jorge Marques da Silva, Francisco Cecilio Alves, Luiz Malatista, Paulo Nicolau Dau, Manoel Pereira de Araujo, Mateo Grace, Manoel Candido Ferreira, Orlando de Araujo Brito, Manoel Pereira de Araujo, Manoel Carvalho Ferreira, Pedro Pereira dos Santos, Rubens Caldino de Castro, Luiz Antonio Alves, Mario Badaró, Norberto do Espirito Santo, Octavio Badaró, Octavio Alvaro da Silva, Manoel Francisco Dantas e Rubens da Silva e Zukin Zelman.

157 NAVIOS COM 1.606.600 TONELADAS EM UM MÊS !

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Comissão Marítima anuncia que em abril de 1943 os estaleiros entregaram 157 navios, com um total de 1.606.600 toneladas.

Nomeados os membros da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Álcool

O presidente da República assinou decretos nomeando os srs. Aderbal Carneiro Novaes, Cassiano Pinheiro Maciel e Manoel Francisco Pinto, representantes dos fornecedores, Alfredo Maia, José Rufino Bezerra Cavalcanti Filho, José Ignacio Monteiro de Barros e Tarcisio de Almeida Miranda, representantes dos usineiros, Moacir Soares Pereira, representante dos banguezeiros, João Soares Palmeira, João de Lima Teixeira e José Pinheiro Brandão, suplentes dos representantes dos fornecedores, Arnaldo Pereira de Oliveira, Gustavo Fernandes Lima, João Carlos Bello Lisboa e Luiz Dias Rollemberg, suplentes dos representantes dos usineiros, e Manoel Netto Carneiro Campello Junior, suplente do representante dos banguezeiros, todos na Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool.

PROSSEGUE A LUTA NA CABEÇA-DE-PONTE DO KUBAN

AS OPERAÇÕES NA TUNÍSIA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A rádio de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando do Exército Alemão:

"Na cabeça de ponte do Kuban, as forças soviéticas, que atacaram em várias ondas, foram repelidas ontem novamente ou sofreram sonsideraveis perdas.

"Durante o mês de abril a aviação russa perdeu cerca de 700 aparelhos, dos quais 502 foram abatidos em combates aéreos, 121 pela artilharia anti-aérea, 10 pelas unidades do Exército e da Armada e os demais destruidos em terra.

Na frente tunisiana, foram repelidos ataques locais inimigos, alguns mediante contra-ataques. Durante ataques efetuados pela aviação inimiga contra a costa holandesa e a zona da fronteira ocidental da Alemanha foram abatidos 11 aviões britânicos, perdendo-se três alemães. Vários aparelhos inimigos voaram ontem à noite sobre a Prússia Oriental, sendo abatido um bombardeiro. Durante o mês de abril em operações contra as comunicações marítimas britânicas e norte-americanas a Armada Alemã afundou 63 navios mercantes com um total de 423 mil toneladas, das quais 415 mil toneladas foram postas a pique pelos submarinos, que torpedearam alem disso 818 navios. A aviação avariou dez navios mercantes, alguns deles de grande tonelagem. A Armada Alemã e a Aviação obtiveram tambem êxitos em operações em águas inimigas. Nossos submarinos afundaram um porta-aviões, um cruzador, dois destroiers, três submarinos e sete lanchas torpedeiras. Foram avariados dois destroiers, três caça-submarinos, onze lanchas torpedeiras e uma embarcação de patrulhamento."

O mais cedo possivel

Proposta do general Giraud para um acordo com De Gaulle

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 3 (U. P.) URGENTE

O general Giraud propôs que ele e De Gaulle se entrevistem em alguma cidade do norte da Africa, o mais cedo possivel depois do dia 5 do corrente, afim de ser concertado um acordo entre ambos.

Instalação das Caixas dos Advogados

Sessão extraordinária do Conselho Federal da O. A. B.

Com a presença dos representantes de todas as secções estaduais, reuniu-se ontem, em sessão extraordinária, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Os trabalhos, que estão sendo presididos pelo sr. Mello Vianna, terão, este ano, particular importância, de vez que serão estabelecidas as bases das Caixas dos Advogados do Brasil, criadas recentemente por decreto do governo federal, a serem instaladas em todos os Estados.

Faleceu um lider nazista

Victor Lutze, vítima de um acidente de automovel

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou o falecimento de Victor Lutz, ocorrido ontem à noite, no Hospital Municipal de Postdam, segundo se informa, em consequência de um acidente de automovel nos arredores daquela cidade.

O "leader" nazista desaparecido havia assumido o comando dos "camisas pardas" em 1934, depois do assassinato de Ernest Roehm, por ocasião das sangrentas depurações efetuadas por Adolf Hitler.

O desaparecido consolidou rapidamente o seu prestigio nos assuntos do Partido Nazista. Sua organização, composta por policia civil com autoridade militar, tem como finalidade principal, fiscalizar os milhões de operários trazidos dos paises estrangeiros. Havia ocupado anteriormente o posto de governador de Hanover.

Reafirma-se, mais uma vez, a cooperação das forças brasileiro-americanas

Em discurso pronunciado em Miami, o comandante Harold Cox acentua a satisfação dos nossos marinheiros que se acham nos Estados Unidos

Há poucos dias, num banquete oferecido pela cidade de Miami, na Flórida, Estados Unidos, em homenagem ao Corpo Consular, o capitão de fragata Harold Reuben Cox, chefe da Missão Naval Brasileira, que ali se encontra, na qualidade de orador oficial, pronunciou um discurso em que realçou os ideais panamericanos, destacando a personalidade do presidente Monroe. Depois de referir-se à união dos paises deste hemisfério demonstrada na coesão de todos ao lado dos Estados Unidos, por ocasião da covarde agressão de que foram vitimas em Pearl Harbor, acentuou a solidez e a perfeição dos princípios da Doutrina de Monroe, que são uma brilhante realidade graças ao nobre trabalho dos estadistas dos paises americanos, empenhados pela união mais íntima [illegible] nossos povos.

Dirigindo-se ao prefeito de Miami, afirmou o oficial brasileiro: — "V. excia. como um dos mais altos representantes do governo nesta cidade, deve saber quão orgulhosos, nós das forças armadas, nos sentimos em estar aqui no seu país, de mãos dadas com as forças armadas desta grande nação, neste momento de ansiedade e de luta comum. A força da amizade é posta à prova nos maus tempos, no tempo de guerra inclusive; portanto, aqui estamos, fazendo tudo ao nosso alcance para ajudá-los e encorajá-los o mais possivel.

A seguir, o comandante Harold Cox relembra a sua atuação na Esquadra dos Estados Unidos quando, na primeira Grande Guerra, fez parte da tripulação do "Florida", que esteve em operações do mar do Norte, contra os mesmos inimigos dos dias que correm. Referiu-se, a seguir, ao futuro magnífico que aguarda a cidade de Miami, grande porta por onde se vê fluir a corrente da amizade interamericana. Através de Miami esta corrente aumentará constantemente, acompanhando o progresso da aviação, tal como vem realizando a Pan American Airwys, que "nos últimos anos muito tem feito em prol da política de boa vizinhança".

Por fim, pronunciou as seguintes palavras: "Como representante das forças armadas de um país americano, ergo a minha taça à saude das forças armadas dos Estados Unidos, que nesta hora lutam em todas as frentes pelos mesmos ideais que defendemos. Saudemos tambem os que formam a frente interna, que, do mesmo modo, estão desempenhando um papel importante neste país, o Arsenal das Democracias. Deus abençoe a todos !"

Surgiu um conflito entre empregados e patrões

Paralisada a produção de tanques e peças de motores

DETROIT, 3 (U. P.) — Ficou paralisada a produção de tanques e peças de motores de uma secção da grande fábrica "Ford Motor Company", em River Rouge, pois 4.784 operários negaram-se a trabalhar na fundição do estabelecimento, em virtude de um conflito surgido entre operários e patrões. A questão gira em torno das condições de trabalho nos turnos da noite.

Desconhece-se o motivo exato da greve, que teve início às 22 horas de ontem. A essa hora deixaram o trabalho 802 operários, atitude que foi seguida por 3.972 trabalhadores do turno da manhã.

Faleceu mais uma vítima do desastre da avenida Mem de Sá

A's primeiras horas de hoje, João Solino, uma das vítimas do desastre de bonde ocorrido na avenida Mem de Sá, que estava internado no H. P. S., veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Os tremores de terra teriam ocorrido na Colômbia

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os sismógrafos da Universidade de Fordham registraram, ontem, uma série de tremores de terra, dois dos quais possivelmente ocorridos na Colômbia. O primeiro fenômeno foi assinalado às 13 horas e 24 minutos (hora de guerra de leste), o segundo foi apontado às 13 horas e 30 minutos.

Em horas da noite foram notados outros dois movimentos sismicos, o primeiro às 23 horas e 18 minutos e o segundo às 23 horas e 20 minutos, ambos a 14.400 quilômetros de distância.